

RCPH



Revista Científica  
**ProHomine**



# **ANAIS DO XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **EDIÇÃO 2022**

**APOIO:**

RCPH



Revista Científica  
**ProHomine**





**ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS**

Natália Galvão Garcia

Mary Bianca Carvalho

**APOIADORES**

Revista Científica Pro Homine



## SUMÁRIO

RELAÇÃO DO GANHO DE PESO COM LOMBALGIA EM GESTANTES DO TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL .....	12
LOMBALGIA GESTACIONAL, DOR LOMBAR NO PÓS-PARTO E SUA RELAÇÃO COM A VIA DE PARTO .....	13
A TERAPIA DO ESPELHO NA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA DE MEMBRO SUPERIOR EM INDIVÍDUOS APÓS AVC: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA .....	14
PREVALÊNCIA DE DESCONFORTOS MUSCULOESQUELÉTICOS NOS MMSS EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA .....	15
ESTUDO DE REVISÃO SOBRE A PRESENÇA DE DOR CERVICAL ASSOCIADA AO “TEXT NECK” UTILIZANDO OS CRITÉRIOS DE CAUSALIDADE DE HILL.....	16
CAPACIDADE ANAERÓBIA E POTÊNCIA EM CORREDORES .....	17
A CIDADE DE LAVRAS NA PERSPECTIVA DE GÊNERO: UMA ANÁLISE SOBRE PERTENCIMENTO E APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	18
SABERES E SABORES: UMA INICIATIVA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL GASTRONÔMICA EM LAVRAS (MG) .....	19
PATRIMÔNIO CULTURAL DE LAVRAS (MG): (re)conhecer para preservar. ....	20
PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE PERDÕES (MG): PRESERVAÇÃO E PERTENCIMENTO.....	21
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL DE BAIXO CUSTO. TEÓRICA DA PRÁTICA - TIJOLO SOLO-CIMENTO .....	22
INFLUÊNCIA DO TIPO DE CURA NA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO E POROSIDADE DO CONCRETO .....	23
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACESSO DAS CRIANES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	24

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: FACILIDADES E IMPASSES PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR.....	25
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO OESTE DE MINAS GERAIS.....	26
COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DA ANSIEDADE E DA DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS .....	27
AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO CARPEDIA: APLICATIVO PARA PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO .....	28
EXPERIÊNCIAS DE IRMÃOS DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE .....	29
IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NO COTIDIANO DAS FAMÍLIAS DE CRIANES .....	30
PERFIL DE PACIENTES COM RETINOPATIA DIABÉTICA EM TRATAMENTO EM UMA CLÍNICA DE OFTALMOLOGIA .....	31
PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DO PACIENTE NA INTERCAMBIALIDADE POR MEDICAMENTOS GENÉRICOS .....	32
ANÁLISE DO PERFIL DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE IMPORTANCIA CLÍNICA DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL .....	33
AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS GASTROINTESTINAIS ASSOCIADOS AO USO DE CLORIDRATO DE METFORMINA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA .....	34
AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO ENTRE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA .....	35
AVALIAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO EMERGENCIAL POR UNIVERSITÁRIAS E POSSÍVEIS EVENTOS ADVERSOS .....	36
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DERIVADOS SINTÉTICOS CROMENO-5-ONA E PIRANO-[3,2-C]-CROMENO-5-ONA.....	37
AUTOMEDICAÇÃO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA POR META-ANÁLISE.....	38



SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE BIOLÓGICA IN VITRO DE [4-(2-CLORO-6-FLUORFENIL)-2-METILAMINO-3-NITRO-4H-PIRANO[3,2-C]CROMEN-5-ONA .....	39
EMERGÊNCIAS MÉDICA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA.....	40
MANIFESTAÇÕES BUCAIS TARDIAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	41
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS PERIODONTAIS .....	42
CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO AO MANEJO EMERGENCIAL DE TRAUMATISMO DENTÁRIO .....	43
REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL NOS HÁBITOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM ATÉ TRÊS ANOS .....	44
HIFEMA MASSIVO EM CÂMARA ANTERIOR E POSTERIOR COM DESLOCAMENTO DE RETINA NÃO REGMATOGÊNICA – RELATO DE CASO.....	45
AMPUTAÇÃO DE MEMBRO POSTERIOR DIREIRO EM MARITACA-COMUM (Psitacara leucophthalma) – RELATO DE CASO .....	46
QUEILOSQUISE UNILATERAL EM BOVINO .....	47
MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO NA SUSPEITA DE NEOFORMAÇÃO EM TRÍGONO VESICAL .....	48
SUSPEITA DE ACIDENTE POR PICADA DE LOXOSCELES spp EM CÃO-RELATO DE CASO .....	49
ENUCLEAÇÃO DEVIDO A UVEÍTE SECUNDÁRIA A HEMOPARASITOSE EM CÃO - RELATO DE CASO .....	50
AVALIAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PARÂMETROS NEONATAIS DE CÃES DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS.....	51
UTILIZAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS EXTRA-CAPSULARES NA INSUFICIÊNCIA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO.....	52
ASCARIOSE EM GALINHA D’ANGOLA .....	53



PNEUMONIA EM BEZERRA PREMATURA - RELATO DE CASO.....	54
NASCIMENTO DE BEZERRA PREMATURA - RELATO DE CASO .....	55
ADENOCARCINOMA PROSTÁTICO EM CÃO CASTRADO: RELATO DE CASO.....	56
TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CAVIDADE NASAL DE UM CÃO.....	57
COMPLEXO DE TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA – RELATO DE CASO.....	58
ENUCLEAÇÃO EM BEZERRA LEITEIRA – RELATO DE CASO.....	59
HEMILAMINECTOMIA LOMBAR PARA TRATAMENTO DE EXTRUSÃO DE DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO - RELATO DE CASO.....	60
CRIPTORQUIDISMO BILATERAL EM CÃO - RELATO DE CASO .....	61
MANEJO TERAPÊUTICO EM EPILEPSIA IDIOPÁTICA FELINA – RELATO DE CASO .....	62
TÉTANO CANINO – CASO CLÍNICO .....	63
USO DA TECNOLOGIA COMO ALTERNATIVA EM ÉPOCA DE PANDEMIA – RESULTADOS PARCIAIS.....	64
DOENÇA DE CROHN EM CÃO – RELATO DE CASO.....	65
ESPLENECTOMIA TOTAL EM CÃO - RELATO DE CASO .....	66
ANÁLISE DA ANTIBIOTICOTERAPIA E SUA EFICÁCIA PARA O PERÍODO PÓS CIRÚRGICO DE CÓLICA EM EQUÍDEOS.....	67
HERNIORRAFIA UMBILICAL CIRÚRGICA EM POTRAS –CASO CLÍNICO.....	68
IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA COVID-19 NO E-COMMERCE BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO .....	69
CRIPTOMOEDA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE.....	70
ESTUDOS SOBRE A CLASSE C NO BRASIL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE.....	71
MLOPS E DESIGNOPS: EM BUSCA DE UM MODELO INTEGRADO .....	72



FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA .....	73
AVALIAÇÃO DOS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: UMA REVISÃO SITEMÁTICA.....	74
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME PÓS TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	75
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PÓS COVID-19.....	76
PERFIL DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM COVID 19 – LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO.....	77
TERAPIAS CONVENCIONAIS, ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA .....	78
A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES REALIZADO POR TELEATENDIMENTO NOS SINTOMAS DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO .....	79
A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES REALIZADO POR TELEATENDIMENTO NA QUALIDADE DO SONO NA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	80
RISCO ERGONÔMICO EM CLÍNICAS DE CIRURGIÕES DENTISTAS .....	81
OS EFEITOS DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES REALIZADO POR TELEATENDIMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	82
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: A VISÃO DE ENFERMEIROS .....	83
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 ...	84
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ÓPTICA DOS DISCENTES: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA.....	85
PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.....	86



ASPECTOS GERENCIAIS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO.....	87
IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO CAMPUS ALFENAS .....	88
CISTO TRIQUILEMAL EM MUCOSA LABIAL SUPERIOR.....	89
FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM MANDIBÚLA.....	90
MANIFESTAÇÃO DA SÍFILIS SECUNDÁRIA EM LÁBIO SUPERIOR .....	91
LIPOMA EM ASSOALHO BUCAL COM CERCA DE 30 ANOS DE EVOLUÇÃO.....	92
RELATOS DE TRÊS CASOS DE CÂNCER DE BOCA DIAGNOSTICADOS TARDIAMENTE .....	93
CISTO LINFOEPITELIAL ORAL EM RECÉM-NASCIDO.....	94
AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL NA ERA DA COVID-19 .....	95
ANÁLISE DA NOVA POLÍTICA BRASILEIRA SOBRE DROGAS E SEUS IMPACTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	96
ANÁLISE DAS AULAS DE REGIME REMOTO NA PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOB OS OLHARES DOS ALUNOS.....	97
ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PÃES DE QUEIJO ADICIONADOS DE RESÍDUO DE MALTE DA FABRICAÇÃO DE CERVEJA.....	98
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE OTITE ATENDIDOS NO COMPLEXO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DO UNILAVRAS .....	99
PRINCIPAIS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA CASTRAÇÃO EM CÃES E GATOS- REVISÃO SISTEMÁTICA .....	100
DADOS ETNOLÓGICOS/ ANÁLISE ETNOGRÁFICA SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL, ESTERILIZAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	101
PIODERMITE PROFUNDA EM CÃO – RELATO DE CASO.....	102
TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA - RELATO DE CASO.....	103





ESPOROTRICOSE NASAL EM CADELA - RELATO DE CASO .....	104
PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA ESPOROTRICOSE EM CÃES E GATOS DOMICILIADOS EM LAVRAS, MG .....	105
PREVALÊNCIA DE AFECÇÕES PODAIS EM VACAS LEITEIRAS CRIADAS EM SISTEMA COMPOST BARN, NO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO – MG .....	106
UVEÍTE EM BOVINO - RELATO DE CASO .....	107
RELATO DE CASO: FIXAÇÃO DORSAL DE PATELA BILATERAL EM BOVINO....	108
RELATO DE CASO: MÚLTIPLOS SARCÓIDES EM ASININO .....	109
ROTINA DE CASOS DE ATENDIMENTO REPRODUTIVO NO COMPLEXO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS NO SUL DE MINAS GERAIS - RELATO DE CASO .....	110
ABORTO DE OVELHA WHITE DORPER - RELATO DE CASO .....	111
DESLOCAMENTO ABOMASAL À DIREITA EM BOVINO - RELATO DE CASO .....	112
ABORTO BOVINO MACERADO DE 120 DIAS - RELATO DE CASO .....	113
SUPERFECUNDAÇÃO HETEROPATERNAL EM VACA LEITEIRA – RELATO DE CASO .....	114
DEFORMIDADES FLEXORAS CONGÊNITAS EM BEZERRO .....	115
ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO EXÓCRINO COM METÁSTASE EM FÍGADO RELATO DE CASO .....	116
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS MAMÁRIO EM CADELA – RELATO DE CASO .....	117
HÉRNIA PARACOSTAL EM CÃO – RELATO DE CASO .....	118
FIXAÇÃO DORSAL DE PATELA EM MINI HORSE – RELATO DE CASO .....	119
DIAGNÓSTICO DE MASTITE SUBCLÍNICA ATRAVÉS DO MAMITEST .....	120
TRATAMENTO DE FRATURA DE TERCEIRA FALANGE EM BEZERRA LEITEIRA NEONATA-RELATO DE CASO .....	121
DIARREIA EM BOVINOS LEITEIROS - RELATO DE CASO.....	122

TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA: EM BEZERRO HOLANDÊS .....	123
RADIOGRAFIA EM DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃO – RELATO DE CASO ..	124
ENVELOPAMENTO DE EPIGLOTE EM ÉGUA DA RAÇA MANGALARGA MARCHARDOR – RELATO DE CASO .....	125
ATENDIMENTO CLÍNICO FELINO EFICIENTE PARA REDUZIR ESTRESSE E ALTERAÇÕES EM EXAMES COMPLEMENTARES .....	126
HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃO – RELATO DE CASO.....	127
PREVALÊNCIA DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM GATOS SEM RAÇA DEFINIDA NA CIDADE DE LAVRAS-MG .....	128
LAMINITE COM PERFURAÇÃO DE SOLA EM BOVINO: RELATO DE CASO.....	129
USO DA BOMBA DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA EM BOVINOS: RELATO DE CASO .....	130
ESTUDO DO PROCESSO CICATRICIAL DE FERIDAS CUTÂNEAS INDUZIDAS EM EQUINOS NAS REGIÕES DISTAL DO MEMBRO PÉLVICO E GLÚTEA .....	131
ORQUIECTOMIA EM EQUINOS UTILIZANDO A TÉCNICA FECHADA MODIFICADA – RELATO DE 4 CASOS .....	132
TRAUMA EM COLUNA CERVICAL DE EQUINO – CASO CLÍNICO .....	133
CORPO ESTRANHO LINEAR EM GATO: RELATO DE CASO.....	134
ANAPLASMOSE BOVINA.....	135
ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DA HIPOCALCEMIA PUERPERAL EM CADELAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....	136
EFEITOS DO Croton lechleri E DA NITROGLICERINA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM EQUINOS.....	137
EXERÉSE DE MELANOMA PERINEAL EM CAVALO TORDILHO .....	138
UTILIZAÇÃO DE HOMEOPATIA PRODUZIDA NA PROPRIEDADE PARA O CONTROLE DE CARRAPATOS EM CRIAÇÃO DE BOVINOS.....	139



SUTURA FABELO-TIBIAL (FABELOPEXIA) PARA CORREÇÃO DE RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃO - RELATO DE CASO .....	140
SINUSITE SECUNDÁRIA A INFLAMAÇÃO APICAL DE DENTE EM POTRA- CASO CLÍNICO.....	141



## RELAÇÃO DO GANHO DE PESO COM LOMBALGIA EM GESTANTES DO TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

SILVA, J. E. das M<sup>1</sup>; ALVES, D. A.G<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de fisioterapia/UNILAVRAS, bolsista da PIBIC/FAPEMIG-  
juniaeduarda2016@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Curso de Fisioterapia- degaldino@hotmail.com.

**Introdução:** O corpo da mulher durante a gestação passa por alterações fisiológicas, que pode trazer desconfortos posturais, como lombalgia. Na qual, pode estar relacionada ao aumento de peso, devido ao desenvolvimento e crescimento do feto. **Objetivo:** Analisar a relação do ganho de peso durante a gestação com o aparecimento da dor lombar no terceiro trimestre gestacional, bem como a correlação do ganho de peso com a intensidade da dor lombar e seu impacto na funcionalidade de mulheres grávidas. **Métodos:** Foram avaliadas 22 gestantes no terceiro trimestre de gestação, ou seja, a partir de 26 semanas, que responderam alguns questionários sobre dor lombar. Assim, as que relataram resposta positiva para dor responderam a Escala Visual Analógica da Dor (EVAD), que avalia a intensidade e o Questionário Roland Morris, que avalia o impacto da dor lombar. **Resultados:** A prevalência da dor lombar neste grupo foi de 96,6%, na qual 46,4% já relatavam dores lombares antes da gestação. A EVAD obteve uma média de 6,35 e o peso gestacional teve um ganho médio de 9,17 Kg em relação do dia da coleta e no início da gestação. Em relação ao IMC e ao ganho de peso durante a gestação houve uma relação positiva, ou seja, cada gestante com IMC alto a intensidade da dor foi maior. E que quanto maior o ganho de peso das gestantes maior tende a ser a intensidade da dor. O nível de incapacidade não se mostrou alto nas gestantes avaliadas (média de 11,1 pontos) e não houve correlação dessa incapacidade com a intensidade da dor. **Conclusão:** A presença de dor lombar no terceiro trimestre gestacional foi relativamente alta e sua relação com o ganho de peso foi positiva. Desse modo, o ganho de peso no terceiro trimestre de gestação pode desencadear a lombalgia e a aumentar a intensidade da dor.

**Palavras-chaves:** Dor lombar. Gestação. Ganho de peso.



## LOMBALGIA GESTACIONAL, DOR LOMBAR NO PÓS-PARTO E SUA RELAÇÃO COM A VIA DE PARTO

BOAS, L.S.S.V<sup>1</sup>; ALVES, D.A.G<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia/UNILAVRAS, bolsista da FAPEMIG – [lahvilasb@gmail.com](mailto:lahvilasb@gmail.com).

<sup>2</sup>Débora Almeida Galdino Alves – Fisioterapia/UNILAVRAS – [degaldino@hotmail.com](mailto:degaldino@hotmail.com).

**Introdução:** A gravidez é um momento único na vida da mulher. Seu corpo passa por diversas modificações fisiológicas, dentre elas as alterações posturais que contribuem para o aparecimento da lombalgia gestacional, considerada muito comum entre as gestantes. Essas dores podem ser causadas por fatores como peso, altura, qualidade de vida, exercícios físicos, entre outros, e muitas vezes persistem no período pós-parto. **Objetivo:** identificar a presença de dor lombar durante a gestação e no período pós-parto e relacionar a prevalência da mesma com a via de parto. **Material e Métodos:** Foram avaliadas 29 gestantes (26,96 anos) através de um questionário sobre dor e características da gestação. Nas gestantes com dor lombar foram aplicadas a EVAD e o questionário Roland Morris para verificar a intensidade da dor e incapacidade, respectivamente. **Resultado:** O IMC das gestantes avaliadas foi de 25,83 Kg/cm<sup>2</sup> (DP=4,39) e o ganho de peso médio, ao longo da gestação, de 8,99 Kg (DP=3,86). A prevalência de dor lombar nas gestantes do 3º trimestre foi de 75.9%. A intensidade da dor foi de 5,87cm na EVAD e a incapacidade com a dor lombar foi de 11,11 pontos na escala de Roland Morris. Sete gestantes realizaram o parto vaginal e 7 de parto cesáreo. Ao analisar o período pós-parto, não houve relação entre dor lombar no período pós-parto, independentemente da via, com a intensidade da dor na gestação ( $p= 0,4347$ ), o nível de incapacidade ( $p = 0,6202$ ), e o ganho de peso durante toda a gestação ( $p= 0,2365$ ). **Conclusão:** A prevalência de dor lombar em gestantes do terceiro trimestre foi de 75.9%. Escala Visual Analógica de Dor (EVAD) e Roland Morris com classificação moderada em ambos, fatores que interferem as atividades de vida diárias das gestantes, consequentemente a qualidade de vida. Lombalgia gestacional possui relação com trimestre gestacional, sedentarismo e estilo de vida.

**Palavras-chave:** Lombalgia. Gestante. Dor. Qualidade de Vida.



## A TERAPIA DO ESPELHO NA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA DE MEMBRO SUPERIOR EM INDIVÍDUOS APÓS AVC: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Marcela Alvarenga Ferreira Carvalho<sup>1</sup>, Laiz Helena de Castro Toledo Guimarães<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de fisioterapia do Centro Univeristário de Lavras- Lavras-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de fisioterapia do Centro Univeristário de Lavras- Lavras-MG, Brasil.

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral é a doença com a maior prevalência de óbitos no Brasil, destacando-se também como substancial causa de incapacidade no mundo. Segundo a Organização Mundial de AVC, uma a cada seis pessoas no mundo terão um AVC e a hemiparesia do membro superior é uma das sequelas mais comuns. Frente a ausência de tratamentos cirúrgicos e farmacológicos para restaurar a função motora do membro superior pós AVC, a terapia do espelho, pode ser utilizada numa variedade de estados de deficiência sensório-motora. **Objetivo:** Realizar uma revisão crítica da literatura com a finalidade de descrever os efeitos da terapia do espelho na aprendizagem motora do membro superior afetado de indivíduos pós AVC. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão sistemática da literatura baseada nas recomendações PRISMA, logo após, realizou-se filtros nas principais bases de dados. Foram selecionados os termos chave na língua inglesa: *mirror therapy; motor learning; upper limb and stroke*. **Resultados:** Foram encontrados 3829 artigos, sendo que 3808 foram excluídos e 21 foram selecionados. Após análise dos artigos selecionados, conclui-se que a técnica da terapia do espelho é eficaz para diminuição do grau de paresia no membro superior parético em especial nos indivíduos na fase subaguda da lesão (3 a 7 meses após AVC), porém quando associou-se à terapia do espelho a fisioterapia convencional os resultados foram mais significativos. **Conclusão:** O uso da terapia do espelho, no membro superior de pacientes pós AVC, associada a fisioterapia convencional é mais eficaz do que a terapia isolada.

**Palavras-chaves:** terapia do espelho, aprendizagem motora, membro superior e acidente vascular cerebral



## PREVALÊNCIA DE DESCONFORTOS MUSCULOESQUELÉTICOS NOS MMSS EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Silva, T.S<sup>1</sup>; Galdino, A.D<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de Fomento Fapemig - [thamygalo13@gmail.com](mailto:thamygalo13@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora, Fisioterapia/Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS – [degaldino@hotmail.com](mailto:degaldino@hotmail.com)

**Introdução:** Desde a graduação, os estudantes de odontologia já sofrem com algum tipo de dor e distúrbios musculoesqueléticos que inúmeras vezes, os atrapalham tanto na qualidade de vida, quanto em momentos de atendimento. Diversos fatores podem influenciar e muitas situações podem estar envolvidas para que essas dores estejam presentes, como por exemplo horas de trabalho, período da faculdade, tempo de clínica, peso, idade, além dos fatores biopsicossociais que estão diretamente ligados a esses desconfortos. **Objetivo:** Avaliar a presença de distúrbios musculoesqueléticos nos membros superiores de estudantes de odontologia. **Métodos:** A amostra final foi composta por 43 alunos. Foram avaliados os distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho e dores a partir do questionário Nórdico, além dos testes Phalen, que avaliou a síndrome do túnel do carpo e o Finkelstein, que avaliou a síndrome de De Quervain. **Resultados:** A maioria dos participantes foram do sexo feminino (67,5%). As principais regiões de dor foram: parte superior das costas (58,5%), parte inferior das costas (46,3%) e pescoço (41,4%). Em relação aos testes de Phalen e Finkelstein, em ambos a maioria obteve resultado negativo (55,81%). Não houve significância na correlação dos testes Phalen e Finkelstein, e observou-se que não se comportam de maneira diferente dependendo da presença ou ausência de dor. **Conclusão:** As regiões superiores das costas, inferior das costas e pescoço, foram as que apresentaram maior dor e desconforto osteomuscular. Não houve relação entre as dores, com os testes de Phalen e Finkelstein.

**Palavras-chaves:** Dor. Distúrbios musculoesqueléticos. Ergonomia. Estudantes de Odontologia.



## ESTUDO DE REVISÃO SOBRE A PRESENÇA DE DOR CERVICAL ASSOCIADA AO “TEXT NECK” UTILIZANDO OS CRITÉRIOS DE CAUSALIDADE DE HILL

Resende, A. P.<sup>1</sup>, Lunkes, C. L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de Fomento CNPq – paularesende@unilavras.edu.br

<sup>2</sup>Orientadora, Fisioterapia/Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS – luciana\_lunkes@unilavras.edu.br

**Introdução:** Com o avanço da tecnologia é comum que as pessoas passem longos períodos utilizando os meios de comunicação. Um dos mais comuns é o celular, em especial através do envio de mensagens de texto. A investigação da existência de uma associação causal estabelecida ou não entre o “text neck” e a dor cervical é de suma importância para que estratégias terapêuticas mais eficazes possam ser traçadas por fisioterapeutas. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão da literatura, o estado atual dos conceitos envolvendo o “text neck” e a presença de dor cervical utilizando os critérios de causalidade de Hill **Métodos:** Revisão de literatura simples através das bases EMBASE, MEDLINE/Pubmed, The Cochrane Library e CINAHL. Após uma avaliação criteriosa, foi conduzida uma análise dos pré-requisitos fundamentais para avaliação da relação de causa-efeito em cada trabalho utilizando os critérios de Hill. **Resultados:** Inicialmente, foram selecionados 69 artigos com base no título e no resumo. Após a leitura criteriosa do texto, 22 artigos foram incluídos na amostra final. **Conclusão:** A maioria dos artigos selecionados não cumpriu critérios de causalidade, não existindo, portanto, embasamento suficiente e de qualidade para afirmar a associação entre dor e “text neck”.

**Palavras-chaves:** Pescoço de texto, dor, cervical, postura, celular.





## CAPACIDADE ANAERÓBIA E POTÊNCIA EM CORREDORES

Nome do (a) bolsista (Santos, V. H. S)<sup>1</sup>; demais autores (Ribeiro, R. M)<sup>2</sup>; orientador (Domingos, P. R)<sup>3</sup>

Vitor Hugo dos Santos Silva do Curso de Educação Física, bolsista do(a): PIBIC/Unilavras - vitorhss1215@gmail.com

<sup>2</sup>Demais autores envolvidos, Rian Ribeiro Martins – Educação Física/Unilavras - riansaa452@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Pablo Ramon Domingos – Educação Física/Unilavras - pabloramom@unilavras.edu.br

**Introdução:** Inúmeros são os esportes que se espetacularizaram através da dimensão do alto rendimento, e por isso, cada dia mais é imprescindível conseguir compreender todas as variáveis intervenientes desse processo. **Objetivo:** Buscou por meio de estudo revisado na literatura a compreensão das associações existentes na literatura potência muscular e aptidão anaeróbia. **Métodos:** Foi realizada buscas de artigos nas bases de revistas científicas como da Scielo e da PubMed nos últimos 20 anos (de 2002 à 2022) usando os seguintes descritores: *anaerobic capacity and power*, foram excluídos os trabalhos que não tratavam dessa temática aplicada à corredores, e trabalhos que continham somente uma das vertentes dos descritores. **Resultados:** A partir dos estudos realizados e dados coletados, evidenciou-se que a potência muscular e a capacidade anaeróbia podem ser obtidas precisamente através dos testes de Potência Muscular e Velocidade Crítica (Monod e Scherrer 1965) – realizado por meio de exercícios monoarticulares, em que o trabalho realizado em intensidades distintas e o tempo decorrido resulta em dois produtos a potência crítica (PC) e a capacidade de trabalho anaeróbio (CTA); o Teste de Wingate trata-se de um teste anaeróbico executado em ciclo de 30 segundos, respectivamente. **Conclusão:** Com o presente estudo, concluímos que os respectivos testes têm seu enorme peso dentro do esporte, por sua versatilidade e usualidade, outrora, que atendem perfeitamente para as necessidades de quantificação da potência crítica e capacidade anaeróbia.

**Palavras-chaves:** Anaerobic; Limiar Anaeróbio; Contração Muscular; Testes de Aptidão; Desempenho Atlético



## **A CIDADE DE LAVRAS NA PERSPECTIVA DE GÊNERO: UMA ANÁLISE SOBRE PERTENCIMENTO E APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO**

Mesquita, A.C.C<sup>1</sup>; Teixeira, A.B<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Fapemig – anacarolinamesquita@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Curso de Arquitetura e Urbanismo/ Centro Universitário de Lavras – a\_burgarelli@yahoo.com.br

**Introdução:** As cidades se conformam por meio das necessidades humanas, que modificam e condicionam os espaços de acordo com seus anseios e estruturas sociais. Sendo assim, estão presentes as questões de gênero, consideradas fundamentais para compreensão de como a cidade se configura para as pessoas e se existe distinção dessa configuração a partir da perspectiva feminina. **Objetivo:** A partir de uma pesquisa explicativa e com base na revisão bibliográfica fundamentada, a pesquisa teve como objetivo apresentar um estudo desenvolvido sobre as questões de gênero relacionadas as inseguranças urbanas das mulheres na cidade de Lavras-MG. **Métodos:** Nesse sentido, dados e informações foram levantados por meio de um questionário semiestruturado, que deu origem a um mapeamento das inseguranças urbanas, sendo exposto uma breve contextualização sobre a perspectiva de gênero relativas ao território urbano, apontando todos os levantamentos obtidos. **Resultados:** Com base nos levantamentos realizados, observa-se que a cidade de Lavras, de modo geral, se apresenta como um espaço inseguro para as mulheres, mas existem bairros e localidades que oferecem mais insegurança, seja por sua localização ou pela ausência de infraestrutura urbana adequada. Além disso, a escassez de políticas públicas direcionadas às questões de gênero também contribui para a não utilização e permanência das mulheres em alguns espaços públicos. **Conclusão:** As cidades devem se estruturar a partir de uma visão democrática. Deste modo, conclui-se que o município necessita de melhorias no que diz respeito a ações políticas e urbanas, evidenciando o espaço da mulher, fazendo-a se sentir usuária e pertencente ao território, como também melhorias na infraestrutura urbana, afim de promover ambientes seguros, resguardados e propícios para movimentação, prevendo condições de caminhabilidade e contribuindo para permanência e segurança das mulheres em suas atividades cotidianas.

**Palavras-chaves:** Perspectiva de Gênero; Cidades femininas; Planejamento urbano; Mapeamento; Inseguranças urbanas.

**Fomento:** PIBIC/Fapemig **Número do CEP:** CAAE 48780221.1.0000.5116



## SABERES E SABORES: UMA INICIATIVA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL GASTRONÔMICA EM LAVRAS (MG)

CARVALHO, I.P<sup>1</sup>; MARINHO, J.F<sup>2</sup>; MESQUITA, J.F<sup>3</sup>; RODRIGUES, A. <sup>4</sup>; ANDRADE, L.B<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo/Centro Universitário de Lavras, bolsista do PIBIC/FAPEMIG– igorpnpx@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Centro Universitário de Lavras - juliamarinho@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Docente, Centro Universitário de Lavras - janainamesquita@unilavras.edu.br

<sup>4</sup>Docente, Centro Universitário de Lavras - adrianorodrigues@unilavras.edu.br

<sup>5</sup>Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo/Centro Universitário de Lavras – laurabandrade@hotmail.com

**Introdução:** A gastronomia está presente no cotidiano das comunidades mineiras, de forma que vários alimentos e bebidas típicos da região se tornam bens culturais. Ainda assim, em algumas cidades não se consegue identificar uma gastronomia relacionada ao patrimônio cultural, como é o caso da cidade de Lavras. **Objetivo:** objetivo deste trabalho foi desenvolver uma cartilha informativa para educação patrimonial, com base nos patrimônios gastronômicos lavrenses encontrados nesta pesquisa. **Métodos:** Para isso, foi aplicado um questionário online a uma amostra de moradores de Lavras ( $p < 0,05$ ), para identificar comidas e bebidas típicas. Com base nos resultados, foi produzida uma cartilha informativa, exemplificando com textos e imagens a gastronomia elencada na análise estatística. **Resultados:** Foram identificadas as seguintes gastronomias típicas lavrenses: cervejas e chopps artesanais, comidas de boteco, café, pão de queijo, salgados da lanchonete “Plim”, comidas de feira e sanduíches. Esses itens são capazes de representar a gastronomia típica mineira refletida em Lavras, como o pão de queijo e o café - este último representando a produção agrícola local. Já as comidas de boteco, de feira e os salgados da “Plim”, remetem ao consumo em estabelecimentos tradicionais da cidade, como parte de uma cultura própria. As cervejas e chopps artesanais refletem as marcas locais comercializadas em toda região e promovidas nos eventos realizados na cidade. A fim de divulgar esses resultados e exaltar os representantes gastronômicos de Lavras, a cartilha desenvolvida conta com o contexto que justifica as gastronomias típicas mais citadas na pesquisa, bem como uma breve apresentação sobre patrimônio gastronômico. **Conclusão:** Dessa forma, é possível instigar o (re)conhecimento cultural, enaltecimento e proteção dos patrimônios por parte dos moradores da cidade e até mesmo pelos órgãos competentes.

**Palavras-chaves:** Lavras. Gastronomia. Patrimônio cultural. Patrimônio imaterial.



## **PATRIMÔNIO CULTURAL DE LAVRAS (MG): (RE)CONHECER PARA PRESERVAR.**

Andrade, L.B<sup>1</sup>; Rodrigues, A<sup>2</sup>; Mesquita, J.F.L<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo/UNILAVRAS, bolsista do(a) Agência de Fomento PIBIC/Unilavras – [laurabandrade@hotmail.com](mailto:laurabandrade@hotmail.com).

<sup>2</sup>Professor, Arquitetura e Urbanismo/Unilavras - [adrianorodrigues@unilavras.edu.br](mailto:adrianorodrigues@unilavras.edu.br)

<sup>3</sup>Orientador, Arquitetura e Urbanismo/Unilavras - [janaina\\_faleiro@hotmail.com](mailto:janaina_faleiro@hotmail.com)

**Introdução:** As histórias e memórias que compõem uma cidade são o que formam a cultura de um povo, a sua identidade, raízes e tradições. Assim, é considerável a importância do conhecimento do local onde a pessoa está inserida, sendo uma memória para que haja um sentimento de pertencimento da população para com o local e seus patrimônios culturais. Assim, para que um bem seja de fato, considerado de interesse relevante para determinado local, podemos afirmar que a população deve possuir o sentimento de pertencimento com tais bens. Porém, não é sempre que as pessoas possuem esse sentimento, já que ele surge a partir da relação da população com esse bem cultural. Assim, na educação patrimonial é fundamental para que a comunidade se torne protagonista de sua história. Neste sentido, partindo da hipótese de que na cidade de Lavras não existe uma relação de pertencimento da população para com o seu patrimônio cultural foi proposta e desenvolvida a pesquisa científica intitulada “Patrimônio cultural de Lavras (MG): (re)conhecer para preservar”. **Objetivos:** A partir dessa hipótese o objetivo geral ou primário da pesquisa foi o de discutir e analisar se a população da cidade de Lavras possui ou não o sentimento de pertencimento para com o seu patrimônio cultural. A metodologia usada na pesquisa se baseou na aplicação de um questionário on-line aplicado a uma amostra de 366 pessoas, com o intuito de refutar ou comprovar a hipótese proposta. **Métodos:** O método de pesquisa usado será hipotético-dedutivo, e, partirá da hipótese de determinada hipótese de acordo com o estudo feito. Além disso, seu objetivo é classificado como exploratório e descritivo. Utilizando-se a abordagem de forma qualitativa por meio de um questionário, onde a distribuição foi por meio de link com respaldo do Termo de Autorização para Realização da Pesquisa, os participantes foram redirecionados ao Google Formulário, não tendo qualquer custo na participação. O público-alvo da pesquisa foram habitantes da cidade de Lavras, que tenham idades acima de 18 anos ou sejam emancipados e ser natural ou ser/já ter sido residente por mais de 5 anos. A metodologia aplicada na pesquisa científica foi devidamente aprovada no comitê de ética e pesquisa (CAAE: 47570921.7.0000.5116). **Resultados:** Na amostra abordada 34,2% foram do gênero masculino, 65,8% foram do gênero feminino. A partir dos resultados foi possível interpretar que a maioria da população de Lavras não conhece nada ou conhece muito pouco sobre a história da cidade. **Conclusão:** Através dos dados obtidos, entende-se que uma das formas de manter o patrimônio cultural vivo e com força para que seja preservado é através da educação patrimonial. Atingindo, dessa maneira, as necessidades colocadas pelos participantes. Compreende-se que é preciso realizar ações educativas que possam criar e/ou fortalecer o sentimento de pertença com relação aos bens culturais.

**Palavras-chaves:** Lavras; Pertencimento; Patrimônio cultural; identidade cultural.



## **PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE PERDÕES (MG): PRESERVAÇÃO E PERTENCIMENTO**

Gomes, T.W.P<sup>1</sup>; Rodrigues, A<sup>2</sup>; Mesquita, J.F.L<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, bolsista do(a) Agência de Fomento FAPEMIG/Unilavras – tales.wendeu@gmail.com.

<sup>2</sup>Professor, Arquitetura e Urbanismo/Unilavras - adrianorodrigues@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Orientador, Arquitetura e Urbanismo/Unilavras - janaina\_faleiro@hotmail.com

**Introdução:** O grande desafio do patrimônio cultural no mundo contemporâneo é manter a sua existência, juntamente com todo o simbolismo que ele representa, como a identidade, memória e história de um determinado povo. Cabe, portanto, os seguintes questionamentos: As pessoas estão valorizando seus bens culturais? Necessitam de uma educação para o patrimônio? Qual a relação dos habitantes com seus bens culturais? Se esqueceram das memórias formadoras da cultura local?. Com o intuito de compreender tais questionamentos, foi realizada no Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS) a pesquisa científica intitulada “(RE)CONHECIMENTO E VALOR: Patrimônio Cultural de Perdões (MG)”, baseando uma amostra significativa da população perdoense através de um questionário on-line, de forma que os resultados obtivessem maior confiabilidade. **Objetivo:** Sendo o sentimento de pertencimento fundamental para a conservação e preservação do patrimônio cultural, a pesquisa tem o intuito de pesquisar, analisar, investigar e compreender o quão são ou não (re)conhecidos na sociedade perdoense a história e os bens culturais. **Métodos:** A metodologia aplicada na pesquisa científica foi devidamente aprovada no comitê de ética e pesquisa (CAAE: 47573721.7.0000.5116) e feita a partir da hipótese apresentada, esta de cunho hipotético-dedutiva e sendo exploratório descritivo o objetivo da pesquisa. Utilizando-se a abordagem de forma qualitativa por meio de um questionário, onde a distribuição foi por meio de link com respaldo do Termo de Autorização para Realização da Pesquisa, os participantes foram redirecionados ao Google Formulário, não tendo qualquer custo na participação. O público alvo da pesquisa foram habitantes da cidade de Perdões, que tenham idades acima de 18 anos ou sejam emancipados e ser natural ou ser/já ter sido residente por mais de 5 anos. **Resultados:** A amostra é caracterizada pelo total de 91 participantes, onde 28,6% foram do sexo masculino e 71,4% foram do sexo feminino. A pesquisa demonstra um conhecimento da população quanto a história do município de 66% que conhecem a fundo e 34% que conhecem um pouco. No que se refere ao conhecimento do patrimônio cultural presente na cidade, somente 43% conhecem todos, revelando um déficit de 57%. Quanto a educação para patrimônio no ensino básico, 83% dos participantes confirmam que receberam, 5% não receberam e 8% não se lembram de ter recebido. **Conclusão:** Apesar do município apresentar uma resposta significativa quanto ao conhecimento da história e seus patrimônios, fica claro a necessidade da aplicação do instrumento de educação patrimonial, para que os habitantes fortaleçam e/ou criem sentimentos de pertença, sendo este importante para a preservação e conservação dos bens culturais.

**Palavras-chaves:** Perdões - MG; Patrimônio Cultural; Pertencimento; Preservação; Proteção.



## CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL DE BAIXO CUSTO TEÓRICA DA PRÁTICA - TIJOLO SOLO-CIMENTO

Ribeiro, L.G<sup>1</sup>; Alves, G.J<sup>2</sup>;

Acadêmico (a) do Curso de Engenharia Civil, bolsista do (a) Agência de Fomento (FAPEMIG/Unilavras) - lugrottribeiro@gmail.com.

<sup>2</sup>Orientador, Engenharia Civil/Unilavras - geovanejunqueira@unilavras.edu.br

**Introdução:** Durante seu processo de fabricação, o tijolo solo-cimento passa por várias etapas, portanto, conhecer como essas etapas é fundamental para garantir maior eficiência neste processo e melhor qualidade do tijolo solo-cimento final. Além do aspecto ecológico, outra situação a ser destacada é a possibilidade do favorecimento das instalações elétricas, hidráulicas entre outras, que de levar este tipo de tecnologia a classe sociais menos favorecidas, que atualmente reféns do sistema tradicional de construção para moradias. **Objetivo:** Objetiva-se no presente estudo, avaliar experimentalmente o sistema de fabricação e aplicação do tijolo solo-cimento. Em suas etapas foi adotado a correlação entre a prática e procedimentos sugerido pela ABNT NBR 8491:2012 para averiguar o sistema utilizado na obra, com um olhar técnico em sua confecção e controle de qualidade, e analisar as características físicas deste tijolo e dos materiais aplicados em sua execução. **Métodos:** Foram avaliadas as seguintes propriedades: origens e retirada da matéria prima (solos/areia), propriedades físicas destes materiais e sua qualidade em todo o período do processo de fabricação na aplicação do tijolo solo-cimento, granulometria da matéria prima, solo, areia e argila, a porosidade e a massa específica após 28 dias de cura, o nível de absorção da água do tijolo solo – cimento, e a resistência a compressão. **Resultados:** Obteve-se resultados seguros de comprovação na aplicabilidade usados neste estudo utilizado com alvenaria em tijolo solo-cimento como tipo de construção de baixo custo e ecologicamente viável, visando sua aplicação em grande escala para futuras habitações, contribuindo para a economia verde - economia sustentável. **Conclusão:** Conclui-se conforme os dados obtidos a uniformidade dos resultados das análises de umidade, massa específica inicial e a massa específica final não obteve alteração amostral comprovando a metodologia da NBR 8492/2012.

**Palavras-chaves:** Tijolo solo-cimento, Cura, Resistência, Absorção, Resistência a compressão, Ecológico, Baixo Custo.



## **INFLUÊNCIA DO TIPO DE CURA NA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO E POROSIDADE DO CONCRETO**

Bôas, V.C.V<sup>1</sup>; Alves, G.J<sup>2</sup>;

Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Civil, bolsista do(a) Agência de Fomento (FAPEMIG/Unilavras) - [vivivilasboas@gmail.com](mailto:vivivilasboas@gmail.com).

<sup>2</sup>Orientador, Engenharia Civil/Unilavras - [geovanejunqueira@unilavras.edu.br](mailto:geovanejunqueira@unilavras.edu.br)

Sendo um dos materiais mais empregados na construção civil, o concreto é uma grande fonte de estudos. Uma de suas principais variáveis de estudo é a resistência à compressão e porosidade, em que, uma cura mal executada pode ocasionar no surgimento de diversas patologias. Este trabalho visa submeter corpos de provas de concreto a diferentes tipos de cura e analisar a resistência à compressão e a porosidade para cada ambiente pré-estabelecido. Para tanto, foram analisados cinco tipos de cura: cura seca em ambiente fechado, seca em ambiente aberto (exposto ao sol), em baixa temperatura, em alta temperatura e cura submersa. Para cada tipo de cura foram realizados ensaios com 7, 14 e 28 dias, em que, para efeitos de aplicação de índices de estatística básica, foram realizados ensaios em três corpos de prova para cada tempo de cura. Os ensaios foram realizados seguindo as normas NBR 5738 (ABNT, 2015), NBR 5739 (ABNT, 2018), e NBR 9778 (ABNT, 2005) totalizando 45 corpos de prova, e outros 15 para o ensaio de porosidade. Os resultados foram satisfatórios nas curas realizadas por submersão em um tanque com e cal, assim como os que foram submetidos a cura em ambiente fechado, correlacionando este ganho com o ambiente propício a baixa perda de água para o ambiente. Os demais ensaios não demonstraram uma resistência mecânica correlacionada ao fck do cimento, visto que a forma de cura deles propicia uma perda rápida da água ao ambiente e uma desaceleração nas reações químicas, como o caso da cura em geladeira, por exemplo. Estes mesmos corpos de prova obtiveram um valor alto para o teste de absorção de água, resultado este indesejável, uma vez que, quanto maior a absorção de água em uma construção, maior é a possibilidade de ocorrer patologias na estrutura. Destaca-se apenas a cura por imersão com a classificação de um concreto convencional. Diante das pesquisas, pode-se perceber que a cura é um processo de extrema importância para a garantia da qualidade do concreto.

**Palavras-chaves:** Concreto, Cura, Resistência, Porosidade.



## REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACESSO DAS CRIANES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

BARRETO, N.V.<sup>1</sup>; SANTOS, V.N.<sup>2</sup>; ANDRADE, R.C. 3

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de Lavras, bolsista do PIBIC/Unilavras – nathbarreto16@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de Lavras – enfvanessaneves@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira e docente do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de Lavras – rosyancarvalho@unilavras.edu.br

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 provocou muitas mudanças na vida das famílias e crianças brasileiras, sobretudo daquelas em situação de vulnerabilidade. Crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde (CRIANES) estão enfrentando alterações e dificuldades no acesso aos serviços de saúde e tomada de decisão na busca por assistência. **Objetivo:** Neste contexto, o presente estudo propõe-se a conhecer e analisar as repercussões da pandemia de Covid-19 no acesso das CRIANES aos serviços de saúde, bem como compreender como ocorreu a tomada de decisão na busca por atendimento de saúde pelas famílias. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com análise qualitativa dos dados, elaborado entre outubro de 2021 e abril de 2022. Participaram 15 cuidadores por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas em um Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) no sul de Minas Gerais. O estudo foi aprovado sob o Protocolo CAEE 50515421.3.0000.5116, sendo respeitadas todas as questões éticas. **Resultados:** Os resultados apontam que a pandemia de Covid-19 afetou o acesso das famílias de CRIANES aos serviços de saúde. Os cuidadores vivenciaram dificuldades durante esse momento crítico e os resultados foram organizados em quatro categorias: i. Os efeitos da pandemia nos serviços de saúde; ii. A implementação da telessaúde; iii. As consequências da falta de acesso nos serviços de saúde; iv. A tomada de decisão na busca por atendimento de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que as crianças com necessidades especiais de saúde e suas famílias enfrentaram inúmeros desafios durante a pandemia de Covid-19 devido à dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Portanto, os profissionais da saúde devem atuar de maneira interdisciplinar para apoiar os cuidadores e as crianças, garantindo a continuidade de cuidados e apoio psicossocial.

**Palavras-chaves:** Pandemia COVID-19; Crianças com Deficiência; Serviços de Saúde.





## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: FACILIDADES E IMPASSES PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR

CRUZ, M. P.<sup>1</sup>; SOARES, M. I.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Lavras – CAAE nº 39583420.7.0000.5116 - mariana.priscila19@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Lavras - mirellesoares@unilavras.edu.br

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia que contribui para a qualidade da prestação de cuidados ao paciente. Todavia, são muitas barreiras elencadas que têm dificultado a implantação da ferramenta no ambiente de trabalho, faltando conhecimentos, habilidades e atitudes para a execução. **Objetivo:** analisar o conhecimento, bem como as facilidades e os impasses pelos enfermeiros na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um hospital geral do Sul de Minas Gerais. **Método:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo a trajetória fenomenológica. Participaram da pesquisa 21 enfermeiros atuantes em um Hospital Geral do Sul de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas individuais utilizando gravadores digitais com o intuito de registrar os discursos dos participantes na íntegra. Concomitante a coleta de dados, foi realizada a análise de dados indutiva. O estudo foi aprovado sob o parecer favorável CAAE 39583420.7.0000.5116. **Resultados:** os resultados possibilitaram extrair as seguintes categorias empíricas: A óptica profissional acerca dos instrumentos do cuidado; Facilidades na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Dificuldades na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Conclusão:** por meio dessas categorias foram extraídas subcategorias que viabilizaram identificar e analisar o conhecimento, as facilidades e os impasses sobre o objeto em estudo. Por conseguinte, a Sistematização da Assistência de Enfermagem apresentou-se como um instrumento facilitador no processo de trabalho do enfermeiro, porém, ainda existem muitos entraves que dificultam a execução deste processo.

**Palavras-chaves:** Hospitais, Processos de Enfermagem, Enfermeiros, Assistência ao Paciente.



## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO OESTE DE MINAS GERAIS

Mendes, G. B<sup>1</sup>; SOARES, M. I<sup>2</sup>

Gabriely Braga Mendes do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/CNPQ – [gabriely192018@gmail.com](mailto:gabriely192018@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Lavras - [mirellesoares@unilavras.edu.br](mailto:mirellesoares@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem é um instrumento que proporciona ao enfermeiro autonomia em seu trabalho, a fim de garantir a precisão e a coesão no comprimento do Processo de Enfermagem no atendimento aos pacientes juntamente com o apoio da equipe multiprofissional. Diante disso, ressalta-se a importância do reconhecimento da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem pela equipe para a prestação contínua dos cuidados aos pacientes, de modo que o enfermeiro possa intervir e viabilizar a execução dessa ferramenta na Unidade Básica de Saúde. **Objetivo:** Analisar a percepção da equipe multiprofissional sobre a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde de um município do Oeste de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, fundamentado no estudo de caso único. O cenário constituiu-se de uma unidade básica de saúde, onde participaram 14 colaboradores da equipe multiprofissional. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, utilizando gravadores digitais com o intuito de registrar os discursos dos participantes na íntegra, bem como foi utilizada a análise de dados indutiva. O estudo foi aprovado sob protocolo CAAE: 40660720.2.0000.5116. **Resultados:** Foram extraídas duas categorias empíricas referindo-se ao conhecimento da equipe face as atribuições do enfermeiro na atenção primária e a segunda categoria elucidou as facilidades e dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no cotidiano de trabalho na unidade básica de saúde para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. **Conclusão:** Por conseguinte, a sistematização da assistência de enfermagem ainda apresenta incipiente para a equipe multiprofissional, dificultando sua implementação no cotidiano de trabalho na unidade básica de saúde, visto que existem muitos entraves que tornam inviável a aplicação desta ferramenta perante ao enfermeiro.

**Palavras-chaves:** Centros de Saúde; Processos de Enfermagem; Assistência ao Paciente; Equipe de Assistência ao Paciente.



## COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DA ANSIEDADE E DA DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

CARVALHO, M. M. R.<sup>1</sup>; SOARES, M. I.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/CNPq, marcelamrcenfermagem@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Lavras, Orientadora de Iniciação Científica da Agência de Fomento PIBIC/CNPq, mirellesoares@unilavras.com.

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural do ser humano relacionado a alterações neurobiológicas, químicas e funcionais. Nesse contexto, o envelhecer procede de forma sadia ou patológica, podendo estar relacionado ao estilo de vida do indivíduo, além de fatores psicoemocionais que também podem interferir no equilíbrio desse processo. Todavia, a institucionalização também tem sido um forte ponto para desencadear o desequilíbrio mental, evoluindo para doenças psíquicas, tais como a ansiedade e a depressão. Sendo assim, é necessário entender as dimensões do envelhecimento, uma vez que a pessoa idosa precisa ser compreendida para que seus sinais e sintomas abranjam multidimensionalidade em suas especificidades. **Objetivo:** Compreender o significado da ansiedade e da depressão em idosos institucionalizados. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, de trajetória fenomenológica. O cenário da pesquisa constituiu-se de uma Instituição de Longa Permanência da Pessoa Idosa, onde participaram da pesquisa 17 idosos institucionalizados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais utilizando gravadores digitais com o intuito de registrar os discursos dos participantes na íntegra. Concomitante a coleta de dados, foi realizada a análise de dados indutiva. O estudo foi aprovado sob o parecer favorável CAAE 45296221.0.0000.5116. **Resultados:** Por meio dos depoimentos dos participantes desta investigação, foi possível analisar muitos pontos voltados para a compreensão da pessoa idosa face a ansiedade e a depressão, sendo construídas três grandes categorias empíricas: A ansiedade na óptica da pessoa idosa institucionalizada; Desvelando o significado da depressão na percepção da pessoa idosa institucionalizada e, Estratégias humanizadoras na percepção da pessoa idosa institucionalizada para oferta da qualidade de vida. **Considerações Finais:** Em suma, o estudo permitiu compreender os sentimentos de ansiedade e de depressão pela pessoa idosa institucionalizada, a fim de contribuir para uma assistência de excelência e fazer com que a terceira idade seja algo na qual todos vivenciarão com dignidade e saúde. Faz-se necessário que profissionais que trabalham com a população idosa visualizem este público de forma integral, a fim de ofertar o bem-estar, promovendo a autonomia, além de estarem preparados para ouvir, ensinar e compreender a ansiedade e a depressão de modo a poder ajudar os idosos com seus sentimentos e emoções.

**Palavras-chaves:** Instituição de Longa Permanência para Idosos, Enfermagem, Ansiedade



## AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO CARPEDIA: APLICATIVO PARA PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO

Viana, C. E.<sup>1</sup>; Ferreira, A. C. B. H.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem Unilavras, bolsista do PIBIC/Unilavras – cintiaednaviana@hotmail.com.

<sup>2</sup>Orientador, Enfermagem/Unilavras – ananep@unilavras.edu.br

**Introdução:** Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica, caracterizada pela ineficácia na produção de insulina ou na sua capacidade de exercer o seu papel - a quebra da glicose. O déficit metabólico da glicose é o que desencadeia o diabetes, uma doença crônica que possui tratamento. Entre as principais complicações relacionadas ao diabetes, destaca-se a úlcera do pé diabético, então, o aplicativo CARPeDIA foi construído no intuito de auxiliar a pessoa com diabetes na detecção precoce e prevenção da úlcera do pé diabético. **Objetivo:** O estudo buscou analisar a usabilidade e a aceitabilidade do aplicativo CARPeDIA, construído com enfoque na prevenção da úlcera do pé diabético, para ser disponibilizado gratuitamente para a sociedade. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, feito a partir da utilização do aplicativo e a aplicação de dois questionários: System Usability Scale-SUS, que mensura a usabilidade do aplicativo, e um questionário capaz de obter informações sócio-demográficas e elencar as dúvidas dos participantes durante a utilização do aplicativo. O critério de inclusão dos participantes foi pessoas com diabetes e profissionais da saúde de Estratégia de Saúde da Família, com idade igual ou superior a 18 anos, que concordassem em participar da pesquisa e assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na cidade de Lavras, Minas Gerais (CAAE 48791421.7.0000.5116). **Resultados:** O escore de usabilidade encontrado foi de 86,5 (0-100) o que indica que o aplicativo está em ótimas condições para o uso. As maiores dificuldades encontradas durante a utilização do aplicativo CARPeDIA e na resposta aos questionários, foram a incapacidade em utilizar o celular” (1,01%); e não saber o que são “tirar cutícula” (1,01%), “exercício físico” (1,01%), “choque nos pés” (1,01%), e “glicemia capilar” (3,03%). **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a usabilidade do aplicativo CARPeDIA é eficaz e deve ser utilizado pelos profissionais de saúde e comunidade.

**Palavras-chaves:** Úlcera. Diabetes. Prevenção. Pé diabético. Informática em Saúde.



## EXPERIÊNCIAS DE IRMÃOS DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

Siqueira, V. C. M. T.<sup>1</sup>; Andrade, R. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da PIBIC-FAPEMIG (Unilavras) - vivianmata2099@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Enfermagem/UNILAVRAS rosyancarvalhoandrade@unilavras.com.br

**Introdução:** Trabalho elaborado com o intuito de conhecer as experiências de irmãos de crianças/adolescentes com necessidades especiais de saúde sobre suas próprias perspectivas, além de pesquisar nas relações familiares, o contexto e resultados de uma família que precisa se reorganizar após o nascimento de uma CRIANES. **Objetivo:** Identificar as necessidades sentidas pelos irmãos saudáveis de crianças/adolescentes com necessidades especiais de saúde, na perspectiva destes irmãos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, com análise qualitativa dos dados, foram realizados encontros presenciais e on-line, durante as entrevistas foi empregada a técnica “desenhar-e-relatar”, onde as crianças/adolescentes desenharam como enxergam sua família, prosseguindo depois com perguntas norteadoras. **Resultados:** As famílias empenham-se para reorganizar-se após o nascimento da CRIANES, envolvendo os irmãos com desenvolvimento típico no cuidado da criança especial e nas tarefas do dia a dia daquela casa. Estes irmãos saudáveis sentem diferenças no relacionamento com os pais e familiares comparado ao irmão especial, fato observado através de falas como: “*como minha mãe sempre diz, ele (irmão) precisa de mais carinho do que eu, porque ele é especial, então eu tenho que entender*”. Nota-se que diante dessas experiências, a que chama mais atenção é a diferença no tratamento/julgamento, o que os obriga a se mostrarem maduros diante desta situação, podendo resultar ao longo da vida em problemas psicológicos e de relacionamento interpessoal. **Conclusões:** Pudemos perceber que nós como enfermeiros, devemos promover igualdade no acolhimento da família de uma CRIANES, assistindo-a de maneira multiprofissional, estabelecendo vínculos e tendo um olhar singular aos irmãos com desenvolvimento típico, no qual estão em processo de crescimento e desenvolvimento, o que os tornam vulneráveis, principalmente após o diagnóstico e enfrentamento da condição clínica do irmão especial pela família.

**Palavras-chaves:** CRIANES; irmãos; experiências.

**Protocolo CEP:** 48879721.4.0000.5116



## IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID 19 NO COTIDIANO DAS FAMÍLIAS DE CRIANES

Santos, V.N1; Barreto, N. V2; ANDRADE, R. C3

Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/Unilavras -  
enfvanessaneves@gmail.com

2Acadêmica do curso de enfermagem/Unilavras - nathbarreto16@hotmail.com

3Orientador, docente do curso de enfermagem/Unilavras - [rosyancarvalho@unilavras.edu.br](mailto:rosyancarvalho@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A pandemia de Covid-19 provocou inúmeras mudanças devido à necessidade de distanciamento e isolamento social. Contudo, aquelas famílias, que já apresentavam fragilidades prévias, como é o caso das famílias de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde (CRIANES) vivenciaram substancialmente os impactos dessa nova realidade. **Objetivo:** Conhecer os impactos que a pandemia da COVID 19 trouxe para o cotidiano e a rotina de cuidados das crianças com necessidades especiais em saúde. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, com análise qualitativa. Os dados foram coletados com 12 cuidadores principais de CRIANES, por meio do *photovoice* e de grupos focais em encontros virtuais e analisados mediante análise de conteúdo. Aprovação dos aspectos éticos foi obtida, sob parecer (CAAE 37946820.9.0000.5116), sendo respeitadas todas as questões éticas. **Resultados:** Os resultados foram agrupados em quatro categorias: Impactos sobre a rotina, estrutura e dinâmica familiar; Impactos sobre a saúde mental; Impactos no desenvolvimento e manejo da condição crônica da CRIANES; e Impactos na vida escolar. Os participantes elucidaram que durante a pandemia, ocorreram várias mudanças em seus cotidianos, como na rotina de afazeres domésticos e nas relações entre os membros, afetando a saúde mental da família. A suspensão dos acompanhamentos de saúde presenciais e a adoção da *telesáude* demandou modificações na rotina dos cuidadores e das crianças. Além disso, as CRIANES em idade escolar enfrentaram os desafios do sistema remoto de ensino. Assim, os recursos limitados, a necessidade de dedicação constante, as demandas e particularidades específicas das CRIANES intensificadas no cenário pandêmico, e o despreparo geraram sobrecarga e estresse, necessitando de recursos e estratégias adaptativas. **Conclusão:** Este estudo apresentou os impactos que a pandemia trouxe para o cotidiano das famílias de CRIANES, destacando demandas importantes no contexto da necessidade especial.

**Palavras-chaves:** Crianças com deficiência, cuidador, pandemia por covid-19



## PERFIL DE PACIENTES COM RETINOPATIA DIABÉTICA EM TRATAMENTO EM UMA CLÍNICA DE OFTALMOLOGIA

Carvalho, C. C.1; Ferreira, AC. B. H2.

1 Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem Unilavras, bolsista do PIBIC/Unilavras – ccarvalhosistemas@gmail.com

2 Professora no curso de Enfermagem/Unilavras – [ananepe@unilavras.edu.br](mailto:ananepe@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O Diabete Mellitus (DM) é considerado uma das doenças crônicas que mais acomete as pessoas, seja por meio de níveis de desenvolvimentos econômicos, como também sociais. O aumento acelerado de populações idosas, seja em cenários nacionais como internacionais, acarreta um crescimento global desta doença crônica. Dentre as complicações do DM destaca-se nesta pesquisa a retinopatia diabética. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes, e as variáveis relacionadas, a incidência da retinopatia diabética nos pacientes que estão em tratamento em uma clínica oftalmológica de um município de Minas Gerais. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo, em que os participantes foram pessoas com diabetes e com diagnóstico de retinopatia, em tratamento em uma clínica oftalmológica. Um questionário foi construído para a coleta de dados. Os dados foram coletados na clínica, no dia da consulta dos pacientes (CAAE: 48786421.5.0000.5116). **Resultados:** Em geral, foi possível encontrar um perfil de pessoas idosas, com 5 anos de estudo em média, que não praticam atividade física, casados, com diabetes tipo 2, com glicemia de jejum maior que 150mg/dl, que convivem com diabetes há 20 anos, e que apresentavam dificuldades visuais antes do diagnóstico de retinopatia. A média do tempo de diagnóstico da retinopatia foi de 4 anos. O tipo de tratamento para diabetes mais relatado foi o uso de insulina e hipoglicemiante oral. Em relação as consultas com oftalmologista, a maioria referiu realizar a cada 1 ano e/ou 6 meses. Muitos participantes possuem também diagnóstico de hipertensão arterial (85%), e com menor prevalência ainda possuem úlcera do pé diabético (29,6%) e doença renal (24%). **Conclusão:** É possível concluir que o profissional enfermeiro possui uma gama de recursos para trabalhar a prevenção da complicação retinopatia nesta clientela, visto que, os principais agravos associados são possíveis de prevenção.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; diabetes mellitus; retinopatia diabética;



## PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DO PACIENTE NA INTERCAMBIALIDADE POR MEDICAMENTOS GENÉRICOS

Roberta, A. L.<sup>1</sup>; Resende, K. A.<sup>2</sup>; Bittencourt, W. J. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de farmácia, bolsista do (PIBIC/Unilavras) – angelica-2617@live.com

<sup>2</sup>Docente, farmácia/Unilavras- karinaresende@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Orientador – farmácia/Unilavras – [wanderleyjose@unilavras.edu.br](mailto:wanderleyjose@unilavras.edu.br)

**Introdução:** os medicamentos genéricos são substâncias bioequivalentes aos medicamentos originais. Foram implementados no Brasil pela lei nº9.787, de 10 de fevereiro de 1999, representam um dos principais incentivos de acesso aos medicamentos, proporcionando um tratamento adequado. Porém, ainda há barreiras e muitas pessoas ainda não usufruem dos genéricos, por não entenderem do que se trata. **Objetivo:** analisar a percepção dos pacientes em relação a aceitação e discriminação quanto ao uso de medicamentos genéricos. **Metódos:** trata-se de um estudo descritivo e transversal. A amostra foi composta por cinquenta pacientes que buscaram atendimento no local de estudo, uma drogaria na cidade de Conceição da Barra de Minas. Os voluntários foram recrutados por meio de contatos diretos na drogaria. O instrumento de pesquisa foi construído mediante um processo interativo para melhorar a compreensão. Foram avaliados os seguintes desfechos em relação aos genéricos: prevalência de uso de pelo menos um genérico; proporção de utilização de genéricos entre os demais medicamentos; percepção do usuário sobre preço e qualidade dos genéricos; conhecimento sobre as características dos genéricos e estratégias de aquisição de medicamentos. A avaliação do conhecimento dos usuários também foi mensurada pela habilidade de reconhecer características visuais das embalagens dos genéricos. A coleta de dados foi realizada de setembro a dezembro de 2021. Todos os dados coletados foram inseridos no *Statistical Package for the Social Sciences* para análises estatísticas usando técnicas descritiva. **Resultados:** a maior parte da amostra, 66%, eram do sexo feminino. A maioria dos voluntários, 62%, fazem a troca por genéricos devido o preço, e não obtém conhecimento pelo motivo da troca. 54%, reconheceram os genéricos pela letra pela questão visual. **Conclusões:** os pacientes aceitam a troca de medicamentos de referência por genéricos principlemnte devido ao preço. Além disso, conclui-se que grande parte dos voluntários não souberam a real diferença entre medicamentos genéricos e referência.

**Fomento:** Pibic Fapemig. (CAAE: 50515321.7.0000.5116).

**Palavras-chaves:** comercialização de medicamentos, equivalência terapêutica. intercambialidade de medicamentos, patente.





## ANÁLISE DO PERFIL DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE IMPORTANCIA CLÍNICA DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Resende, A.A.E<sup>1</sup>; Bittencourt, M.J.W<sup>2</sup>; Resende, A.K<sup>3</sup>

Acadêmico(a) do Curso de farmácia, bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais FAPEMIG/Unilavras – eliresende12@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente – farmácia/Unilavras – Wanderleyjose@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Orientadora, farmácia/Unilavras – Karinaresende@unilavras.edu.br

**Introdução:** o uso de psicofármacos se faz importante para o tratamento farmacológico dos transtornos mentais moderados a graves, no entanto, esses medicamentos não estão isentos de riscos, pelo contrário, podem ocasionar eventos adversos e interações medicamentosas. **Objetivos:** analisar as possíveis interações medicamentosas de importância clínica dos pacientes atendidos em um centro de atenção psicossocial. **Método:** trata-se de um estudo transversal e retrospectivo. A amostra foi composta por 122 prescrições, coletadas entre os meses de julho a dezembro de 2021, apenas aquelas as quais possuíam dois ou mais medicamentos serão incluídas no estudo. A variável dependente foi “Presença de potencial interação medicamentosa”. Foram coletadas variáveis idade, sexo e duração do tratamento. Foram analisados os efeitos, mecanismo provável, gravidade e manejo clínico das interações utilizando o Micromedex® Drus.com. A análise descritiva foi realizada usando proporções, medidas de tendência central e de variabilidade. **Resultados:** as prescrições que em sua maioria são de pacientes do sexo feminino com idade média de 41 anos. Foram identificadas 53,0 interações medicamentosas, 66,2% das prescrições apresentaram pelo menos uma interação medicamentosa potencial entre os fármacos prescritos. Quanto às interações de maior gravidade encontram-se as substâncias mirtazapina e olanzapina. Entre os antidepressivos destaca-se amitriptilina e paroxetina. Outra interação importante foi entre a amitriptilina e haloperidol (antidepressivo e antipsicótico). **Conclusão:** sugere-se outros estudos que investiguem interações medicamentosas, suas consequências e fatores associados em diferentes faixas etárias, o que pode ajudar a compreender os grupos sob risco e os pacientes a priorizar os cuidados de saúde.

**Fomento:** Pibic Fapemig. (CAAE: 46513421.0.0000.5116).

**Palavras-chaves:** polimedicação, segurança do paciente, assistência farmacêutica, cuidado farmacêutico, sistema único de saúde.



## **AValiação DA FREQUêNCIA DE EVENTOS ADVERSOS GASTROINTESTINAIS ASSOCIADOS AO USO DE CLORIDRATO DE METFORMINA DE LIBERAÇÃO PROLONGADA**

Miranda, M. I. C<sup>1</sup>; Meri, A. E<sup>2</sup>; Resende, K. A<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, bolsista FAPEMIG/UNILAVRAS – e-mail: mariaisabelcampos\_13@hotmail.com

<sup>2</sup>Co-orientador. Programa de pós-graduação em ciências farmacêuticas, Universidade Federal de São João del-Rei – e-mail: angeloemj@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora. Professora do curso de farmácia do Centro Universitário de Lavras – e-mail: karinaresende@unilavras.edu.br

**Introdução:** O diabetes mellitus é definido por hiperglicemia decorrente da deficiência na secreção de insulina e em sua ação, ou em ambos. O medicamento cloridrato de metformina é muito prescrito para o controle da doença. Os eventos adversos mais comuns ocasionados pelo uso deste medicamento são: diarreia, náuseas e/ou desconforto abdominal. Normalmente os sintomas são leves ou moderados, transitórios e associados à dose, manifestando-se no início do tratamento.

**Objetivo:** Avaliar o perfil da frequência de eventos adversos gastrointestinais associados ao uso de metformina. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foi relacionado a ocorrência de diarreia em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 que iniciaram o tratamento com cloridrato de metformina na dose de 500 mg de liberação prolongada. **Resultados:** 12 (41,37%) participantes eram do sexo masculino, e 17 (58,62%) dos participantes representando o sexo feminino. Houve presença de diarreia ( $n= 16$ ) em mais da metade dos pacientes (55,2%) que utilizaram o medicamento. Os pacientes apresentaram em média 12 episódios de diarreia no mês. Houve também a presença de desconforto abdominal ( $n= 7$ ), no qual 24,1% relataram ser muito alto. Além disso, a presença de eventos adversos gastrointestinais afetou as atividades diárias, nível de disposição, humor, vida familiar e social dos pacientes. **Conclusão:** O estudo mostrou que o medicamento cloridrato de metformina 500 mg de liberação prolongada, pode provocar eventos adversos gastrointestinais no início do tratamento e dura aproximadamente doze dias.

**Palavras-chaves:** diabetes mellitus tipo 2, biguanidas, distúrbios gastrointestinais, diarreia, desconforto abdominal.

CAAE: 45296121.7.0000.5116.

Número de aprovação: 4.653.632.

Agência Financiadora: FAPEMIG.



## AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO ENTRE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Palumbo, I.M.R1; Bittencourt, M.J.W2; Resende, A.K3

Acadêmica do Curso de farmácia, bolsista da Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais FAPEMIG/Unilavras – [drogdosecerta3@hotmail.com](mailto:drogdosecerta3@hotmail.com)  
2Docente, farmácia/Unilavras – [Wanderleyjose@unilavras.edu.br](mailto:Wanderleyjose@unilavras.edu.br)  
3Orientadora, farmácia/Unilavras – [Karinaresende@unilavras.edu.br](mailto:Karinaresende@unilavras.edu.br)

**Introdução:** a hipertensão arterial sistêmica caracteriza-se atualmente como um problema de saúde pública. A adesão a terapia farmacológica é fundamental para controle da doença e prevenção de danos secundários. **Objetivo:** avaliar a adesão ao tratamento anti-hipertensivo entre idosos acometidos com hipertensão. **Método:** trata-se de um estudo transversal descritivo no qual os participantes foram recrutados por meio de uma técnica de amostragem sistêmica e de forma aleatória com base nos receituários contidos na farmácia que apresentem na descrição algum anti-hipertensivo. A amostra foi composta por trinta pacientes. A coleta ocorreu entre agosto e dezembro de 2021 a junho de 2022. Para obtenção dos dados da descrição da adesão medicamentosa foi utilizado o *Brief Medications Questionnaire*. Os dados coletados e analisados utilizando o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). **Resultados:** 53,3% dos participantes eram do sexo feminino. A média de idade foi de 68 (44-90) anos. 30,0 % da amostra obteve escore de baixa adesão. A principal barreira apontada foi a de regime, em relação a falhas de dias e doses de tratamento, foram identificados 53,3 % dos pacientes e no domínio que considerou a crença, 40,0 % dos pacientes demonstraram barreiras. **Conclusão:** o estudo identificou que a adesão medicamentosa analisada pelo *Brief Medications Questionnaire* mostrou que a baixa adesão foi associada ao esquecimento, fato relacionado à memória. A partir dos resultados obtidos, percebe-se que são necessárias ações de saúde que reforcem a importância da adesão ao tratamento e compreensão da doença, ressaltando a importância do acompanhamento para atender os pacientes de forma multiprofissional minimizando complicações futuras da doença e uma melhor qualidade de vida. É necessário o mapeamento de possíveis ações educativas para conscientizar sobre o uso correto dos medicamentos.

**Fomento:** Pibic Fapemig. (CAAE: 50476621.3.0000.5116).

**Palavras-chaves:** adesão ao tratamento farmacológico, barreiras ao tratamento hipertensivo, polifarmacoterapia, qualidade de vida



## **AVALIAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVO EMERGENCIAL POR UNIVERSITÁRIAS E POSSÍVEIS EVENTOS ADVERSOS**

JACINTO, I.M.<sup>1</sup>; ORLANDI, L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, bolsista PIBIC/Unilavras- isamartins24@outlook.com.br

<sup>2</sup>Orientadora, Farmácia/Unilavras – lidianeorlandi@unilavras.edu.br

**Introdução:** O uso indiscriminado da pílula do dia seguinte acontece após o casal ter uma relação sexual sem segurança, o que também pode levar a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e à gravidez indesejada. Considerado um método de emergência, pode ser utilizado dentro de 72 horas após a relação sexual. Quanto mais cedo utilizada, melhor a eficácia. O fármaco desta pílula é o levonorgestrel. Assim que ingerido, a mulher, passa por uma série de transformações em seu organismo o que pode levar ao surgimento de eventos adversos desagradáveis. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo principal identificar o uso e a consequência da pílula do dia seguinte em universitárias. E posteriormente, reforçar a importância da mesma por meio de informações contidas no infográfico presente no questionário. **Métodos:** O estudo contemplou alunas universitárias, do sexo feminino, maiores que 18 anos, matriculadas nos cursos de graduação do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS que responderam ao formulário emitido pela plataforma Google Forms, propagado em forma de link via redes sociais convidando as alunas a participarem. **Resultados:** Das 330 entrevistadas, 259 apresentaram idade entre 18 e 28 anos, sendo 234 solteiras. A Internet, a escola e os pais foram os principais meios de acesso a informação sobre sexualidade e 324 estudantes tiveram conhecimento sobre sexo protegido antes de iniciar a graduação. 329 estudantes conhecem o anticoncepcional de emergência como método contraceptivo e 204 já utilizaram, dessas, 70 utilizou apenas uma vez, 59, duas vezes e 18 utilizaram mais que 5 vezes. Em apenas 67,7% a escolha pela contracepção foi em comum acordo com o parceiro. Além do mais, 77,6% das entrevistadas conhecem os eventos adversos causados pelo método e 57,3% apresentaram alterações no ciclo após o uso do mesmo. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria das entrevistadas já fizeram uso da pílula do dia seguinte mesmo tendo conhecimento sobre métodos contraceptivos.

**Palavras-chaves:** Anticoncepcionais Pós-Coito. Toxicidade de Fármacos. Eficácia Contraceptiva.



## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DERIVADOS SINTÉTICOS CROMENO-5-ONA E PIRANO-[3,2-C]-CROMENO-5-ONA

Alexandre, K. V.<sup>1</sup>; Machado, G.H.A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, bolsista do PIBIC/Unilavras –  
kamillavitar@sounilavras.com

<sup>2</sup>Unilavras - Centro Universitário de Lavras - gustavoandrade@unilavras.edu.br

**Introdução:** Os compostos cromenona e pirano-cromenona são importantes alvos de pesquisas relacionados ao processo de desenvolvimento de fármacos. Estudos prévios demonstram que os derivados destes compostos apresentam diversas atividades biológicas de interesse médico, dentre elas a ação antimicrobiana. **Objetivo:** objetivou-se a síntese de dois derivados Cromenona e Pirano-Cromeno-5-ona, a caracterização destes derivados e a avaliação da atividade antimicrobiana de um destes derivados frente às cepas de *Pseudomonas aeruginosa*. **Métodos:** A síntese dos derivados foi feita a partir de uma reação multicomponente de Hantzsch, utilizando quatro reagentes: Dimedona, Piperidina, Benzaldeído, N-methyl-1-(methylthio)-2-nitroethenamine), sendo que a diferenciação dos dois derivados produzidos foi obtida por meio da troca de apenas um reagente (Dimedona por 4-Hydroxycoumarin). O método para caracterização do produto obtido foi realizado através de RMN de  $C^{13}$  e de  $H^1$  com o intuito de detectar o êxito na síntese das moléculas esperadas; e, a avaliação da atividade antimicrobiana foi feita por testes de sensibilidade pela técnica de diluição seriada com plaqueamento em superfície com utilização de controle positivo. **Resultados:** Os espectros obtidos por meio da caracterização química demonstraram que a síntese foi realizada com êxito e as moléculas foram sintetizadas com um rendimento satisfatório. Além disso, o teste antimicrobiano da molécula escolhida apresentou resultado positivo para a bactéria testada, estaticamente comprovado. **Conclusão:** O desenvolvimento do projeto trouxe resultados satisfatórios, uma vez que a avaliação biológica do derivado sintetizado apresentou ação antimicrobiana frente a cepa de *P. aeruginosa*. Esse resultado permite a continuação de pesquisas sobre os possíveis efeitos terapêuticos destes compostos, principalmente no que tange a ação antimicrobiana.

**Palavras-chaves:** Antimicrobianos, Caracterização Química, Síntese Multicomponente.



## AUTOMEDICAÇÃO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA POR META-ANÁLISE

Lima, E. A. R. S. <sup>1</sup>; Lima, J.G <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/Unilavras) –  
evelinesousalima1@gmail.com

<sup>2</sup>Orientador, Administração/Centro Universitário de Lavras –  
jairogustavodelima@unilavras.edu.br

**Introdução:** O medicamento é um importante recurso terapêutico para que o paciente, diante de uma doença ou agravo, obtenha a cura ou a melhor condição de vida. Entretanto, a prática da automedicação mostra-se cada vez mais presente na vida das pessoas. Ainda que ocorra o desfogamento momentâneo do sistema de saúde em casos sem gravidade, a automedicação é uma ação perigosa, acarreta danos à saúde do paciente e causa prejuízos à saúde pública. Neste sentido, o presente estudo vai de encontro à uma temática importante dentro da comunidade médico-farmacêutica: o uso racional do medicamento. Mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de avaliar o estado da arte em que se encontra o assunto. **Objetivo:** Analisar a produção científica brasileira nos últimos cinco anos sobre o tema “Automedicação”. **Métodos:** Estudo realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise. **Resultados:** O estudo demonstrou haver concentração das publicações no estado de São Paulo e a abordagem quantitativa do tipo descritiva se destaca notoriamente. A aplicação de questionários, com levantamento de dados primários também se destacam. **Conclusão:** Apesar da importância da temática para a saúde da população e para a saúde pública, não há um número expressivo de publicações sobre o tema, mostrando-se que é necessário encorpar a produção científica sobre este assunto, visto que ele é essencial para a tomada de decisões tanto de profissionais da saúde, quanto de gestores públicos inseridos no setor, traçando-se estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos.

**Palavras-chaves:** Automedicação, intoxicação, farmacoepidemiologia.



## SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE BIOLÓGICA *IN VITRO* DE [4-(2-CLORO-6-FLUORFENIL)-2-METILAMINO-3-NITRO-4H-PIRANO][3,2-C]CROMEN-5-ONA

ANDRADE, A. M. A.<sup>1</sup>; ALEXANDRE, K. V.<sup>2</sup>; MACHADO, G. H. A.<sup>3</sup>

Acadêmico(a) do Curso de Farmácia, bolsista do(a) Agência de Fomento PIBIC/FAPEMIG -  
e-mail. annamaraaa@hotmail.com

<sup>2</sup>Farmácia/Unilavras - kamilla66vitar@gmail.com

<sup>3</sup>Farmácia/Unilavras - gustavoandrade@unilavras.edu.br

A resistência aos antimicrobianos compromete a eficácia de fármacos específicos e representa uma crescente ameaça à saúde pública mundial. Deste modo, é de extrema importância a busca por novos agentes antimicrobianos para o controle de diversas patologias. Estudos apontam que derivados de cromenona apresentam atividades de interesse para o tema. Diante disto, neste trabalho foi realizada a síntese de um derivado via reação multicomponente. O produto da reação foi devidamente caracterizado por Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e a sua atividade antimicrobiana *in vitro* avaliada. O derivado foi obtido por meio do princípio da reação de Hantzsch através da condensação de quatro reagentes, utilizando piperidina como catalisador (nucleófilo) e etanol como solvente. A caracterização através de RMN de <sup>1</sup>H e <sup>13</sup>C confirmou que o produto esperado foi obtido com sucesso. A atividade antimicrobiana foi aferida com base no teste de sensibilidade pela técnica de diluição seriada com plaqueamento em superfície (microdiluição em caldo) contra cepas de *Pseudomonas aeruginosa*. Nas atividades biológicas, a solução teste foi preparada com concentração de 500 mg/μL. O teste foi realizado em triplicata nos tempos de 0, 24 e 48 horas. No tempo zero não houve diferença significativa entre o composto e o controle, uma vez que as bactérias ainda não tiveram tempo de entrar em contato com a molécula. Entretanto, nas placas semeadas e incubadas nos tempos de 24h e 48h, respectivamente, observa-se resultados significativos, com a morte das bactérias onde se utilizou a molécula testada, enquanto no controle o crescimento continuou exponencial, mostrando que o composto possui ação microbicida. Destacamos que as cepas Gram negativas são sabidamente mais difíceis de eliminar do organismo humano. Desta forma, podemos concluir que a molécula foi sintetizada com sucesso e em acordo com os padrões da química verde, e nos ensaios biológicos apresentou propriedades farmacológicas promissoras.

**Palavras-chaves:** Fármacos, Antimicrobianos, Síntese Química, *Pseudomonas Aeruginosa*, Ressonância Magnética Nuclear.



## EMERGÊNCIAS MÉDICA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Botelho, C.S.<sup>1</sup>; Oliveira, P.E.S<sup>2</sup>; Rodrigues, T. P.<sup>3</sup>; Rodrigues, A.<sup>4</sup>; GARCIA, N.G<sup>5</sup>.

- <sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras, bolsista Pibic /Fapemig -[cris.sousaa99@gmail.com](mailto:cris.sousaa99@gmail.com)
- <sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
[pedroedu.99@gmail.com](mailto:pedroedu.99@gmail.com)
- <sup>3</sup> Bacharelado em Estatística na Universidade Federal de Minas Gerais/UFGM -  
[talespereira\\_31@hotmail.com](mailto:talespereira_31@hotmail.com)
- <sup>4</sup> Professor do Curso de Engenharia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
[adrianorodrigues@unilavras.edu.br](mailto:adrianorodrigues@unilavras.edu.br)
- <sup>5</sup> Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
[nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** Na prática profissional, o cirurgião-dentista está sujeito a se deparar com situações de urgências e emergências a qualquer momento, nas quais muitas vezes não está apto para o manejo dessas ocorrências. **Objetivos:** Considerando esses aspectos, esse estudo teve como objetivo avaliar e comparar o nível de conhecimento dos alunos do último ano do curso de Odontologia e dos cirurgiões-dentistas já formados em relação ao preparo para lidar com as emergências médicas no consultório odontológico. **Métodos:** A amostra foi constituída por 70 voluntários, sendo metade estudantes e metade profissionais já formados, os quais responderam a um questionário. **Resultados:** Os resultados mostraram que 40,0% dos participantes afirmaram já ter vivenciado uma emergência médica, sendo a lipotimia a mais citada. Ao relacionar as emergências com os tipos de procedimentos realizados, foi observado que 45,7% dos casos aconteceram diante de procedimentos cirúrgicos. Quando questionados sobre o kit emergencial, a maioria dos voluntários afirmou não ter um kit disponível e não saber utilizá-lo. Além disso, a maioria dos participantes afirmaram não se sentirem capacitados para realizar manobras de suporte básico de vida e relataram interesse em realizar um curso preparatório de suporte básico de vida. Não foram observadas diferenças significativas entre o grupo de cirurgiões-dentistas e o grupo de acadêmicos. **Conclusão:** Levando em conta a incidência significativa das emergências médicas no consultório odontológico e a falta de preparo dos participantes observada no presente estudo, sugere-se a necessidade da realização de cursos de capacitação tanto durante a graduação, quanto de forma periódica após a conclusão do curso.

**Palavras-chave:** Odontologia. Emergências Médicas. Dentista



## MANIFESTAÇÕES BUCAIS TARDIAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Penha, I.M.<sup>1</sup>; Rodrigues, T. P.<sup>2</sup>; Rodrigues, A.<sup>3</sup>; GARCIA, N.G.<sup>4</sup>.

- <sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras, bolsista Pibic /Fapemig - [isadoramacielpenha@yahoo.com.br](mailto:isadoramacielpenha@yahoo.com.br)
- <sup>2</sup> Bacharelado em Estatística na Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG - [talespereira\\_31@hotmail.com](mailto:talespereira_31@hotmail.com)
- <sup>3</sup> Professor do Curso de Engenharia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [adrianorodrigues@unilavras.edu.br](mailto:adrianorodrigues@unilavras.edu.br)
- <sup>4</sup> Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O tratamento oncológico envolvendo quimioterapia e radioterapia de forma isolada ou associada, apesar de ser considerado uma forma terapêutica eficaz também pode causar efeitos adversos indesejados, principalmente na cavidade bucal. Essas manifestações bucais podem acontecer durante o tratamento ou após a sua finalização, as quais são chamadas manifestações bucais tardias. **Objetivos:** Com base nesse contexto, o presente estudo teve como intuito avaliar a prevalência das principais manifestações bucais tardias em pacientes submetidos à diferentes modalidades de tratamento oncológico. **Métodos:** A amostra do presente estudo foi composta de 31 voluntários, sendo 58,08% do gênero feminino e 41,94% do gênero masculino, com idade média de 57 anos. **Resultados:** Com base nas manifestações bucais tardias avaliadas, a sensação de boca seca foi relatada por 83,87% dos pacientes, assim como também foi notada alteração salivar (64,52%) e mudança no paladar (54,84%) na maioria da amostra. Para realizar associações entre as manifestações bucais tardias, com aspectos clínicos e tumorais foi utilizado o teste não paramétrico do qui-quadrado ( $\chi^2$ ), considerando significativos os valores de  $p \leq 0,05$ . **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que várias foram as manifestações bucais tardias identificadas, mas a sensação de boca seca, também conhecida como xerostomia, foi a mais prevalente. Além disso, vale ressaltar que os pacientes que não tiveram acompanhamento odontológico apresentaram maior ocorrência de manifestações bucais, sendo imprescindível a atuação do cirurgião-dentista em todas as etapas, antes, durante e após, o tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** manifestações bucais, radioterapia, xerostomia.



## AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Longhi, M.T.M.<sup>1</sup>; Sperandio, F.F.<sup>2</sup>; Ribeiro Júnior N.V.<sup>3</sup>; CARLI, M.L.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia, bolsista da Agência de Fomento FAPEMIG/ Universidade Federal de Alfenas- maria.longhi@sou.unifal-mg.edu.br

<sup>2</sup>Odontologia/ University of Saskatchewan, College of Dentistry - felipe.sperandio@usask.ca

<sup>3</sup>Odontologia/ Universidade Federal de Alfenas - noe.ribeiro@unifal-mg.edu.br

<sup>4</sup>Orientadora, Odontologia/ Universidade Federal de Alfenas - marina.carli@unifal-mg.edu.br

**Introdução:** A doença periodontal apresenta alta prevalência mundial, consiste em um problema de saúde pública, atrelada a desigualdade social e responsável por afetar a qualidade de vida do indivíduo, uma vez que impacta na perda dentária. Ademais, a doença periodontal associa-se a alterações sistêmicas como diabetes mellitus e doenças cardiovasculares, mas também apresenta fatores de risco como o tabagismo e sedentarismo. **Objetivo:** O presente estudo tem o intuito de relacionar dados hematológicos e a condição periodontal de pacientes que serão atendidos na clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas entre outubro de 2022 a setembro de 2023 com diferentes diagnósticos periodontais e estabelecer possíveis associações, considerando as alterações sistêmicas e hematológicas de cada indivíduo. **Metodologia:** Durante os atendimentos clínicos será realizada a anamnese e coleta de dados epidemiológicos dos pacientes. Além disso, os mesmos receberão exames clínicos periodontais em que será avaliado o número de dentes presentes, sangramento à sondagem, nível de inserção clínico e supuração a fim de se estabelecer o diagnóstico periodontal. Em seguida, serão solicitados os exames hematológicos hemograma completo, hemoglobina glicada, colesterol total, LDL, HDL, VLDL, triglicérides e a dosagem de vitamina D. A partir da disponibilização dos dados hematológicos, haverá a tabulação de todos os dados para posterior análise e correlação entre os parâmetros hematológicos, a condição periodontal e dados epidemiológicos. **Resultados/Conclusão:** Até o momento, não há resultados, uma vez que a data prevista para início do projeto é outubro de 2022.

**Agradecimento:** Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (MCTIC Universal no. 408884/2018-5) e à FAPEMIG por financiar esse estudo.

**Fomento:** CNPq e FAPEMIG

**Número do CEP:** CAAE:59928622.0.0000.5142

**Palavras-chaves:** Doenças periodontais; Contagem de células sanguíneas; Periodontite; Vitamina D



## CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO AO MANEJO EMERGENCIAL DE TRAUMATISMO DENTÁRIO

Oliveira, P.E.S.<sup>1</sup>; Botelho, C.S.<sup>2</sup>; Rodrigues, T. P.<sup>3</sup>; Rodrigues, A.<sup>4</sup>; GARCIA, N.G.<sup>5</sup>.

- <sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras, bolsista Pibic /Fapemig - [pedroedu.99@gmail.com](mailto:pedroedu.99@gmail.com)
- <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [cris.sousaa99@gmail.com](mailto:cris.sousaa99@gmail.com)
- <sup>3</sup> Bacharelado em Estatística na Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG – [talespereira\\_31@hotmail.com](mailto:talespereira_31@hotmail.com)
- <sup>4</sup> Professor do Curso de Engenharia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [adrianorodrigues@unilavras.edu.br](mailto:adrianorodrigues@unilavras.edu.br)
- <sup>5</sup> Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde bucal de alta prevalência nos ambientes escolares, sendo o professor um dos principais responsáveis pelo primeiro atendimento prestado. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento e segurança de professores do ensino fundamental das escolas municipais e privadas de Lavras-MG, para lidar com traumatismo dentário em ambiente escolar. **Métodos:** Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados aos professores de ensino fundamental do 1º ao 9º ano. A amostra foi composta por 104 professores do ensino fundamental de escolas privadas e municipais. Estes professores responderam a um questionário, o qual primeiramente avaliava o perfil do participante e em uma segunda parte avaliava o conhecimento do mesmo sobre traumatismo dentário. Os dados obtidos foram submetidos à uma análise estatística descritiva. **Resultados:** Mostraram que o nível de formação da maioria dos participantes era especialização (56,7%) e o tempo de experiência profissional predominou entre 21-25 anos (24,0%). Além disso, 86,5% dos participantes afirmaram não se sentirem preparados para socorrer um aluno que tenha sofrido traumatismo dentário. **Conclusão:** A grande maioria dos professores apresenta conhecimento insuficiente sobre traumatismo dentário, e conseqüentemente não sabe como proceder em casos emergenciais. Sendo sugerido a realização de abordagens educacionais, com esses profissionais com intuito de favorecer o sucesso do tratamento.

**Palavras-chaves:** Traumatismos dentários; Conhecimento; Educação em saúde



## REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL NOS HÁBITOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM ATÉ TRÊS ANOS

Souza, P.H.R.<sup>1</sup>; Tourino, L.F.P.G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/fapemig - ph.rsouzaa@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador, Odontologia/ Centro Universitário de Lavras - lucianatourino@unilavras.edu.br

**Introdução:** Em 2020, emergencialmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou uma pandemia, levando o tema para âmbitos mundiais. A partir desse momento, medidas não farmacológicas foram impostas, como o fechamento de escolas e universidades, assim sendo, este novo estilo de vida acarretou em uma desorganização das rotinas familiares, e por conseguinte, um crescente descuido da saúde. **Objetivo:** Portanto, fez-se necessária a investigação das mudanças ocorridas nos hábitos de saúde bucal durante o período de isolamento social. **Métodos:** O universo da pesquisa foi composto por 120 pais e/ou responsáveis de alunos com até três anos de idade, devidamente matriculados em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), no município de Lavras, Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa online e autoaplicada, no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022. **Resultados:** A maioria da amostra apresentou mais de nove anos de estudo (88,4%), sendo também a maioria que já foi orientada sobre a maneira correta de escovar os dentes, porém mais da metade (58,3%) nunca tinha ido ao dentista previamente. Foi encontrada uma associação estatisticamente significativa entre a consulta ao dentista e hábitos corretos de higiene bucal, como escovar os dentes mais de uma vez ao dia ( $p=0,009$ ) e o uso da pasta dental fluoretada ( $p=0,002$ ). Durante o período de isolamento social foi constatado uma piora na higiene oral em 10% dos entrevistados, a alimentação também foi prejudicada para 15% da amostra, e que apenas 26,9% das crianças foram levadas ao dentista. **Conclusão:** A consulta ao dentista nos primeiros anos de vida está associada a hábitos corretos de saúde bucal e que a baixa procura por tratamento odontológico durante a pandemia poderá impactar negativamente e aumentar a demanda de tratamento odontológico das crianças após a pandemia.

**Palavras-chaves:** COVID-19. Criança. Saúde bucal. Isolamento social.

**CAAE:** 47614621.2.0000.5116.



## HIFEMA MASSIVO EM CÂMARA ANTERIOR E POSTERIOR COM DESLOCAMENTO DE RETINA NÃO REGMATOGÊNICA – RELATO DE CASO

Brigagão, A. J. B.<sup>1</sup>; Silva, C. M. R.<sup>2</sup>; Toma, C.D.M.<sup>3</sup>; Resende, I. L. S.<sup>4</sup>; Bernardes, B. F. C.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - [annaju.barbosa@gmail.com](mailto:annaju.barbosa@gmail.com)

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela Universidade Paulista - e-mail [cmrsilva.vet@bol.com.br](mailto:cmrsilva.vet@bol.com.br)

<sup>3</sup> Docente curso de Medicina Veterinária Unilavras [claudiamontiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamontiro@unilavras.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - [isacxc@hotmail.com](mailto:isacxc@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - [Vetbiancabernardes@gmail.com](mailto:Vetbiancabernardes@gmail.com)

**Introdução:** O hifema é classificado como hemorragia intraocular e pode ocorrer secundário ao deslocamento de retina ou pode desencadear o mesmo. Este, pode ser ainda classificado como não regmatogênico, ou seja, fica apenas solto sem apresentar nenhum tipo de alteração.

**Objetivo:** Relatar o caso de uma cadela SRD atendida, com 5 anos de idade, castrada e vermifugada.

**Métodos e resultados:** Na anamnese a tutora relatou que seu animal estava com o olho direito avermelhado. Posteriormente realizou-se a medição da pressão intraocular, no qual estava alta e realizou-se o exame de ultrassom. Neste, foi possível observar em ambos os olhos deslocamento de retina. Após todo o procedimento, foi indicada a cirurgia, mas por este apresentar um custo financeiro significativo a tutora optou pelo tratamento medicamentoso. Foi prescrito por via oral o Prednisolona com intuito de ação anti-inflamatória, Lavitan (sua fórmula é composta por Sulfato Zinco Heptahidratado, Sulfato de Manganês Monohidratado, Vitaminas B5, A, B2, B1, B6, B12, E, D) e Luvis (composta por Luteína, Zeaxantina, Ômega 3, Bilberry, Semente de Uva, Vitaminas e Minerais) que atuam como polivitamínicos para retina, já no uso tópico, foi estipulado Atropina para evitar formação de sinéquias, Xalatan para o controle da pressão intraocular, Maxitrol como anti-inflamatório e Hyaback como lubrificante intraocular.

**Conclusão:** O animal foi submetido aos acompanhamentos de rotina para observação da evolução do quadro, e apresentou estabilidade da afecção, não desencadeando glaucoma, uveíte ou catarata. Casos esses agravantes ocorressem e através da medicação não fosse possível realizar o controle, o indicado seria a cirurgia de enucleação.

**Palavras-chaves:** hifema, deslocamento de retina, não regmatogênica.



## AMPUTAÇÃO DE MEMBRO POSTERIOR DIREIRO EM MARITACA-COMUM (*Psitacara leucophthalma*) – RELATO DE CASO

Bernardes, B. F. C.<sup>1\*</sup>, Teixeira, G. M.<sup>2</sup>, Campos, T. R.<sup>3</sup>, Kawamoto, F. Y. L.<sup>4</sup>, CURI, N. H. A

5

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –  
vetbiancabernardes@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –  
gabiteixeiravet@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –  
taianerc2010@gmail.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –  
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

<sup>5</sup> Orientador, Médico Veterinário, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de  
Lavras – nelsoncuri@unilavras.edu.br

**Introdução:** Aves em geral estão propensas a acidentes em áreas urbanas e rurais, devido a presença de fiações, linhas de pipa e outros objetos cortantes. **Relato de caso:** Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias – UNILAVRAS (CCV), um *Psitacara leucophthalma*, macho, de aproximadamente 1 ano, pesando 160g, com uma linha de pipa presa ao seu membro posterior direito que estava edemaciado, com sinal de garroteamento e necrose das falanges distais. O animal foi internado e medicado, e após estabilização, foi submetido a exames de imagem afim de verificar possíveis fraturas. No raio-x foi identificado fratura do osso tarso devido ao garroteamento, osteomielite e aerosaculite dos sacos dorsais, sendo indicado a amputação do membro. O mesmo foi encaminhado à cirurgia, sob anestesia inalatória com isofluorano associado com indução de midazolam, e então realizada a amputação do membro e curativo no local. Após a cirurgia, foi encaminhado à UTA – Unidade de Tratamento de Aves e ficou em observação até total recuperação. A troca de curativo era feita a cada 3 dias e passados 15 dias os pontos foram retirados. **Conclusão:** Atualmente, o animal aos cuidados dos alunos e funcionários do Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras, em estado saudável e reabilitado após a amputação.

**Palavras-chaves:** amputação, aves, silvestres, reabilitação.



## QUEILOSQUISE UNILATERAL EM BOVINO

Campos, B. S<sup>1</sup>, Siqueira, I. S<sup>2</sup>, Divino, G. S<sup>2</sup>, TOMA, C.D.M<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária/ Centro universitário de Lavras - e-mail: [brendacamposz@outlook.com](mailto:brendacamposz@outlook.com)

<sup>2</sup> Demais autores envolvidos - Medicina Veterinária/ Centro universitário de Lavras - e-mail: [ivan\\_siqueira@hotmail.com](mailto:ivan_siqueira@hotmail.com), [ssgiulia02@gmail.com](mailto:ssgiulia02@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Centro universitário de Lavras - e-mail: [claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** As malformações são consideradas anormalidades que afetam as estruturas ou funções dos tecidos dos animais em desenvolvimento embrionário. **Objetivo:** Relatar o quadro clínico de uma bezerra com queilosquise unilateral atendido em uma fazenda no município de São Francisco de Paula, Minas Gerais. **Métodos:** Foi observado dificuldade de sucção do leite em uma bezerra de 2 dias de idade, da raça Tabapuã, fruto de uma inseminação artificial de uma vaca múltipara, esta supostamente ingeriu barbatimão (*Stryphnodendron spp.*) na gestação. Após alguns dias da ingestão do colostro foi notado que o animal apresentava uma perda de peso progressiva e um baixo desenvolvimento corporal comparado com outros bezerros, um dos fatores agravou foi a rejeição materna, sendo necessário realizar a alimentação por meio de mamadeiras. **Resultados:** Ao exame físico na bezerra identificou somente um orifício nasal descontínuo quando comparado com o lábio superior contralateral e não há formação da palatosquise. Após o diagnóstico, o proprietário continuou realizando a alimentação do animal através das mamadeiras e posteriormente ela foi colocada com outras vacas leiteiras para o consumo do leite, conseguindo realizar a sucção normalmente. Atualmente a bezerra possui seis meses e recebe alimentação com base em feno e amido de milho. Neste caso não houve necessidade de intervenção cirúrgica, visto que a mesma não apresenta comprometimento na qualidade de vida. **Conclusão:** A queilosquise é uma malformação que geralmente provoca efeitos maléficos tanto para a economia pecuária quanto para o animal.

**Palavras-chaves:** queilosquise, bovinocultura, defeitos congênitos.



## MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO NA SUSPEITA DE NEOFORMAÇÃO EM TRÍGONO VESICAL

GUIMARÃES, T.C<sup>1</sup>; CAETANO, V, S.K,<sup>2</sup>; PIERSANTI, M.L<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - e-mail: camilatguimaraes18@gmail.com

<sup>2</sup>Demais autores envolvidos – Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - e-mail: karenvscaetano@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - e-mail: lucasmpiersanti@gmail.com

**Introdução:** Muitas são as neofomações vesicais, sendo o carcinoma de células de transição (CCT) o mais documentado, comumente observado na região do trígono vesical. Possui etiologia multifatorial em virtude dos fatores de risco, como raça, sexo, obesidade e idade. Acomete principalmente cães idosos e possui predileção sexual, fêmeas são mais propensas que machos, havendo ainda, predisposição racial - Beagle, Collie e Cocker Spaniel. Os sinais clínicos comuns são hematúria, polaciúria e disúria, sendo indicado a ultrassonografia e citologia esfoliativa através de sonda, uma vez que a cistocentese apresenta risco de semeadura de células tumorais durante o trajeto da agulha para o abdômen. **Objetivo:** Relatar os aspectos ultrassonográficos de presuntiva neofomação (CCT) em uma cadela da raça Cocker Spaniel, encaminhada para exames de imagem no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras. **Métodos:** Foi atendida em uma clínica particular na cidade de Lavras – MG, uma cadela da raça Cocker Spaniel, de 8 anos de idade e castrada. **Resultados:** A paciente apresentava hematúria e dispneia, evidenciando no exame ultrassonográfico na região de trígono vesical – parede caudodorsal – uma neofomação com aspecto de couve-flor, de base séssil de ecotextura heterogênea com focos de calcificação distrófica, superfície irregular de crescimento em direção ao lúmen com vascularização ao mapeamento Doppler colorido, com dimensões em torno de 3 cm x 4 cm e padrão ecográfico complexo. Demais órgãos abdominais preservados. Foi realizado radiografia torácica para estadiamento tumoral quanto à metástase pulmonar, demonstrando um padrão intersticial nodular. O principal diagnóstico diferencial é carcinoma transicional, células escamosas e carcinoma indiferenciado. A sondagem esfoliativa e análise citológica são necessárias para confirmar ou descartar a neoplasia em bexiga. **Conclusão:** CCT possui prognóstico ruim, sendo indicado remoção cirúrgica e quimioterapia associada ao uso de piroxicam.

**Palavras-chaves:** neofomação vesical, CCT, ultrassonografia, biópsia.





## SUSPEITA DE ACIDENTE POR PICADA DE *LOXOSCELES* spp EM CÃO-RELATO DE CASO

Resende, C.S.R<sup>1</sup>; Guimarães, C.P<sup>2</sup>; Paula, L.M.C<sup>3</sup>; Toma, C.D.M<sup>4</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras – carolrresende@icloud.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras – carolineguimaraes80@outlook.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária-lorenamucci@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientadora do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – claudiamonteiro@unilavras.edu.br

**Introdução:** Na rotina veterinária, acidentes causados por picadas de aranha do gênero *Loxosceles* são de importância clínica por possuírem características específicas. Conhecida como aranha marrom, o animal possui hábitos noturnos, sua picada inicialmente é indolor, somente horas após a picada os primeiros sinais clínicos aparecem. O veneno desestabiliza a membrana plasmática, gera hemólise, induz inflamação, isquemia, coagulação intravascular, tendo como o sinal clínico mais comum a dermonecrose. **Relato de caso:** Descreve-se o relato de caso de um cão da raça Dogo Argentino, de 2 anos de idade que apresentou sinais clínicos característicos de picada de aranha do gênero *Loxosceles*. **Discussão:** O atendimento clínico foi feito após o animal apresentar os primeiros sinais de desconforto. Em princípio, o tutor levou o cão com queixa de claudicação e dor no membro torácico esquerdo, foi feita a prescrição de AINE's (Cetoprofeno). No dia posterior a consulta, o animal começou a apresentar edema e hematoma na região escapular, sendo iniciado a antibioticoterapia (Amoxicilina/ácido clavulânico). O tutor relatou que encontrou aranhas na região onde o cachorro vive. Após três dias dos primeiros sinais clínicos o animal apresentou sinais de dermonecrose e disúria, a necrose foi tratada com debridamento do tecido e uso de pomadas tópicas, limpeza do local, roupa cirúrgica e colar elizabetano. Foi realizado hemograma e exame bioquímico para avaliar a função renal e hepática, ambos não sofreram alterações consideráveis. O animal teve acompanhamento veterinário durante um mês, não houve progressão da área de necrose após o tratamento e a ferida progrediu de maneira positiva, formando tecido de granulação e havendo a cicatrização completa da pele do paciente. **Conclusão:** Pode-se concluir que o diagnóstico de picada por *Loxosceles* foi feito através da anamnese e sinais clínicos característico ao acidente, o tratamento precoce desse paciente contribuiu diretamente na melhora do quadro clínico.

**Palavras-chaves:** Picada, aranha marrom, acidente, *Loxosceles*.



## ENUCLEAÇÃO DEVIDO A UVEÍTE SECUNDÁRIA A HEMOPARASITOSE EM CÃO - RELATO DE CASO

Guimarães, C.P<sup>1</sup>; Resende, C.R.S<sup>2</sup>; Caetano, K.S<sup>3</sup>; Andrade, A.C.<sup>4</sup>; Abreu, C.B<sup>5</sup>; KAWAMOTO, F.Y.K<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras – carolineguimaraes80@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras – carolrresende@icloud.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras – karenvscaetano@gmail.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - andreandrade@unilavras.edu.br

<sup>5</sup> Docente, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – claudineabreu@unilavras.edu.br

<sup>6</sup> Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** A enucleação é uma cirurgia comumente realizada na rotina clínica de pequenos animais. Neste procedimento é feita a retirada total do globo ocular e dos tecidos produtores de lágrimas ao seu redor. **Relato de caso:** O relato trata-se de um atendimento no Complexo de Clínicas Veterinárias do Centro Universitário de Lavras, de um cão macho, SRD, adulto, sem histórico prévio, que vive na Organização Não Governamental Parque Francisco de Assis. No exame oftálmico, constatou-se protuberância na córnea do olho esquerdo, opacidade de córnea direita, secreção ocular bilateral e olhos secos. Além disso, observou-se a presença de carrapatos. De acordo com os achados, a principal suspeita clínica foi de uveíte secundária à hemoparasitose, que resultou na perfuração do bulbo ocular esquerdo. Devido ao grave comprometimento estrutural deste olho, o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico através da enucleação. A técnica cirúrgica utilizada foi a enucleação transconjuntival, com uma cantotomia lateral para melhorar a exposição do bulbo ocular. Depois, procedeu-se a incisão da conjuntiva perilimbar, com dissecação e secção dos músculos. Ato contínuo, pinçou-se o nervo óptico e vasos, para posterior ligadura. Excisou-se também a membrana nictitante, toda a conjuntiva e as margens palpebrais. A sutura do subcutâneo e pele foi realizada com fio não absorvível sintético nylon. Após finalizado, o paciente foi mantido em observação, não apresentando nenhuma alteração clínica. **Discussão:** No caso relatado, a enucleação teve como objetivo devolver a qualidade de vida para o paciente, removendo o foco de desconforto e dor. De forma geral, este procedimento possui baixo índice de complicações e dependendo da afecção primária, proporciona um prognóstico favorável. **Conclusão:** Nos casos de lesão ocular em que não haja condição de reparo, como no paciente supracitado, a enucleação é a terapia de melhor escolha.

**Palavras-chaves:** Globo ocular, enucleação, cão, cirurgia.



## AVALIAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PARÂMETROS NEONATAIS DE CÃES DA RAÇA BULLDOG FRANCÊS

Amaral, E. B. S<sup>1</sup>; Cardoso, A. C. P<sup>2</sup>; Santos, L. M. S<sup>3</sup>; OLIVEIRA JUNIOR, I. M<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da PIBIC/Unilavras – emiliamedvet@gmail.com;

<sup>2</sup>Médica Veterinária/Unilavras – anaclaudiapcardoso@hotmail.com;

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – liviasoaresdosantos16@hotmail.com;

<sup>4</sup>Orientador, Medicina Veterinária/Unilavras – ivamoliveira@unilavras.edu.br;

**Objetivo:** Avaliar parâmetros neonatais em cães da raça Bulldog Frances, como o ganho de peso diário, frequência cardíaca e respiratória. **Metodologia:** o estudo foi realizado em um canil de Bulldog francês, situado em Lavras/MG. Esse local possui um plantel dentro das normas raciais de acordo com o padrão internacional e com um número de cães no plantel significativo para a avaliação de várias gestações. Foram avaliadas todas as gestações ao longo do projeto. Os neonatos foram submetidos a pesagem após o nascimento e a cada 24 horas até os 30 dias de vida. As frequências respiratórias e cardíacas foram avaliadas semanalmente até os 30 dias de vida. **Resultados:** Foram acompanhadas 6 cadelas gestantes e um total de 18 filhotes, sendo 10 machos e 8 fêmeas. Nas ninhadas 1(n=2), 2(n=3), 3(n=4), 4(n=6), 5(n=2) e 6(n=1) tivemos a respectiva média de ganho de peso diário: 46,65g, 52,88g, 27,90g, 25,03g, 17,96g, 37,24g. A frequência respiratória média na primeira semana foi de 35mm, na segunda semana 38mm, na terceira e quarta semanas 40mm. A frequência cardíaca média na primeira semana foi 234bpm, na segunda semana foi 230bpm, na terceira semana foi 214bpm e na quarta semana foi 194bpm. **Conclusão:** Em relação ao ganho de peso deve-se levar em consideração cada ninhada, pois a genética, os fatores ambientais, a idade ao parto da matriz, o número de filhotes, as condições reprodutivas da matriz e as condições sistêmicas dos neonatos interferem no ganho de peso diário. Os parâmetros vitais estão dentro do esperado para a espécie, podendo sofrer influências ambientais e fisiológicas.

**Palavras-chaves:** Peso, gestação, neonatos, canina.

Fomento: PIBIC/Unilavras

CEUA: 001/2020



## UTILIZAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS EXTRA-CAPSULARES NA INSUFICIÊNCIA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Amaral, E.B.S<sup>1</sup>; Santos, L.M.S<sup>2</sup>; Andrade, A.C<sup>3</sup>; Souza, G.P<sup>4</sup>; KAWAMOTO, F.Y.K<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS – emiliamedvet@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS – liviasoaresdossantos16@hotmail.com

<sup>3</sup>Médico Veterinário/UNILAVRAS – andreandrade@unilavras.edu.br

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS – gabrielasouza@unilavras.edu.br

<sup>5</sup>Orientador, Medicina Veterinária/UNILAVRAS – fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Relato de caso:** Foi atendido um cão, macho, pesando 30kg, castrado, da raça American Bully, com três anos de idade, apresentando claudicação discreta do membro pélvico direito associado à hipotrofia muscular. Ao exame ortopédico da articulação fêmuro-tíbio-patelar direita, constatou-se aumento da sensibilidade dolorosa e resultados positivos para os testes de gaveta cranial e compressão tibial, compatíveis com o diagnóstico de insuficiência do ligamento cruzado cranial. Foi solicitado a realização de exame radiográfico da articulação acometida, nas projeções crânio caudal e médio lateral em posição neutra e com stress, que evidenciou o deslocamento cranial da tíbia em relação ao fêmur e início de uma doença articular degenerativa. O paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico com a associação das técnicas de sutura fabelo-tibial lateral e fáschia lata autógena, com o intuito de prevenir o movimento anormal da tíbia e a lesão dos meniscos, promovendo uma fibrose periarticular útil. No pós-operatório, recomendou-se a utilização de compressa fria no local, repouso e restrição de espaço físico, associado à administração de pantoprazol, cefalexina, meloxicam, tramadol e higienização da ferida cirúrgica. **Discussão:** A insuficiência do ligamento cruzado cranial constitui uma das principais afecções articulares que acometem os cães, resultando em instabilidade e doença articular degenerativa secundária. Diversas técnicas cirúrgicas têm sido propostas para o seu tratamento. Em cães maiores, a Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial (TPLO) é uma das mais recomendadas. Contudo, no caso relatado, a associação de duas técnicas extra-capsulares resultou em melhora clínica satisfatória. **Conclusão:** Apesar da técnica empregada não ser a mais recomendada para o porte do paciente, torna-se uma alternativa adequada, especialmente nos casos onde a falta de recursos impede a realização de técnicas que envolvam as osteotomias.

**Palavras-chaves:** joelho, cães, ruptura.



## ASCARIOSE EM GALINHA D'ANGOLA

FIGUEIREDO, F.M.<sup>1</sup>; CAMPOS, B.S.<sup>1</sup>; ROSA, G. I. A. O.<sup>1</sup>; MENDES, M. T. F.<sup>1</sup>; OLIVEIRA JUNIOR, I. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária/, Centro Universitário de Lavras- e-mail: [fernandamendes2310@hotmail.com](mailto:fernandamendes2310@hotmail.com); [brendacamposz@outlook.com](mailto:brendacamposz@outlook.com); [gabrieleoliveira2504@gmail.com](mailto:gabrieleoliveira2504@gmail.com); [martha.talitaferreira@gmail.com](mailto:martha.talitaferreira@gmail.com).

<sup>2</sup>Orientador, Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - e-mail: [ivamoliveira@unilavras.edu](mailto:ivamoliveira@unilavras.edu)

**Introdução:** Nematódeos do gênero *Ascaridia* podem desenvolver afecção parasitária em galinhas d'angola (*Numida meleagris*), uma vez que essas aves são susceptíveis devido aos métodos de criação implementados e, principalmente, em função dos hábitos alimentares da espécie. Além disso, a infecção das aves está relacionada a ingestão dos ovos que, dentre 3 a 4 semanas, tornam-se larvas infectantes. **Objetivo:** O propósito é relatar o caso de ascariose em uma galinha d'angola. **Relato de caso:** Foi encaminhado para o Setor de Patologia Veterinária do Unilavras uma galinha d'angola (*Numida meleagris*), de vida livre, plumagem característica, adulta e pesando aproximadamente 772g. Associado a isso, foram coletadas as fezes das aves contactantes, com o intuito de executar o exame de OPG. A partir dos achados de necropsia, identificou-se abundante quantidade de larvas de ascarídeo em todas as porções intestinais. Com a análise microscópica do excremento não se verificou existência de ovos no material coletado. **Discussão:** Com base nisso, as helmintoses são afecções de grande importância em aves domésticas e de produção, pois ocorre atraso no ganho de peso. Além disso, contato de animais de vida livre com animais de produção pode ser um fator chave na transmissão para as aves domésticas. **Conclusão:** Por meio dos resultados obtidos com a necropsia, constatou-se que a ave apresentava parasitos gastrointestinais correspondentes a nematódeos. Sendo assim, é notório que as galinhas possuem elevada carga parasitária de helmintos, o que se evidencia em razão do hábito dessa espécie de conviver em bandos e ter o mesmo costume alimentar.

**Palavras-chaves:** Ascaris, Parasitologia, Avicultura.



## PNEUMONIA EM BEZERRA PREMATURA - RELATO DE CASO

PRINCE, G.L.1; PINTO, G.H.F.1; PEREIRA, M.A.N.1; CARVALHO, A.L.M.A.2;  
NASCIMENTO NETO, J.P.2; CHALFUN, L.H.L.3

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: gabrielprince2001@gmail.com; gabihfp@gmail.com; pereiramarco767@gmail.com;

<sup>2</sup> Acadêmico do Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias – UFLA, Lavras – MG, Brasil. E-mail: andre.mendes1010@gmail.com; neto.josepn@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [luthescochalfun@unilavras.com](mailto:luthescochalfun@unilavras.com)

A pneumonia é uma das doenças mais importantes para as bezerras leiteiras. Afeta o sistema respiratório causando inflamação no pulmão, principalmente nos alvéolos com etiologia viral ou bacteriana. Um bovino, fêmea, prematura, girolando (¾ HG), 28 dias de vida, com sinais clássicos de doença respiratória, especificamente pneumonia: apatia, presença de ruídos pulmonares focais, 41,2°C de temperatura corporal e tosse produtiva. Prontamente ao diagnosticar a doença o proprietário do animal medicou por conta própria com antibiótico, Tilmicosina, 10mg/kg PV, SID, aplicação única (Micotil 300 ®, Elanco) e Dipirona Sódica 20mg/kg PV, BID, durante três dias (Finador ®, Ouro Fino). Apesar do tratamento o animal continuou a apresentar manifestação clínicas da doença, sem melhora do quadro. Com isso, foi contactado o médico veterinário que recomendou Gamitrocimina, 6mg/kg PV, SID, (Zactram ®, Boehringer Ingelheim), dose única e Flunexina Meglumina, 1,1mg/kg PV, SID (Banamine ®, MSD), durante dois dias. Após dois dias do tratamento, a paciente apresentou discreta melhora clínica, porém ainda apresentava sinais clínicos da doença. Com isso, a conduta foi alterada, utilizando por cinco dias, Benzilpenicilina G 4mg/kg PV, SID (Pencivet® Plus PPU, MSD), juntamente com Cloridrato de Bromexina, 0,3mg/kg, SID (Ali V®, Agener União), durante cinco dias e Dexametasona 10mg/animal, SID, (Azium®, MSD), durante dois dias. Após o terceiro tratamento o animal apresentou melhora significativa no quadro, porém ainda apresentava tosse. Diante do exposto, o médico veterinário requisitou um exame completar (ultrassonografia pulmonar), tendo como resultado a presença de lesões consolidadas no pulmão, sequelas decorrentes da pneumonia. Decorridos noventa dias após o último tratamento, a paciente ainda apresenta tosse de forma esporádica, devido a lesão consolidada no pulmão. Pode-se concluir que esta lesão afeta diretamente o crescimento e futura vida produtiva do animal.

**Palavra-chave:** Bezerra; Pneumonia; Antibiótico.



## NASCIMENTO DE BEZERRA PREMATURA - RELATO DE CASO

Prince, G.L.1; PINTO, G.H.F 1; Pereira, M.A.N.1; Rodrigues, L.H.A.1; Souza, J.R.S.P.1;  
Chalfun, L.H.L.2

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: gabrielprince2001@gmail.com; gabihfp@gmail.com; pereiramarco767@gmail.com; joaoricardo.pereira@hotmail.com; luisa.andradeh@gmail.com;

<sup>2</sup>Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [luthescochalfun@unilavras.com](mailto:luthescochalfun@unilavras.com)

O parto prematuro em bovinos leiteiros pode acontecer por motivos diversos e muitas das vezes o prognóstico é desfavorável. Recém-nascidos prematuros são ocasionados especialmente por hipotermia, sendo necessário um aporte específico para aquecer o animal e efetuar monitoramento frequente. O controle de temperatura corporal do animal juntamente com uma colostragem de boa qualidade são pilares essenciais já que a imunidade neonatal bovina é precária. Objetiva-se relatar o nascimento prematuro de uma bezerra girolando  $\frac{3}{4}$  HG, com nascimento antecipado em 28 dias da data prevista e 18kg de PV ao nascer. Imediatamente após o nascimento, o animal foi levado para um local seco e aquecido com cobertores. Após oito horas, foi fornecido o colostro da própria mãe (sem avaliação de qualidade), 2,5 litros via mamadeira. No dia seguinte, o animal ingeriu 3,8 litros de leite de transição em duas refeições e 6 litros nos três dias consecutivos. Até o quarto dia de vida o animal permanecia em decúbito esternal e apenas conseguia se manter em estação com o auxílio. No quinto dia de vida o animal conseguiu levantar e permanecer em estação. No décimo dia foi levada para o bezerreiro coletivo onde também era disponibilizado concentrado para bezerros na fase inicial. Pode-se concluir que sem o aporte fornecido a este animal e persistência por parte do proprietário, juntamente com os cuidados de enfermagem o seu sucesso certamente não seria o mesmo. Um colostro com verificação de qualidade garantida e ingestão até seis horas de vida poderia garantir uma melhor passagem de imunidade para animal. Sendo um animal prematuro pode-se observar um prejuízo em relação o seu crescimento em relação animais que nascem próximo a data prevista.

**Palavra-chave:** Pré-maturo, colostro, bezerro.



## ADENOCARCINOMA PROSTÁTICO EM CÃO CASTRADO: RELATO DE CASO

Teixeira, G. M.<sup>1</sup>; Siqueira, A. F. M. <sup>1</sup>; Bernardes, B. F. C. <sup>1</sup>; Bernardes, M. E. B. V<sup>1</sup>;  
Godinho, T. C. <sup>2</sup>; Toma, C. D. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras

<sup>2</sup> Médica Veterinária no Hospital Veterinário MedCare em Lavras

<sup>3</sup> Orientadora, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - e-mail  
[claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O adenocarcinoma prostático é a mais comum entre as neoplasias desta estrutura. Acomete, na maioria dos casos, cães adultos ou idosos. **Objetivo:** Relatar caso de um atendimento em uma clínica veterinária no município de Lavras, Minas Gerais, um cão, macho, castrado, sem raça definida, de aproximadamente sete anos e pesando cerca de 11 kg. O animal apresentava disúria e tenesmo. Ao exame físico, foi identificada dor abdominal e vesícula urinária repleta. Com a suspeita de acometimento prostático, foi realizado exame ultrassonográfico a fim de avaliar próstata e linfonodos ilíacos, estando ambos aumentados. Tais achados levantaram a suspeita de adenocarcinoma prostático com metástase e a cirurgia foi indicada. Antes do procedimento, foi feita medicação pré-anestésica com acepram (0,05 mg/kg IV) e morfina (0,5 mg/kg IV), indução anestésica com propofol (4mg/kg IV) e manutenção com isoflurano 2%. Foi realizada prostatectomia total, com anastomose de vesícula urinária à uretra, e a remoção do linfonodo ilíaco direito. Ambos os materiais retirados foram enviados para análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico. **Métodos e resultados:** O resultado da biópsia indicou microscopicamente proliferação de células epiteliais com infiltrado linfoplasmocitário multifocal em próstata e linfonodo com metástase, confirmando o diagnóstico de adenocarcinoma metastático de próstata. O prognóstico para essa enfermidade é desfavorável e a cirurgia é de alto risco, devido à grande vascularização e inervação da região dos linfonodos. O animal veio a óbito um dia após a cirurgia. **Conclusão:** Com o prognóstico desfavorável, o adenocarcinoma prostático é agressivo e tem elevado poder metastático. O tratamento cirúrgico foi de cunho paliativo, com o intuito de amenizar os sinais clínicos e a progressão da afecção. Entretanto, devido a complicações durante o procedimento, o animal não resistiu e veio a óbito.

**Palavras-chaves:** adenocarcinoma, próstata, neoplasia, prostatectomia.





## TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CAVIDADE NASAL DE UM CÃO

ROSA, G. I. A. O<sup>1</sup>; OLIVEIRA, K. B<sup>1</sup>; CAMPOS, B. S<sup>1</sup>; BRIGAGÃO, A. J. B<sup>1</sup>; ROSSE, M. E. C<sup>1</sup>; OLIVEIRA JÚNIOR, I. M<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - e-mail: gabrieleoliveira2504@gmail.com; kellyoliveira076@gmail.com; brendacamposz@outlook.com; annaju.barbosa@gmail.com; mecrosse@yahoo.com

<sup>2</sup>Orientador, Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - e-mail: ivamoliveira@unilavras.edu

**Introdução:** O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas, engloba o grupo de tumores transmissíveis existentes. A transmissão entre cães ocorre pela implantação das células tumorais, geralmente, durante a cópula. Contudo, as interações e hábitos caninos de cheirar, arranhar e lambe propicia a implantação tumoral extragenital, como em cavidade nasal. Cães errantes ou com acesso à rua e não castrados são mais predispostos a desenvolver a neoplasia. **Objetivo:** Relatar um caso de tumor venéreo transmissível em cavidade nasal em um cão, bem como, suas características macroscópicas e microscópicas. **Resultados:** Foi encaminhado para o Setor de Patologia Veterinária do Unilavras para necropsia um cão errante, macho, SRD médio porte, pelagem preta e caramelo, jovem adulto. O animal foi submetido ao tratamento com sulfato de vincristina e um ano após o tratamento, devido ao comprometimento do estado geral de saúde do animal, o cão foi eutanasiado. Na necropsia, observou-se um animal de escore corporal bom, onicogrífose e lesão ulcerativa periocular. A face apresentava aumento de volume devido a uma massa multilobada em cavidade nasal, brancacenta, que infiltrava o palato e deslocava o globo ocular. Ao corte, a massa era brancacenta, de aspecto multilobar que se estendia por toda a cavidade nasal e seios nasais. Pela avaliação citológica da massa, visualizou-se células redondas neoplásicas, com citoplasma amplo, azulado e vacuolizado. **Conclusão:** A posse responsável e castração são importantes na redução do número de casos de TVT. Além disso, cães errantes e semidomiciliados apresentam maiores chances de manifestar a doença.

**Palavras-chaves:** TVT, canino, Células redondas.



## COMPLEXO DE TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA – RELATO DE CASO

Pinto, G.H.F.<sup>1</sup>; Pereira, M.A.N.<sup>2</sup>; Souza, J.R.S.P.<sup>3</sup>; Rodrigues, L.H.A.<sup>4</sup>; Prince, G.L.<sup>5</sup>; Chalfun, L. H. L.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: gabihfp@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: pereiramarco767@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: joaoricardo.pereira@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras- UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: luisa.andradeh@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras- UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: gabrielprince2001@gmail.com

<sup>6</sup> Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: luthescochalfun@unilavras.com

**Introdução:** A tristeza parasitária bovina (TPB) é um complexo de doenças causadas pela rickettsia *Anaplasma marginale* e pelos protozoários *Babesia bovis* e *Babesia bigemina*. É uma afecção de caráter endêmico no Brasil e pode ser transmitida através pelo carrapato *Rhipicephalus microplus* e também por moscas e mosquitos hematófagos. **Relato de caso:** Objetiva-se relatar a ocorrência de TPB em um bezerro ½ RedAngus, 6 meses de idade, 150kg de peso vivo (PV) que apresentava dispneia e inapetência. Durante o exame clínico o proprietário relatou que os sintomas haviam começado há três dias e não havia realizado nenhum tratamento. Além disso, também foi observado mucosas hipocoradas, sugerindo severa anemia. O diagnóstico de TPB foi baseado na anamnese e sinais clínicos apresentados pelo animal. O prognóstico do caso era desfavorável pelo grau de evolução da doença. Como tratamento, foi realizada transfusão sanguínea 10 mL/kg de PV, Diaceturato de diminazene associado a Antipirina 3,5 mg/kg de PV, IM, SID, dose única, (Ganaseg 7%®, Elanco) e Oxitetraciclina (di-hidratada) 15 mg/kg de PV (Terramicina®/LA, Zoetis) IM, SID, dose única. Entretanto, mesmo com a instituição do tratamento o animal veio a óbito. **Discussão:** A TPB é uma doença que impacta diretamente no desempenho financeiro de uma propriedade, visto que com a ocorrência da doença há gastos com medicamentos, óbitos, abortos, diminuição da produção e atraso no desenvolvimento de animais jovens. Como forma de prevenção deve-se realizar o controle de carrapatos e moscas na propriedade, fornecer alimentação balanceada e adequada para os animais para que eles fiquem saudáveis e com o sistema imune capaz de combater infecções. **Conclusão:** A prevenção, diagnóstico precoce e tratamento assertivo são de suma importância para a diminuição do impacto desse desafio.

**Palavras-chaves:** Anemia, Clínica, Doença, Imunidade.



## ENUCLEAÇÃO EM BEZERRA LEITEIRA – RELATO DE CASO

Pinto, G.H.F.<sup>1</sup>; Pereira, M.A.N.<sup>2</sup>; Rodrigues, L.H.A.<sup>3</sup>; Prince, G.L.<sup>4</sup>; Souza, J.R.S.P.<sup>5</sup>; Chalfun, L. H. L.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: gabihfp@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: pereiramarco767@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: luisa.andradeh@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: gabrielprince2001@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: joaoricardo.pereira@hotmail.com

<sup>6</sup> Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. E-mail: luthescochalfun@unilavras.com

**Introdução:** A enucleação é uma intervenção cirúrgica de remoção do globo ocular, margens palpebrais, conjuntiva e terceira pálpebra. Pode ser realizada por diversos motivos: ruptura do nervo óptico, neoplasias oculares, perfurações oculares, entre outros. **Relato de caso:** Uma bezerra 3/4 HG, 1 ano de idade, 250kg de peso vivo (PV), estava recebendo tratamento para ceratoconjuntivite infecciosa primária instilando Cloridrato de Oxitetraciclina associado a Hidrocortisona (Terra Cortril Spray®, Zoetis) e houve agravamento do caso no olho esquerdo. Durante o exame clínico foi observado a perfuração da córnea e decidido realizar a enucleação do órgão acometido devido ao elevado grau da lesão. Na sedação foi utilizado 0,1mg/kg de PV de Xilazina a 2% (Xilazin® - Syntec) intramuscular (IM) e anestésico local à base de Cloridrato de Lidocaína 7mg/kg de PV (Lidovet® - Bravet), fazendo o bloqueio retrobulbar. Durante o transcirúrgico foi realizada a remoção de todo o globo ocular, conjuntiva, terceira pálpebra, e também uma pequena remoção nas pálpebras inferiores e superiores, as quais foram unidas por sutura do tipo simples. No pós-operatório foi administrado Benzil Penicilina G Procaína, Benzil Penicilina G, Benzatina Diidroestreptomicina (Sulfato) 20.000UI/kg de PV (Penfort®, PPU) IM, SID, durante 5 dias consecutivos e Flunixin Meglumina 1,1 mg/kg de PV (Desflan®, Ouro Fino) IM, SID, por 3 dias consecutivos. Além disso, foi utilizado de forma tópica diretamente sobre toda a ferida cirúrgica Fenitrothion, Cloridrato de Clorexidina, Alumínio (Prata®, Organnact) em Spray uma vez ao dia. **Discussão:** A ceratoconjuntivite é uma afecção que deve ser evitada no rebanho, pois ela pode ocasionar graves problemas para o produtor, como: custo do tratamento, perda de peso, diminuição da produção e podendo levar até a cegueira. **Conclusão:** A técnica de enucleação foi eficaz para a resolução do problema, visando a diminuição do desconforto doloroso do animal e promoção de bem-estar.

**Palavras-chaves:** Bovino, Ceratoconjuntivite, Cirurgia, Perfuração Ocular.



## HEMILAMINECTOMIA LOMBAR PARA TRATAMENTO DE EXTRUSÃO DE DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Sales, G.L<sup>1</sup>; Oliveira, K.B<sup>2</sup>; Divino, G.S<sup>3</sup>; Andrade, A.C<sup>4</sup>; Piersanti, L.M<sup>5</sup>; KAWAMOTO, F.Y.K<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras/Unilavras - gustavoluzsales@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras/Unilavras - kellyoliveirasouunilavras@gmail.com;

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras/Unilavras - ssgiulia02@gmail.com

<sup>4</sup>Médico Veterinário, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - andreandrade@unilavras.edu.br

<sup>5</sup>Docente, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - lucaspiersanti@unilavras.edu.br;

<sup>6</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS - e-mail: fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** A Doença do Disco Intervertebral (DDIV) é classificada em diversas categorias, principalmente como Hansen Tipo I, quando há extrusão do disco intervertebral e Hansen Tipo II, remetendo a protrusão do disco intervertebral. Os sinais clínicos variam de acordo com a localização da lesão e gravidade do comprometimento da medula espinhal. O diagnóstico pode ser feito por mielografia, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Dependendo do caso, o tratamento pode ser conservativo ou cirúrgico. **Relato do caso:** Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias/Unilavras, um cão macho, SRD, de 8 anos de idade, com paraparesia não ambulatória de início agudo há cinco dias. O paciente foi submetido ao exame de mielografia, que possibilitou a visibilização da elevação da coluna de contraste na altura das vértebras L3-L4, indicando o local de compressão medular devido a DDIV. Desta forma, recomendou-se a descompressão cirúrgica através da hemilaminectomia. O protocolo anestésico incluiu metadona e atropina na MPA, indução com propofol e cetamina e manutenção com isoflurano. Após o acesso cirúrgico dorsal, a musculatura epaxial foi rebatida para exposição da face lateral das vértebras L3 e L4. Ato contínuo, a lâmina dorsal lateral, processo articular e pedículo foram desgastados com auxílio de um drill cirúrgico, permitindo a exposição do canal medular e remoção do material discal. O paciente voltou a deambular normalmente em menos de três semanas após a cirurgia. **Discussão:** O consenso sobre o tratamento das extrusões discais, publicado pela Colégio de Neurologia dos EUA, recomenda o tratamento clínico apenas nos casos em que não há comprometimento da capacidade de deambulação, corroborando com a conduta escolhida no relato. **Conclusão:** O diagnóstico rápido, associado ao tratamento cirúrgico adequado, foram capazes de reestabelecer a função dos membros pélvicos.

**Palavras-chaves:** Doença do disco intervertebral, discopatia, cirurgia de coluna, paraparesias.



## CRIPTORQUIDISMO BILATERAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Sales, G.L<sup>1</sup>; Andrade, A.C<sup>2</sup>; Piersanti, L.M<sup>3</sup>, Souza, G.P<sup>4</sup>, KAWAMOTO, F.Y.K<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
gustavoluzsales@gmail.com

<sup>2</sup>Médico Veterinário, Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
andreandrade@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Docente, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras -lucaspieranti@unilavras.edu.br;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - gabrielasouza@unilavras.edu.br

<sup>5</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** O criptorquidismo é uma condição anatômica que pode afetar cães machos, na qual um ou ambos os testículos deixam de descer para o escroto e se alojam na cavidade abdominal ou região inguinal. Geralmente pode resultar em alterações devido a diferença de temperatura. **Relato do caso:** Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras um cão resgatado, SRD, de idade estimada em 4 anos, 7,3kg, com suspeita de criptorquidismo bilateral. Após exame clínico o paciente foi submetido ao exame ultrassonográfico em que foi possível visibilizar estruturas de formato arredondado com visibilização do mediastino testicular e túnicas. Ambos os testículos ectópicos estavam localizados na cavidade abdominal, cranialmente à vesícula urinária, caudalmente ao rim ipsilateral. Os testículos direito e esquerdo mediam aproximadamente 1,61cm x 0,91cm e 1,43cm x 0,88cm, respectivamente. Desta forma, recomendou-se tratamento cirúrgico através da orquiectomia terapêutica. Como medicação pré-anestésica foram utilizados acepromazina e metadona, indução anestésica com cetamina, midazolam e propofol e manutenção com isoflurano. O acesso cirúrgico foi parapeniano e para a exérese dos testículos procedeu-se a técnica das 3 pinças. As peças cirúrgicas foram enviadas para análise histopatológica, que constatou degeneração e hipoplasia testicular discreta. **Discussão:** No criptorquidismo bilateral ambos os testículos são ectópicos, o que leva a infertilidade e pode predispor ao desenvolvimento de neoplasias, sendo a orquiectomia terapêutica o tratamento cirúrgico de escolha. De acordo com a literatura, as principais neoplasias testiculares incluem o sertolioma e seminoma, que não foram detectadas no caso relatado. **Conclusão:** Os achados histopatológicos permitiram fechar o diagnóstico definitivo, sendo o procedimento cirúrgico aplicado, suficiente e eficaz para o tratamento.

**Palavras-chaves:** criptorquidismo, criptorquida, testículos, orquiectomia, neoplasias testiculares



## MANEJO TERAPÊUTICO EM EPILEPSIA IDIOPÁTICA FELINA – RELATO DE CASO

Resende, I.L.S<sup>1</sup>; Ribeiro, D<sup>2</sup>; Borges, C.M<sup>3</sup>; Brigagão, A.J.B<sup>4</sup>; Silva, A.K.L<sup>5</sup>; KAWAMOTO, F.Y.K<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – isacxc@hotmail.com.

<sup>2</sup> Médico Veterinário pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) – drribeirodr1@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) – carolinemartins19@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – annaju.barbosa@gmail.com

<sup>5</sup> Médica Veterinária pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) – vetanalima@gmail.com

<sup>6</sup> Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** A epilepsia é uma enfermidade que acomete o sistema nervoso central, caracterizada pela ocorrência de crises convulsivas recorrentes, afetando cerca de 1-2% da população felina. **Relato de caso:** Foi atendido no hospital veterinário, um felino, macho, 3 meses de idade. Os tutores relataram início das convulsões com piora significativa dois dias antes da consulta. No exame físico, o paciente estava em fase *post ictus*. Solicitou-se a internação para o controle e observação das crises convulsivas. Foram realizados exames de *check up* (hemograma, bioquímica sérica e exames de imagem), os quais se encontravam dentro da normalidade para espécie. Foi administrado fenobarbital (2mg/kg/IV), mas em cluster, optou-se pelo protocolo “*loading*” na dose de 15mg/kg, dividida em quatro aplicações IM em intervalos de trinta minutos cada, sendo eficaz para o controle das convulsões. Após dois dias de internação, o paciente obteve alta com prescrição de fenobarbital 3mg/kg/BID/VO. Entretanto, houve reajuste de dose para 4mg/kg/BID/VO devido ao aumento de peso corporal e retorno das crises convulsivas. Reajuste esse, que não foi eficiente para cessar os clusters. Procedeu-se a pulsoterapia com levetiracetam na dose de ataque (60mg/kg/SID), seguida de 20/mg/kg/TID até que o paciente permanecesse 48 horas sem crises convulsivas. O quadro foi controlado, sendo suspenso o uso do levetiracetam. Como o controle não era adequado sem o mesmo e, apesar de se configurar um medicamento de resgate, foi necessário a substituição do levetiracetam na dose de 7mg/kg/BID/VO até novas recomendações associado ao fenobarbital 4mg/kg/BID/VO. **Conclusão:** As terapias de resgate e crônica com os anticonvulsivantes relatados foram eficazes para o espaçamento das crises convulsivas, as quais se manifestam a cada 2 meses no paciente. Fato esse considerado sucesso dentro do previsto em consensos de importância na neurologia veterinária.

**Palavras-chaves:** convulsão, fenobarbital, gato, levetiracetam.



## TÉTANO CANINO – CASO CLÍNICO

Resende, I.L.S<sup>1</sup>; Guimarães, B.L.L<sup>2</sup>; Barbosa, K<sup>3</sup>; Resende, F.A<sup>4</sup>; Bernardes, B.F.C<sup>5</sup>;  
ABREU, C.B<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras –  
isacxc@hotmail.com

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela Universidade Federal de Lavras – brunallgvet@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária pelo Centro Universitário de Lavras – kassiabvicentini@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Universidade Federal de Lavras –  
franciellearesende@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras –  
vetbiancabernardes@gmail.com

<sup>6</sup> Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras –claudineabreu@unilavras.edu.br

**Introdução:** O tétano é uma enfermidade infecciosa grave causada pela ação de toxinas produzidas pelo bacilo *Clostridium tetani* em ferimentos contaminados. É uma doença considerada incomum em cães e possui taxa de mortalidade significativa, sendo que apenas 50% dos cães acometidos sobrevivem, desde que recebam cuidados intensivos. **Relato de caso:** Foi atendido um canino, fêmea, SRD, quatro anos de idade. O tutor relatou que o animal foi atacado por contactante há 12 dias e apresentava feridas. Ao exame físico, notou-se lesões cutâneas em região de cabeça, pescoço e sacro com infecção secundária, além de paralisia espástica generalizada, disfagia, trismo, espasmos musculares e hipertermia. Por meio da anamnese e exame físico, estabeleceu-se tétano como diagnóstico provável. A paciente foi internada, sendo submetida à fluidoterapia e tratamento de suporte baseado em analgesia, antibióticos, relaxantes musculares, além de limpeza das feridas e administração de soro antitetânico. Paciente foi mantida em terapia intensiva, realizando trocas de decúbito, alimentação via seringa e sondagem uretral para acompanhamento do débito urinário. Após quinze dias de internação, a cadela se apresentava mais alerta e responsiva, os sinais de rigidez muscular diminuíram, possibilitando com que se alimentasse sozinha. Foi realizada a alta hospitalar, com recomendação de limpeza e tratamento das feridas, fisioterapia e acompanhamento frequente. Ao retorno, realizado sete dias após a alta, o animal havia recuperado seus movimentos. **Conclusão:** A recuperação do tétano é longa e desafiadora; requer dedicação e comprometimento do médico veterinário, além de persistência e compreensão do tutor.

**Palavras-chaves:** *Clostridium tetani*, ferida, neurotoxina.



## USO DA TECNOLOGIA COMO ALTERNATIVA EM ÉPOCA DE PANDEMIA – RESULTADOS PARCIAIS

Siqueira, I.S.<sup>1</sup> Matheus Camargos de Britto Rosa, M.C.B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –  
UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup> Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras -  
UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil

\*Autor para correspondência – E-mail: Ivan\_ssiqueira@hotmail.com

**Introdução:** A educação no Brasil há muito se arrasta devido ao baixo investimento na área, mesmo se tratando de períodos comuns da história. Todavia, no ano de 2020, o mundo todo enfrentou uma das maiores crises sanitárias que se tem registro, afetando as mais diversas áreas, entre elas a educação. A partir disso, as aulas que antes eram presenciais, deram lugar a aulas on-line que, em muitas das vezes, foram feitas de forma improvisada e repentina, proporcionando uma qualidade baixa. Isso posto, a procura por alternativas para complementar os estudos começaram a ser cada vez mais requisitadas e a partir disso, vídeos educativos ganharam espaço durante a pandemia. Os vídeos desenvolvidos pelo grupo de estudos em Clínica, Cirurgia e Produção de equinos - HIPPIUS, buscaram abordar todos os principais pontos para um aprendizado de qualidade, procurando sempre tornar o conteúdo mais atrativo e fácil de se entender. O conteúdo foi feito priorizando sempre as ilustrações, esquemas e práticas para que assim, pudesse suprir mesmo que minimamente a falta do contato real entre estudante e animal. **Objetivos:** O presente estudo buscou entender se os vídeos continham de fato o peso que, em teoria, carregavam. **Material e Método:** A pesquisa foi realizada com alunos de todos os períodos do curso de Medicina Veterinária do Unilavras, bem como professores do curso, onde foram direcionadas diversas perguntas a respeito da contribuição que o conteúdo poderia proporcionar. **Resultados Parciais:** Dentre todas as perguntas, a taxa de aprovação dos vídeos como alternativa de aprendizado superou os 95%. **Conclusão:** Embora a pesquisa esteja ainda em sua parte final de coleta de dados e análise estatística, os números gerados até o presente momento confirmam que de fato, o uso da tecnologia como auxílio nos estudos é algo que veio para ficar.

**Palavras-chaves:** Tecnologia, Educação, Medicina Veterinária, Pandemia.





## DOENÇA DE CROHN EM CÃO – RELATO DE CASO

Siqueira, I.S.<sup>1</sup>; Campos, B.S.<sup>2</sup>; Mapele, R.O.<sup>3</sup>; Divino G.S.<sup>4</sup>; Oliveira, M.R.<sup>5</sup>; Kawamoto, F.Y.K.<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – [ivan\\_ssiqueira@hotmail.com](mailto:ivan_ssiqueira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – [brendacamposz@outlook.com](mailto:brendacamposz@outlook.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – [rilarymapelemedvet@gmail.com](mailto:rilarymapelemedvet@gmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – [ssgiulia02gmail.com](mailto:ssgiulia02gmail.com)

<sup>5</sup>Medica Veterinária – [vet.marinaromano@hotmail.com](mailto:vet.marinaromano@hotmail.com)

<sup>6</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – [fernandokawamoto@unilavras.edu.br](mailto:fernandokawamoto@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A doença de Crohn é o nome dado ao processo inflamatório capaz de afetar todas as camadas da parte inferior do intestino delgado (íleo) e intestino grosso (cólon). É classificada como multifatorial, onde fatores genéticos ou patológicos podem estar, individualmente ou não, desencadeando o processo. **Relato de caso:** Foi encaminhado a clínica veterinária um cão, da raça Dachshund, de 6 meses, que apresentava emagrecimento progressivo, diarreia sanguinolenta, hiporexia, vômito e polidipsia. O quadro de melena já se instalava desde os 40 dias de vida. O paciente havia sido devidamente desverminado e vacinado e não apresentava ectoparasitas. O tutor relata a suspeita de giardíase por outro veterinário, sendo administrado medicamentos com o intuito de combater o protozoário e realizar o tratamento suporte, incluindo albendazol, metronidazol + sulfá ou enrofloxacino injetável, omeprazol, antitóxico, metoclopramida e probiótico. Devido à falta de resposta ao tratamento proposto, o paciente foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras - UFLA, onde foi diagnosticado a doença de Crohn através do histórico, anamnese, sinais clínicos, exames coproparasitológicos/hematológicos. Instituiu-se tratamento sintomático quando havia crise de vômito e diarreia, além de uso de ração única e de boa qualidade; somado a isso, o animal foi castrado. **Discussão:** Esta afecção não possui uma cura conhecida e normalmente gera cólicas, vômitos, melena, gastrites e outros. Em cães, está englobada na Doença Inflamatória Intestinal, que acomete mais comumente pacientes jovens e adultos independentemente do gênero. Dados que corroboram com o caso supracitado. **Conclusão:** O tratamento e manejo instituído resultou em intensa melhora do quadro e redução das crises. Infere-se, portanto, pela clínica, exames laboratoriais e resposta terapêutica que o diagnóstico definitivo é de doença de Crohn.

**Palavras-chaves:** Doença de Crohn, Cão, Relato, Veterinária.



## ESPLENECTOMIA TOTAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Paula, J.B.M<sup>1</sup>; Kawamoto, F.Y.K<sup>2</sup>; Rosa, I.D.M.N<sup>3</sup>; Gonzaga, J.L<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS - juuh0446@gmail.com

<sup>2</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS -  
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Médico Veterinário, Vital Centro Clínico Veterinário/ São João Del Rei/MG -  
ivannankran1@gmail.com

<sup>4</sup>Médica Veterinária Anestesista, São João Del Rei/MG -  
julianagonzaga.veterinaria@gmail.com

**Introdução:** A esplenectomia total consiste na retirada total do baço, esta técnica cirúrgica é indicada em casos de neoplasias, torção, distúrbios hematológicos e lesões esplênicas. **Relato de caso:** Foi atendida em uma clínica veterinária de São João Del Rei/MG, uma cadela da raça weimaraner, de oito anos de idade, não castrada, pesando 24 quilos. A queixa principal do tutor era de hiporexia. No exame físico, a paciente apresentava perda de peso, mucosas hipocoradas, apatia e com histórico de doença do carrapato sugerido por outro serviço. Os exames laboratoriais constataram trombocitopenia e aumento discreto da fosfatase alcalina (FA). Na ultrassonografia foi identificado esplenomegalia com presença de um nódulo circular, além de aumento dos linfonodos abdominais. A paciente foi encaminhada para cirurgia de esplenectomia total. A técnica consiste em uma incisão na linha média ventral seguida de exposição adequada do baço, que é removido após a hemostasia definitiva de todos os vasos do hilo esplênico. Após a cirurgia, a paciente retornou duas vezes a clínica, apresentando hematoquezia, anemia, icterícia e leucocitose intensa. Devido às alterações clínicas apresentadas, a paciente veio a óbito poucas semanas após a cirurgia. A suspeita principal era de linfoma que foi confirmado posteriormente através da análise histopatológica. **Discussão:** O baço se torna alvo de várias desordens devido sua localização e função. Os exames complementares são de extrema importância, como o ultrassom, que permite fazer uma avaliação detalhada de anormalidades nos órgãos. **Conclusão:** O linfoma acomete tecidos linfóides, incluindo medula óssea, linfonodos e baço. No caso supracitado, apesar da conduta terapêutica adequada, o estado geral da paciente no momento do diagnóstico determinou um prognóstico desfavorável.

**Palavras-chaves:** Baço, Cirurgia Geral, Neoplasia Esplênica.



## ANÁLISE DA ANTIBIOTICOTERAPIA E SUA EFICÁCIA PARA O PERÍODO PÓS CIRÚRGICO DE CÓLICA EM EQUÍDEOS

Caputo, J.T.<sup>1</sup>; Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>

Acadêmica do Curso Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras- UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil, bolsista do PIBIC/FAPEMIG – [juliatcaputo@hotmail.com](mailto:juliatcaputo@hotmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras- UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – [matheuscamargos@unilavras.edu.br](mailto:matheuscamargos@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A síndrome cólica em equídeos é uma enfermidade de etiologias diversas que acomete o trato gastrointestinal causando dor abdominal que, dependendo do seu grau clínico, o animal pode ser submetido à intervenção cirúrgica para tratamento ou diagnóstico. Várias são as formas de antibioticoterapia no pós-cirúrgico de cólica referenciadas na literatura para a espécie equina, com diferentes níveis de eficiência, não havendo uma definição de qual seria a melhor opção. **Objetivo:** Avaliar e determinar qual a melhor antibioticoterapia para a administração no período pós-operatório de cólica em equinos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática através de pesquisa nas bases de dados Pubmed, Science Direct, Periódicos Capes e Bireme, utilizando as palavras-chave *equine*, *antibiotic* e *colic*, em conjunto com os indicadores booleanos “and” e “or”. A partir daí foram excluídos artigos de revisão, anais de congresso, editoriais, teses, dissertações, notas e capítulos de livros, e selecionados apenas artigos e relatos de casos que abordaram resultados com uso de antibióticos após procedimentos cirúrgicos de cólica abdominal. **Resultados:** A grande maioria dos tratamentos que apresentaram eficácia foram os administrados com Penicilina em associação com Gentamicina. Outros antibióticos com resultados positivos relatados no presente contexto foram o Ceftiofur, Amicacina, Ampicilina, Polimixina B, Metronidazol, Oxitetraciclina, Enrofloxacina e a Rifampicina. **Conclusão:** A Penicilina associada à Gentamicina foi mais efetivo na contenção de infecções bacterianas nesse período pós-operatório de cólica, isso é explicado pelo sinergismo da atividade das penicilinas com os aminoglicosídeos, ou seja, a combinação entre os dois é superior à sua atividade individual, desenvolvendo assim uma maior potência antibiótica.

**Palavras-chaves:** Equinos, Antimicrobianos, Síndrome Abdominal.



## HERNIORRAFIA UMBILICAL CIRÚRGICA EM POTRAS –CASO CLÍNICO

Caputo, J.T.<sup>1</sup>;Oliveira, M.C.G.<sup>1</sup>; Castro, S. A.<sup>1</sup>;Paula Júnior, G.F.<sup>2</sup>; Costa, R.A.D.<sup>2</sup>; Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>.

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – [juliatcaputo@hotmail.com](mailto:juliatcaputo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Residente e Médico Veterinário em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia Equina pelo Centro Médico de Cavalos– Varginha, Minas Gerais, Brasil – [Gil.medivet@gmail.com](mailto:Gil.medivet@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – [matheuscamargos@unilavras.edu.br](mailto:matheuscamargos@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A herniorrafia é um termo cirúrgico relacionado ao reposicionamento do conteúdo do saco herniário para sua posição anatômica. **Relato de Caso:** Foi atendido cinco equinos fêmeas, SRD, com idade entre 6 e 8 meses no Centro Médico de Cavalos (Varginha - MG). Ao exame físico constatou-se conteúdo herniário redutível na região umbilical, com 2 a 3 cm de diâmetro, optando-se pela realização da cirurgia. No hospital, todas as pacientes mantiveram os parâmetros físicos dentro dos valores de referência, sendo instaurada apenas a administração de Omeprazol 4g/Kg/SID durante toda internação. Para a realização das cirurgias os animais foram sedados com Xilazina 1,1 mg/Kg/IV, para a indução anestésica usou-se Cetamina 2,2mg/Kg/IV e para a manutenção foi feita a técnica “triple drip” com EGG 1-3 ml/Kg/hora, xilazina e cetamina. Ademais, para anestesia local utilizou-se infiltração subcutânea de 30 mL Lidocaína na linha de incisão. Em todos os casos, a manobra cirúrgica da herniorrafia umbilical consistiu no reposicionamento do conteúdo herniário para dentro da cavidade abdominal. Em seguida, foram feitas três camadas de suturas em sequência: peritônio com padrão de sutura Sultan, subcutâneo com padrão simples contínuo e pele com o padrão de sutura intradérmica contínua. A antibioticoterapia na fase de pós-operatória foi Penicilina Procaína-Benzatina 22000 UI/Kg/IM a cada 48 horas por 3 dias, Gentamicina 6,6 mg/Kg/IV/SID por 3 dias, além de analgesia com FlunixinMeglumine 1,1 mg/Kg/IM por 3 dias e soro antitetânico 10000 UI, mantendo o protetor gástrico. **Discussão:** Os animais atendidos continham parentesco, eram filhas do mesmo pai, assim, levanta-se a hipótese de que a afecção tem caráter hereditário, sendo indicada a retirada do garanhão da reprodução. **Conclusão:** Em todos os casos houve sucesso no tratamento, sendo que o prognóstico da afecção está diretamente relacionado a intervenção precoce.

**Palavras-chaves:** Hérnia; Hereditariedade; Procedimento Cirúrgico.



## **IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA COVID-19 NO E-COMMERCE BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO**

Camila, C.S ; Jairo, G.L

Acadêmica do Curso de Administração, bolsista do(a) Agência de Fomento  
(Fapemig/Unilavras) – camilasacarvalho632@gmail.com

Jairo Gustavo de Lima, Administração /Unilavras – jairogustavodelima@hotmail.com

O e-commerce apresenta-se como uma alternativa viável no enfrentamento aos desafios econômicos impostos pela pandemia da COVID-19, cujos desdobramentos afetaram de forma considerável o desempenho das empresas varejistas no Brasil. Nota-se que alguns segmentos de negócio se beneficiaram das mudanças no comportamento de consumo dos clientes durante a pandemia, como é o caso, por exemplo, da varejista Magazine Luiza. O presente estudo caracteriza-se como um ensaio teórico do tipo estudo de caso e propõe realizar uma revisão bibliográfica e documental sobre os impactos positivos e/ou negativos causados pela pandemia da COVID-19 nos resultados econômicos e financeiros da empresa varejista Magazine Luiza, além de conduzir uma reflexão sobre quais as potencialidades do e-commerce como alternativa aos modelos convencionais de venda física. A partir dos dados obtidos pelas análises é notório que a liquidez da empresa foi afetada, aumentando o percentual da composição do capital de terceiros da companhia e redução do patrimônio Líquido. Dessa forma, o Grau de Alavancagem financeira volta a subir, o risco de não pagamento das obrigações com terceiros aumenta e a descapitalização faz com que a empresa tenha maiores dificuldades em amortecer o impacto de um evento esporádico sistêmico. Dessa forma, através de estudos realizados conclui-se que mesmo diante de tais dificuldades, a empresa possui uma alta solidez no mercado, sendo atuante em vários lugares, o que faz com que a gama de estratégias utilizadas por ela seja maior. Com o advento da pandemia causada pelo coronavírus, verifica-se que a empresa vem adquirindo uma liquidez mais robusta e suportando com mais tranquilidade os desafios advindos com a atual situação.

**Palavras-chaves:** E-commerce, Brasil, Impactos econômicos, Magazine Luiza.



## **CRIPTOMOEDA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE**

Silva, A. R. R<sup>1</sup>; Lima, J.G<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Administração, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/Unilavras) – [rayssarenata1501@gmail.com](mailto:rayssarenata1501@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientador, Administração/Centro Universitário de Lavras – [jairogustavodelima@unilavras.edu.br](mailto:jairogustavodelima@unilavras.edu.br)

**Introdução:** As criptomoedas representam uma nova alternativa de investimento disponível no mercado de capitais. Essa característica permite que o uso de criptomoedas, como o Bitcoin por exemplo, seja considerado tão inovador e revolucionário quanto foi o surgimento do e-mail, uma vez que as pessoas passam a poder transferir fundos de uma conta para outra sem depender de uma instituição intermediária. O termo criptomoeda é utilizado para denominar as moedas virtuais. Essa nomenclatura advém da junção das palavras criptografia e moeda. A criptomoeda que deu início ao surgimento e à expansão dessas moedas virtuais foi o Bitcoin, e até hoje ele mantém seu protagonismo perante as demais. **Objetivo:** Uma análise da produção científica brasileira nos últimos cinco anos sobre o tema “Criptomoeda”. **Métodos:** realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise. **Resultados:** constatou-se que a maioria teve um autor envolvido no processo de produção científica. O estado com maior número de publicação foi São Paulo perante vários estados por todo Brasil, e baseado na pesquisa entre 2017 a 2022 o ano de maior publicação foi de 2021 com 43,33%. **Conclusão:** A criptomoeda nada mais é do que um tipo de dinheiro, assim como todas as outras moedas ao redor do mundo, com a diferença que ela é totalmente digital e não emitida por nenhum governo. Sugere-se que a inserção da Bitcoin em expansão dessas moedas virtuais que deu início ao surgimento da Criptomoeda. O tema tem sido objeto de estudo de pesquisas quantitativas e qualitativas, em especial, levantamentos bibliográficos e, seus resultados em muito têm contribuído para o debate em torno desta importante inovação econômico-financeira e sua aplicabilidade no universo corporativo.

**Palavras-chave:** Criptomoeda. Pesquisa bibliográfica. Sistemática. Meta-análise. Brasil.



## ESTUDOS SOBRE A CLASSE C NO BRASIL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE

Carvalho, I. C. 1; Lima, J.G 2

1Acadêmica do Curso Administração – isabelacar3090@gmail.com

2Orientador, Administração/Centro Universitário de Lavras –  
[jairogustavodelima@unilavras.edu.br](mailto:jairogustavodelima@unilavras.edu.br)

**Introdução:** Com este trabalho analisei a produção científica brasileira dos últimos dez anos sobre o tema “Classe C”. Para isto, realizei uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise em artigos da base de dados *Periodicos Capes*. Os artigos possuem classificação superior a B4 no Qualis da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e trata da Classe C no contexto brasileiro. A classe média tem sido considerada a força motriz da economia brasileira, contudo, de acordo com levantamento feito pelo Instituto Locomotiva (2021), a pandemia do coronavírus fez aumentar não só o número de brasileiros que vivem na extrema pobreza como diminuiu a classe média ao seu menor patamar em mais de 10 anos em relação ao total da população. A pesquisa mostra que, com o aumento do desemprego e o tombo da renda, esse grupo social deixou de compreender a maioria dos brasileiros. **Objetivo:** Analisar a produção científica brasileira nos últimos cinco anos sobre o tema “Classe C”. **Métodos:** Estudo realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise. **Resultados:** O estudo demonstrou haver maior concentração das publicações no estado do Rio de Janeiro e a abordagem qualitativa do tipo exploratória se destaca notoriamente. **Conclusão:** Contudo os artigos explorados trazem a mesma temática, porém não houve um estudo estipulado sobre um determinado problema. Sem pormenorizar, todos levam a identificar o que é classe média, estratificação de classes e como estão os brasileiros no parâmetro apontados por este contexto.

**Palavras-chaves:** Classe C, Pesquisa bibliográfica; Sistemática; Meta-análise; Brasil.



## MLOPS E DESIGNOPS: EM BUSCA DE UM MODELO INTEGRADO

Rocha, L. C.<sup>1</sup>; Furtado, M. R.<sup>2</sup>; Salgado, A. L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, voluntária da Agência de Fomento PIBIC/Unilavras - luiza.campbellr@souunilavras.com

<sup>2</sup> Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Centro Universitário de Lavras - matheusfr@souunilavras.com

<sup>3</sup> Orientador, Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Centro Universitário de Lavras – andresalgado@unilavras.edu.br

**Introdução:** A partir da valorização de práticas DevOps e MLOps no mercado, e visando a qualidade no processo MLOps, a literatura apresenta esforços iniciais na definição de práticas DesignOps (práticas integradoras de design e operações), com o objetivo de amplificar o valor do design centrado no humano em processos DevOps e similares. Entretanto, a seguinte questão permanece sem resposta na literatura: Como integrar práticas DesignOps com práticas MLOps a fim de oferecer solução fim-a-fim no desenvolvimento de interfaces humano-inteligência artificial? **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é compor um guia de boas práticas de integração MLOps e DesignOps de base empírica. **Métodos:** Planejamos consultar 20 empresas de desenvolvimento de software que trabalham com aprendizagem de máquina a fim de mapear o processo MLOps e suas eventuais integrações com práticas de Design. O caráter desse estudo é exploratório e qualitativo, com a finalidade de desenvolver um modelo de boas práticas na condução de trabalho com MLOps e DesignOps simultaneamente. **Resultados:** A primeira etapa desse projeto envolveu a modelagem de processo MLOps nível básico para uma instituição de ensino, incrementada por técnicas de teste somativo de usabilidade. No modelo, contemplamos dados analytics do Moodle, em conjunto de dados de testes de usabilidade e experiência de usuário. Os dados poderão ser gravados em um banco de dados off-line, como o PostgreSQL. Em seguida, sugerimos o uso da Azure devops contempla ferramentas de controle de versões (git), kanban para gerenciamento do processo ágil, e criação de máquinas virtuais na nuvem para hospedar o sistema Moodle. Finalmente, a extração de dados deve ocorrer usando linguagem Python e biblioteca Pandas, focada em extração, limpeza e preparação de dados. **Conclusão:** Com a execução deste projeto, esperamos auxiliar a comunidade da área a melhorar a qualidade centrada no usuário de tecnologias de inteligência artificial. Esperamos que os resultados desse projeto ofereçam um modelo que guia a adoção de práticas MLOps e DesignOps simultaneamente em empresas start-ups.

**Palavras-chaves:** Design Centrado no Usuário, Inteligência Artificial e Ciência de Dados.





## FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Pádua, A.P<sup>1</sup>; SILVA, C.G<sup>2</sup>

Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista do PIBIC/Unilavras - e-mail: amandapauladepadua@live.com

Grazielle Caroline da Silva, Fisioterapia/Unilavras - e-mail: grazishalom@unilavras.edu.br

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) afeta o bombeamento sanguíneo do coração sendo este incapaz de suprir a demanda necessária para o corpo, prejudicando a capacidade funcional e qualidade de vida (QV). O tratamento por meio do exercício físico é benéfico para o paciente com IC? **Objetivo:** Identificar os principais tratamentos fisioterapêuticos disponíveis para IC, determinar qual a intervenção terapêutica é a mais benéfica para melhora da QV, da capacidade funcional e da redução do número de hospitalizações. Além disso, identificar qual a melhor intervenção para cada tipo de IC baseado na fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE), preservada, intermediária e reduzida. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática e as bases de dados consultadas foram o Pubmed e PEDro. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, publicados em 2011 a 2022, no idioma português, inglês e espanhol, em indivíduos adultos de ambos os gêneros com diagnóstico clínico de IC tratados com terapia por exercício e estudos que obtiveram nota  $\geq 5$ , na escala PEDro. **Resultados:** Inicialmente 2138 artigos foram encontrados e apenas 3 respeitavam todos os critérios de inclusão. O total de 517 participantes foi analisado com média de idade 63,6 anos, maioria do sexo masculino 60,7%, com FEVEr em 64% dos participantes. As técnicas fisioterapêuticas encontradas foram exercícios aeróbicos, com intensidade leve e com intensidade moderada, e exercícios de fortalecimento em conjunto com o aeróbico. Os benefícios encontrados foram: melhora da QV, aumento da distância percorrida no TC6M e redução na rehospitalização. **Conclusão:** A fisioterapia cardiorespiratória apresenta papel significativo no tratamento dos pacientes com IC. O exercício aeróbico mostrou-se mais eficaz na melhora da capacidade funcional, QV e na redução das hospitalizações, tanto em FEVEr quanto na FEVp. A intensidade do exercício aeróbico influencia na melhora do  $VO_2$  pico e na redução da rehospitalização, sendo a intensidade moderada a mais efetiva.

**Palavras-chaves:** Insuficiência cardíaca, reabilitação, fisioterapia



## **AVALIAÇÃO DOS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Santos, A.M.S1;Silva, G.C2

1 Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de Fomento FAPEMIG/Unilavras - silvaandreiza33@gmail.com

2 Orientadora, Fisioterapia/Centro Universitário de Lavras - [grazishalom@unilavras.edu.br](mailto:grazishalom@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) provoca complicações relacionadas ao quadro isquêmico característico como dor e claudicação intermitente (CI) evoluindo para dor contínua e perda de função. Embora a terapia por exercício seja considerada padrão ouro no manejo da DAOP, não há um consenso sobre qual a melhor intervenção.

**Objetivo:** Avaliar os tratamentos fisioterapêuticos disponíveis, determinar a terapêutica mais benéfica para a melhora clínica, funcional e da qualidade de vida. **Método:** Se trata de uma revisão sistemática e as bases de dados consultadas foram: PubMed, MEDLINE, Embase, Cochrane, LILACS e PEDro. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, publicados no período de 2011 a 2022, no idioma português, inglês e espanhol, em indivíduos adultos com diagnóstico clínico de DAOP tratados com terapia por exercício e estudos que obtiveram nota  $\geq 5$ , na escala PEDro. **Resultados:** Dos 1026 artigos encontrados apenas 8 estudos foram incluídos. Com um total de 1214 participantes, a maior parte homens, com idade média de 67,3 anos  $\pm 8,8$ . A caminhada foi a estratégia terapêutica de maior representatividade, supervisionada ou não por fisioterapeuta, além de intervenção cognitivo comportamental, estimulação elétrica funcional coadjuvante ao exercício de caminhada e exercícios de bombeamento. Observou-se maior eficácia na redução da CI e melhora na funcionalidade em programas que utilizaram a marcha até a instalação da dor máxima. **Conclusão:** A terapia por exercício melhora o desempenho deambulatório, aumenta a distância de início dos sintomas e na distância total percorrida, bem como melhora a qualidade de vida. A caminhada é o padrão ouro, mas exercícios resistidos podem ser associados, sendo assim, cabe ao fisioterapeuta determinar qual a melhor intervenção a ser utilizada conforme a individualidade de cada paciente.

**Palavras-chave:** Claudicação intermitente. Doença arterial obstrutiva periférica. Reabilitação fisioterapêutica.



## REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME PÓS TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

RODRIGUES, V.R<sup>1</sup>; SILVA, G.C<sup>2</sup>

Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS), bolsista da Agência de Fomento FAPEMIG – [vitoria.3578rodrigues@gmail.com](mailto:vitoria.3578rodrigues@gmail.com).

<sup>2</sup>Fisioterapia/Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS) - [grazishalom@gmail.com](mailto:grazishalom@gmail.com)

**Introdução:** A Síndrome Pós Terapia Intensiva (SPTI) é um conjunto de sinais e sintomas que perduram após a alta de sobreviventes de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e promove perda da capacidade física e cognitiva. Assim, a reabilitação é essencial para restaurar a capacidade funcional (CF), atividades de vida diária e, conseqüentemente, a qualidade de vida (QV) desses indivíduos. **Objetivo:** Verificar os tratamentos fisioterapêuticos disponíveis para a reabilitação na SPTI, analisando também quais os métodos fisioterapêuticos trazem mais benefícios e quais são mais eficazes. **Materiais e métodos:** a estratégia PICO: *population, intervention, comparison, outcome*, foi empregada, investigando pacientes com SPTI (população), reabilitação física (intervenção), tratamento clínico convencional (comparação), avaliando a capacidade funcional, qualidade de vida e força muscular (desfecho). Dois revisores independentes pesquisaram cinco bases de dados (PubMed, PEDRo, SciELO, Cochrane) até agosto de 2022. A qualidade dos estudos foi determinada utilizando a escala PEDro. **Resultado:** A pesquisa inicial retornou 4783 artigos. Destes, 2497 foram selecionados a partir da leitura do título e resumo para avaliação do texto completo. Ao final, 6 permaneceram com base nos critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. A análise qualitativa dos estudos indicou que o treinamento resistido (TR) aumentou significativamente a qualidade de vida e a força muscular global e o TR associado ao treinamento aeróbico (TA) melhora a qualidade de vida, a capacidade funcional e a força dos voluntários com SPTI. **Conclusão:** A reabilitação fisioterapêutica aumenta a força e a capacidade funcional e melhora qualidade de vida de pessoas com SPTI. Mais estudos, com baixo nível de viés, são necessários para aumentar o nível de evidência dos achados.

**Palavras-chave:** “Síndrome pós terapia intensiva”, “Reabilitação fisioterapêutica”, “ICU”, “PICS” e “COVID-19”



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES PÓS COVID-19

Rafael de Brito Machado<sup>1</sup>, Alessandra de Castra Souza<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Rafael de Brito Machado Acadêmico do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de Fomento FAPEMIG/Unilavras - rafa\_200084@hotmail.com

<sup>2</sup>Alessandra de Castro Souza, Fisioterapia/Centro Universitário Unilavras – alesouza\_28@unilavras.edu

**Introdução:** Segundo Cipollaro et al., 2020, como o COVID-19 se configura como uma doença nova, é particularmente importante avaliar todas as características clínicas, especialmente na fase inicial da doença, para direcionar os profissionais da saúde na individualização e isolamento dos pacientes. Segundo esses autores, os pacientes infectados constantemente apresentam sintomas musculoesqueléticos, incluindo mialgia, artralgia e fadiga. Entretanto, ainda não está claro como os efeitos do COVID-19 no sistema musculoesquelético são mediados. **Objetivo** – Realizar um levantamento do perfil epidemiológico dos pacientes pós COVID-19, questionando se existe uma relação das sequelas encontradas em pacientes pós COVID-19 e seu nível de atividade física, sua faixa etária, realização do tratamento precoce, tempo de internação, entre outros questionamentos descritos ao longo do trabalho para que estudos futuros desfrute dos resultados obtidos para contribuir com a exterminação do vírus. **Metodologia** – Foi utilizado um questionário como instrumento de coleta de dados, enviado por e-mail e por aplicativos de redes sociais, contendo todas as explicações pertinentes ao preenchimento, tornando o instrumento autoexplicativo e intuitivo em relação a data de nascimento (idade), sexo, escolaridade, cidade, estado e país de residência. **Resultados** – Foram avaliados 176 participantes que foram expostos ao COVID-19, sendo 73,6% do gênero feminino e 26,4% do gênero masculino. Em relação à faixa etária; 76,1% entre 18-29 anos; 13,5% entre 30-45 anos; 7,4% entre 46-59 anos e 3,1% 60 anos ou mais. Os dados revelaram que 96% dos voluntários foram contaminados uma única vez nesse período de análise e que somente 4% foram contaminados 2 vezes. Vale ressaltar que no questionário aplicado apresentava ao participante a possibilidade de ter sido contaminado 3 vezes ou mais (sem nenhuma marcação desta opção). **Conclusão** - Pacientes adultos, do gênero feminino, foram contaminados apenas 1, relatando dores de cabeça, perda de olfato e paladar como principais sintomas moderados a leves, não necessitando, dessa forma, de internação hospitalar já que não foram sintomas graves para chegar a este ponto. Por fim, a respeito das sequelas, fadiga em modo geral e queda de cabelo foram relatadas como maioridade e uma grande parte não apresentou sequelas.

**Palavras-chaves:** Perfil epidemiológico, COVID-19, Sequelas pós-covid-19.

## PERFIL DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM COVID 19 – LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

Gabriela Anália Alvim (ALVIM, G.A)<sup>1</sup>; Alessandra de Castro Souza (SOUZA C. A)<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Gabriela Anália Alvim Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/Unilavras - gabrielaanalia45@outlook.com

<sup>2</sup>Alessandra de Castro Souza, Fisioterapia/Centro Universitário Unilavras – alesouza\_28@unilavras.edu

**Introdução** - No contexto atual, não há conhecimentos suficientes sobre as sequelas físicas da COVID-19 a longo prazo, porém pacientes que precisam de internação e, conseqüentemente, necessitam de ventilação mecânica na fase aguda da doença desenvolvem a síndrome pós-cuidados intensivos, que é desencadeada por implicações decorrentes de incapacidade prolongada até mesmo por disfunções muscular, fadiga, dor e dispnéia (SILVA; SOUSA; 2020). Segundo Paz, et al., (2020), entende-se que, o papel de atuação do fisioterapeuta é de extrema importância tanto no ambiente hospitalar quando refere-se a fase aguda da doença quanto agir na prevenção e reabilitação das sequelas pós covid, pois o profissional trabalha em prol da recuperação funcional mais rápida em pacientes hospitalizados ou que tiveram alguma alteração sistêmica após a infecção do novo coronavírus. **Objetivo** - Realizar um levantamento do perfil do fisioterapeuta que atua no tratamento a pacientes com COVID 19 e pós COVID 19, analisando desafios, atuação e atualização profissional e a capacidade de se deparar e lidar com dificuldades ainda bastante desconhecidas. **Metodologia** - Foi avaliado o perfil do fisioterapeuta que atua no tratamento a pacientes com COVID-19 e pós COVID-19, através de um questionário respondido pelos fisioterapeutas responsáveis na reabilitação de pacientes com covid e a síndrome pós covid. **Resultados** - Foi possível verificar a maior presença de profissionais do gênero feminino que atuaram na reabilitação de pacientes com síndrome pós covid, sendo do estado de Minas Gerais, com especialização na área de Respiratória e UTI, com tempo de formação entre 11 a 15 anos. Sendo assim, eles enfrentaram o desafio das novas adaptações aos teleatendimentos e teleconsultas devido a insegurança sobre os conhecimentos prévios relativo ao tratamento desta doença, além disso, foi observado que os profissionais estavam mais preparados tecnicamente do que psicologicamente para deparar e lidar com as dificuldades encontradas e quanto a atualização com cursos ou treinamento específico a maioria estavam aptos para aplicar nos atendimentos. **Conclusão** - Conclui-se que, com base na amostra selecionada da presente pesquisa, foi possível identificar que os fisioterapeutas que atuaram na reabilitação de pacientes com COVID-19 e pós covid, são profissionais, com pouco tempo de formação, especialistas em fisioterapia Respiratória e UTI, e demonstraram estar preparados tecnicamente para enfrentar o quadro pandêmico, apesar de realizar poucos atendimentos por teleconsulta. Os fisioterapeutas atuaram com um programa de reabilitação padronizado com ênfase em fortalecimento muscular, exercícios aeróbicos, de equilíbrio e controle neuromuscular, exercícios respiratórios, treino de atividade de vida diária e de flexibilidade para promover melhor qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-chave:** Sequelas pós-covid. COVID-19. Reabilitação. Atuação do fisioterapeuta.



## TERAPIAS CONVENCIONAIS, ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA

OLIVEIRA, M.A.<sup>1</sup>; ORLANDI, L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia, bolsista PIBIC/Unilavras-  
muriilloaoliv777@gmail.com

<sup>2</sup>Orientador, Fisioterapia/Unilavras – lidianeorlandi@unilavras.edu.br

**Introdução:** A dor crônica é um tipo de dor prolongada, percebida por mais de três meses, existem fortes correlações entre os fatores biopsicossociais para a sua ocorrência, interferindo na execução das tarefas de vida diária. O tratamento para o alívio da dor engloba múltiplos profissionais e abordagens, podendo associar terapias complementares e medicamentosas. **Objetivo:** Esse trabalho visou investigar os tipos de terapias utilizadas por pacientes assistidos em duas clínicas de fisioterapia, além do tratamento convencional será analisado a busca por terapias alternativas e complementares. **Métodos:** Os participantes foram indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 18 e 70 anos, que realizavam fisioterapia e faziam uso de terapia medicamentosa. Foram excluídos pacientes que não estiveram presentes na sessão de terapia e que não concordaram ou não puderam participar. Foram entrevistados 68 indivíduos através de um questionário em duas clínicas de fisioterapia. **Resultados:** Após as entrevistas, verificou-se que a maioria dos entrevistados são do gênero feminino e compreendem a faixa etária entre 40 e 60 anos. Dos 68 entrevistados, 35 utilizam fármacos convencionais para o alívio da dor, sendo os anti-inflamatórios não esteroidais as principais classes utilizadas, no entanto, 38 desses pacientes relatam não ter sentido nenhum evento adverso com a utilização desses fármacos. Apenas 21 entrevistados relatam conhecer terapias não convencionais, alternativas ou complementares e a acupuntura foi a mais citada delas, porém, 25 entrevistados relataram conhecer a Fitoterapia e utilizam plantas medicinais para tratamento de doenças. 38 entrevistados acreditam que as plantas medicinais fazem menos mal que os medicamentos convencionais, a grande maioria utiliza por recomendação de familiares e não buscam informação com um profissional de saúde antes de utilizá-las. **Conclusão:** Conclui-se que a acupuntura e a fitoterapia são as terapias mais conhecidas para o alívio da dor.

**Palavras-chaves:** Medicamentos Fitoterápicos. Medicamentos Sintéticos. Clínicas de Dor.



## A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES REALIZADO POR TELEATENDIMENTO NOS SINTOMAS DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO

Fagundes, ND<sup>1</sup>; Lunkes, L.C<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de Fomento Fapemig-  
[nayarafagundes62@gmail.com](mailto:nayarafagundes62@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora, Fisioterapia/Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS –  
[luciana\\_lunkes@unilavras.edu.br](mailto:luciana_lunkes@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A população acadêmica vem sofrendo impactos tanto na saúde quanto na qualidade de vida por diversos fatores. Sendo assim, estão mais suscetíveis às manifestações de transtornos de estresse, ansiedade e depressão. A presença desses transtornos pode interferir no seu bem-estar, no âmbito psicossocial e nas suas relações interpessoais, bem como no seu desempenho acadêmico. O método Pilates baseia-se em exercícios associados ao controle dos movimentos do corpo e mente. Dentre os benefícios já comprovados pela literatura, estão a melhora da força, equilíbrio, flexibilidade, resistência e coordenação. **Objetivo:** Analisar a prática do método Pilates buscando verificar os possíveis sintomas de ansiedade, estresse e depressão na comunidade acadêmica. **Métodos:** O estudo foi do tipo analítico experimental, com amostra de conveniência, totalizando 13 participantes. Os instrumentos utilizados foram: Questionário sociodemográfico (idade, curso/período/setor, gênero, renda mensal, consumo de álcool, estado civil, prática de exercícios físicos, tabagismo, presença de patologias e uso de medicamentos); Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (EADS-21). O protocolo de exercícios baseado no método Pilates foi realizado durante 12 semanas, sendo 2 sessões semanais, com duração de 45 minutos cada. Ao final, todos os participantes foram reavaliados. Na análise dos dados, utilizou-se o teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foi observada uma diferença estatística significativa nos sintomas de estresse ( $p = 0.0025$ ) e depressão ( $p = 0.0204$ ), não havendo diferenças nos sintomas de ansiedade ( $p = 0.1069$ ). **Conclusão:** Os sintomas de estresse e depressão melhoraram após a intervenção baseada no método Pilates por teleatendimento.

**Palavras-chave:** Teleatendimento; Ansiedade; Estresse; Depressão; Pilates.



## A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES REALIZADO POR TELEATENDIMENTO NA QUALIDADE DO SONO NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Borges, E.L.S<sup>1</sup>; Lunkes, L.C<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista da Agência de Fomento Fapemig - [ester.silva.1242@gmail.com](mailto:ester.silva.1242@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora, Fisioterapia/Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS – [luciana\\_lunkes@unilavras.edu.br](mailto:luciana_lunkes@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O distúrbio do sono é uma queixa comum atual que acomete em média 10-25% da população. O sono suficiente é indispensável para a manutenção de uma boa qualidade de vida. A prática do Pilates tem efeitos benéficos e incluem redução da dor e de incapacidades funcionais. **Objetivo:** Analisar os efeitos de um protocolo de exercícios baseado no método Pilates na qualidade do sono de uma comunidade acadêmica. **Métodos:** Estudo analítico experimental. Amostra de conveniência, totalizando 13 participantes. Os instrumentos utilizados foram: 1) questionário sociodemográfico (idade, curso/período/setor, gênero, renda mensal, consumo de álcool, estado civil, prática de exercícios físicos, tabagismo, presença de patologias e uso de medicamentos); 2) Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh. O protocolo de exercícios baseado no Pilates foi realizado durante 12 semanas (2 sessões semanais, com duração de 45 minutos). Ao final, os participantes foram reavaliados. Utilizou-se o teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. **Resultados:** Não houve diferença estatística quando comparado o antes e o depois no escore final do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh ( $p=0,0964$ ). A qualidade do sono tida como boa teve um aumento de 23% para 30,8%, e a ruim um decréscimo de 7,4% para 0. **Conclusão:** A prática dos exercícios baseados no método Pilates por teleatendimento não influenciou a qualidade do sono dos indivíduos.

**Palavras-chaves:** Pilates. Qualidade do sono. Teleatendimento.





## RISCO ERGONÔMICO EM CLÍNICAS DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Tauana Aparecida Neves (NEVES, T.A)<sup>1</sup>; Debora Almeida Galdino Alves (ALVES, D. A.G)<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Tauana Aparecida Neves acadêmica do Curso de Fisioterapia, bolsista do(a) PIBIC/CNPQ - tauananeves16@outlook.com

<sup>2</sup>Debora Almeida Galdino Alves, Fisioterapia/Unilavras - degaldino@hotmail.com

**Introdução:** Devido a exposição à diversos fatores de risco os cirurgiões dentistas estão suscetíveis a diversos Distúrbios Osteomusculares, podendo até mesmo se desenvolver precocemente ainda em seu período de graduação, o que pode trazer prejuízos em sua formação. **Objetivo:** realizar uma avaliação ergonômica em clínica escola de Odontologia para identificar o risco ergonômico, bem como as principais características que levam ao desenvolvimento de sintomas de desconfortos associados à atividade profissional desses estudantes. **Material e método:** Foram realizadas análises ergômicadas em 43 estudantes (idade média de 22,3 anos) do curso de odontologia. Para avaliar a presença de desconfortos osteomusculares for utilizado o questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e para quantificar o risco ergonômico foram utilizados os instrumentos OWAS e RULA. **Resultados:** Os desconfortos musculoesqueléticos foram relatados principalmente nas seguintes regiões: parte superior das costas (58,5%), parte inferior das costas (46,3%) e pescoço (41,4%). Em relação à avaliação do risco ergonômico relacionado a sobrecarga, 77% dos estudantes necessitavam de medidas corretivas em um futuro próximo e em relação à repetitividade em 32% dos estudantes deveriam ter seus postos de trabalho alterados rapidamente. **Conclusão:** Conclui-se no presente estudo que regiões de maiores dores e desconforto osteomusculares foram as regiões superior das costas, inferior das costas e pescoço. A repetitividade se mostrou um fator de risco que deve ser corrigido imediatamente.

**Palavras-chave:** Ergonomia. Odontologia. Distúrbio Osteomuscular



## OS EFEITOS DA PRÁTICA DO MÉTODO PILATES REALIZADO POR TELEATENDIMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Bianca Yasmim Campos<sup>1</sup>, Luciana Crepaldi Lunkes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário de Lavras

<sup>2</sup>Professora do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário de Lavras

**Introdução:** O método Pilates baseia-se em exercícios associados ao controle consciente dos movimentos do corpo e da mente, proporcionando melhora da força, flexibilidade, equilíbrio, resistência e coordenação. Os exercícios possuem princípios caracterizados pela respiração, controle, fluidez, concentração, precisão e centro. A qualidade de vida pode ser afetada por fatores de percepção do indivíduo sendo eles físicos, psicológicos, sociais ou de meio ambiente a atividade física vem sendo um grande aliado na melhora. Nesse sentido, o teleatendimento aparece com uma nova ferramenta, onde seu uso vem aumentando nos últimos anos, proporcionando às pessoas o acesso à saúde. **Objetivos:** Analisar a prática do método Pilates em grupo por teleatendimento verificando se há melhora na qualidade de vida da comunidade acadêmica. **Materiais e Métodos:** Pesquisa experimental, onde a coleta de dados ocorreu no período entre setembro e dezembro de 2021, com uma amostra final de 13 participantes. Foi utilizado o questionário WHOQOL-bref para avaliar a qualidade de vida da comunidade acadêmica antes e depois da intervenção baseada em um protocolo de exercícios no solo do método Pilates, realizado por 12 semanas, com duração de 45 minutos e frequência de duas vezes na semana. **Resultados e Discussão:** Foi observada diferença estatística dos domínios físico e meio ambiente da qualidade de vida dos voluntários. No score final também houve diferença quando avaliados todos os domínios em conjunto. Entretanto, quando avaliados os domínios psicológico e social isoladamente, não foi observada diferença significativa. **Conclusão:** A qualidade de vida da comunidade acadêmica melhorou após a intervenção com o método Pilates através do teleatendimento.

**Palavras-chave:** Teleatendimento; Qualidade de vida; Pilates.



## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: A VISÃO DE ENFERMEIROS

Carvalho, B.C<sup>1</sup>; Carvalho, R.A<sup>2</sup>; Ruela, L.O<sup>3</sup>.

Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência de Fomento PIBIC/Unilavras –  
beatrizcortez@souunilavras.com

<sup>2</sup>Co-orientadora - Professora Enfermagem/Unilavras – rosyanacarvalho@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Orientadora, Enfermagem/Unilavras – ludmilaoliveirar@unilavras.edu.br

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de desenvolvimento, que aparece antes dos dois anos de idade. O diagnóstico dessa condição traz consigo inúmeras mudanças no processo de cuidar dos profissionais da saúde, especialmente daqueles que auxiliam no desenvolvimento do infante, como os enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Identificar as perspectivas de enfermeiros que atuam na APS com relação à assistência às crianças com TEA. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, com análise qualitativa dos dados, realizado em setembro de 2022. Os participantes foram três enfermeiras, com idade média de 34,6 anos, atuantes na APS do município de Lavras, Minas Gerais. Inicialmente, foi realizada a caracterização dos participantes, por meio do questionário de caracterização e, em seguida, foi realizada uma entrevista, a partir de um roteiro norteador. Os participantes assinaram o TCLE em duas vias e a pesquisa foi aprovada pelo CEP (CAAE: 59438722.3.0000.5116). **Resultados:** A partir da análise parcial dos dados, emergiu-se uma categoria principal: *Falta de Conhecimento do Profissional*. Com isso, diante das falas, notou-se o desconhecimento sobre o TEA: “pelo pouco que eu sei, são aquelas crianças que tem algum déficit cognitivo, comportamental [...] não sei explicar o termo específico” (*Girassol*); “o autismo é uma doença, é um transtorno, é um distúrbio, eu acho que é um transtorno” (*Jasmim*); o que gera receio desses profissionais frente o atendimento aos infantes com TEA: “tem pouco tempo [...] sempre tenho dúvida [...] sou leiga, não sei abordar um autista...fico com receio [...] sempre chamo a psicóloga pra ficar perto de mim” (*Rosa*). **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de maior envolvimento dos enfermeiros com o público com autismo, principalmente quanto à capacitação, que permitirá uma assistência mais qualificada, integral e segura.

**Descritores:** Enfermagem; Autismo; Crianças; Atenção Primária.



## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

MELO, B. G<sup>1</sup>; ARRUÉ, A. M<sup>2</sup>, ANDRADE, R. C<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem – bolsista da FAPEMIG-  
beatrizgarciaemelo77@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente no Instituto Federal do Paraná (IFPR) - andrea.ensp@gmail.com.

<sup>3</sup>Docente no Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Lavras -  
rosyancarvalho@hotmail.com.

**Introdução:** As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) são aquelas que demandam cuidados especiais devido a alguma limitação no seu crescimento e desenvolvimento ou por alguma condição de saúde. Diante dessa realidade, vale afirmar que o cuidador principal possui papel fundamental no cuidado dessas CRIANES acreditando-se que haja uma redução na qualidade de vida dos mesmos devido a sobrecarga relacionada ao cuidado, ocorrendo esta, ainda de forma mais acentuada devido o período da pandemia de Covid-19. **Objetivo:** Identificar os níveis de qualidade de vida dos cuidadores principais das CRIANES cadastradas em um projeto filantrópico no sul de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo observacional, de caráter descritivo, com análise quantitativa dos dados, que utilizou um instrumento de caracterização desenvolvido pelos próprios pesquisadores e o instrumento de avaliação da qualidade de vida o World Health Organization Quality of Life instrument (WHOQOL-brief). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente CAAE 37942720.6.0000.5116. **Resultados:** Foram entrevistados 83 cuidadores, sendo que 79,5% (n=66) eram representados pelas mães e 10,8% (n=9) pelos pais. Com relação a qualidade de vida, no primeiro domínio o físico foi encontrada uma média de qualidade de vida de 58 ( $\pm 14$ ), no segundo domínio o psicológico a média foi de 59 ( $\pm 17$ ), no terceiro domínio relações sociais uma média de 62 ( $\pm 20$ ) e no quarto domínio meio- ambiente uma média de 55 ( $\pm 14$ ). Sendo precípua uma maior qualidade de vida desses cuidadores com relação ao terceiro domínio, apresentando uma média menor no quarto domínio. **Conclusão:** Este estudo buscou conhecer a qualidade de vida destes cuidadores principais frente a pandemia da COVID-19, evidenciando escores de qualidade de vida razoavelmente baixos. Assim, é notório que o apoio a esses cuidadores principais é essencial, como também os ofertados a essas crianças, possibilitando uma melhor qualidade de vida para ambos.

**Palavras-chaves:** Crianças com deficiência, cuidadores, enfermagem, saúde



## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ÓPTICA DOS DISCENTES: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

MELO, B. G<sup>1</sup>; SOARES, M. I<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem - beatrizgarciaemelo77@gmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Lavras - mirellesoares@unilavras.edu.br

**Introdução:** Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia fundamentada na cientificidade do enfermeiro que visa orientar e nortear a assistência ao paciente. No entanto, apesar dos inúmeros benefícios e contribuições apresentados por essa ferramenta, ainda coexistem dificuldades na sua aplicabilidade, devendo estas serem aprimoradas desde a formação acadêmica. **Objetivo:** Analisar o significado da Sistematização da Assistência de Enfermagem na óptica dos discentes do último ano do Curso de Graduação em enfermagem de uma Universidade Privada do Sul de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo descritivo, abordagem qualitativa, seguindo a Fenomenologia. Participaram 26 discentes que estavam cursando o último ano de Graduação em Enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas individuais utilizando gravadores digitais. Para a análise dos dados utilizou-se a análise indutiva. A pesquisa foi aprovada sob o parecer ético CAAE 54207321.8.0000.5116. **Resultados:** Os resultados viabilizaram a construção de quatro categorias empíricas. A primeira desvela o significado, bem como o respaldo profissional da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Na segunda categoria evidenciou as facilidades da metodologia na práxis do profissional enfermeiro. Já na terceira, foram expostas as dificuldades no aprendizado do discente na Sistematização da Assistência de Enfermagem. Por fim, a última categoria explanou estratégias na percepção do discente para a melhoria do aprendizado da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos centros formadores. **Conclusão:** Por conseguinte, os discentes compreendem o significado da Sistematização da Assistência de Enfermagem e a reconhecem como um instrumento organizador do cuidado. No entanto, são nítidas as dificuldades que necessitam de uma atenção maior pelos centros formadores para que o aprendizado dessa ferramenta aconteça de forma mais proficiente.

**Palavras-chaves:** Processos de Enfermagem, Estudantes, Estratégias, Aprendizagem.



## PREVENÇÃO DA ÚLCERA DO PÉ DIABÉTICO: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Alvarenga, E.G.S1; Ferreira, A.C.B.H2

1Acadêmica do Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de lavras; bolsista do PIBIC/Unilavras - eliesalvarenga@hotmail.com

2Professora no curso de Enfermagem /Centro Universitário de lavras - [ananepe@unilavras.edu.br](mailto:ananepe@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O número de pessoas com diabetes vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. Dentre as complicações, destaca-se nesta pesquisa a úlcera do pé diabético. Para a prevenção desta complicação são necessários cuidados diários com a saúde e os pés das pessoas com diabetes, para que a complicação não se instale e traga prejuízos físicos e psicológicos, como a formação de ulcerações e até amputação, além da baixa qualidade de vida. A atuação dos profissionais de saúde, em especial enfermeiros e médicos que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF), é fundamental no sentido de educar os pacientes quanto aos hábitos e atitudes corretas para prevenção da úlcera, além da avaliação e exame dos pés periodicamente. **Objetivo:** Analisar quais são as ações realizadas pelos profissionais de saúde da atenção básica, enfermeiros e médicos, para a prevenção da úlcera do pé diabético. **Métodos:** Pesquisa descritiva, quantitativa; foi utilizado um questionário para entrevistar enfermeiros (18) e médicos (16) que atuam na ESF de um município de MG, a respeito das ações realizadas para a prevenção da úlcera do pé diabético (CAAE 48791521.8.0000.5116). **Resultados:** Dentre os participantes, 73% eram sexo feminino, o tempo médio de atuação na ESF foi de 9 anos; 70% referiram adotar algum protocolo de atendimento a pessoa com diabetes e 60% verificam a glicemia capilar durante as consultas. Sobre a realização do exame dos pés dos pacientes, 70% dos profissionais referiram realizar, porém 73% não utilizam monofilamento e/ou diapasão para a realização do exame dos pés. Além disso, 88% deles referiram não utilizar qualquer impresso que documente e oriente a realização do exame dos pés. **Conclusão:** A prevenção da úlcera do pé diabético não é realizada de maneira efetiva pelos profissionais da ESF, sendo importante que estes profissionais sejam treinados para a realização do exame, de maneira que traga resultados promissores e reais na prevenção na úlcera do pé diabético.

**Palavras-chave:** Prevenção; pé diabético; cuidados em saúde; atenção básica



## ASPECTOS GERENCIAIS NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO

Sousa, H. S.<sup>1</sup>; Viana, M. F.<sup>2</sup>; Soares, M. I.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Enfermagem, bolsista PBIC/FAPEMIG - e-mail: henriquesantana73@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Orientador – Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras - e-mail: mviana@unilavras.edu.br

<sup>3</sup>Coorientadora, Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras - e-mail: mirellesoares@unilavras.edu.br

**Introdução:** Enquanto enfermeiro, cabe a esse profissional diversas atribuições assistenciais e gerenciais. Nessa perspectiva, a adoção de ferramentas gerenciais no seu processo laboral pode auxiliar no alcance de práticas profissionais mais exitosas. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos enfermeiros frente a utilização das ferramentas gerenciais na sua prática profissional em uma Unidade de Pronto Atendimento. **Método:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo o referencial teórico-metodológico da Hermenêutica-Dialética. O cenário constitui-se de uma Unidade de Pronto Atendimento em que participaram 13 enfermeiros atuantes na instituição. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas individuais e, posteriormente, analisados por meio da análise temática indutiva. O estudo foi aprovado sob o parecer favorável CAAE 48788721.3.0000.5116. **Resultados:** Após tratamento dos dados evidenciou-se a dimensão gerencial a partir da concepção dos profissionais, bem como os impasses enfrentados no exercício da mesma. Quanto as ferramentas gerenciais, percebeu-se incipiente conhecimento dos profissionais, que remete desde o processo de formação como também a cultura organizacional da instituição. **Conclusões:** Coexistem muitas lacunas no exercício gerencial e na aplicação das ferramentas gerenciais no processo de trabalho do enfermeiro, principalmente no que diz respeito ao quantitativo de profissionais e conhecimento acerca das ferramentas gerenciais.

**Palavras chaves:** Hospitais, Gerência, Enfermeiros.



## IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO CAMPUS ALFENAS

SILVA, ALISSA<sup>1</sup>; TERRA, Gustavo<sup>2</sup>; XAVIER, Marina<sup>2</sup>; LEFOL, Mauthos<sup>2</sup>; SOUZA, Danyele<sup>3</sup>; SILVA, Roberta<sup>3</sup>; FILHO Aluísio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade José do Rosário Velano, Campus Alfenas, bolsista da FAPEMIG/UNIFENAS – [alissats@outlook.com](mailto:alissats@outlook.com)

<sup>2</sup>Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade José do Rosário Velano, Campus Alfenas – [gustavo.terra@aluno.unifenas.br](mailto:gustavo.terra@aluno.unifenas.br) [marina.coelho@aluno.unifenas.br](mailto:marina.coelho@aluno.unifenas.br) [mauthoss@gmail.com](mailto:mauthoss@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, professoras do Curso de Odontologia da Universidade José do Rosário Velano, Campos Alfenas - [danyelee.souza@unifenas.br](mailto:danyelee.souza@unifenas.br) [roberta.veloso@prof.unifenas.br](mailto:roberta.veloso@prof.unifenas.br) e Doutorando em Odontopediatria pela FORP-USP, Campus Ribeirão Preto - [aluisionmiranda@hotmail.com.br](mailto:aluisionmiranda@hotmail.com.br)

**Introdução:** Devido restrições geradas pela pandemia COVID-19 houveram mudanças nas modalidades de ensino, como a transição de aulas presenciais para o remotas. Cursos da saúde, como a odontologia sofreram pausa nas aulas práticas, sendo necessário optar por outras alternativas. O imediatismo para a substituição dessas atividades pode ter gerado impactos negativos no aprendizado dos acadêmicos. **Objetivo:** A pesquisa avaliou o impacto da pandemia de COVID-19 na formação acadêmica dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade José Do Rosário Vellano no Campus de Alfenas. **Métodos:** Foi realizado um estudo de campo observacional transversal retrospectivo através da coleta de dados obtidos por meio de um questionário eletrônico na plataforma Google Forms. Foram aplicadas questões de múltipla escolha, que avaliaram o ponto de vista dos acadêmicos sobre o quanto a pandemia influenciou em sua formação. **Resultados:** Destacou-se que mais de 68% dos alunos dizem que o aprendizado foi afetado devido à paralização das aulas. Sobre atividades online serem um bom método de avaliação, 38,64% dos alunos do 7º ou 8º período não as consideram, já 30,77% do 5º ou 6º período, as consideraram um bom método. Em relação às aulas postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), entre 54% e 59% dos alunos veem um valor positivo na sua educação. Considerando os questionados do 7º e 8º períodos, 54,54% relataram que devido à alteração na rotina clínica, podem sentir a necessidade de orientação indireta após a formatura. **Conclusão:** Analisando os resultados, conclui-se que a metodologia utilizada para as aulas teóricas juntamente com a plataforma que realizou a divulgação do material foram efetivos e bem avaliados pelos estudantes. Porém, a deficiência das avaliações online e a falta de atividades práticas em laboratórios e clínicas odontológicas refletiu diretamente na baixa da confiança dos graduandos em relação às suas habilidades para exercer procedimentos em ambientes clínicos.

COVID-19, odontologia e ensino





## CISTO TRIQUILEMAL EM MUCOSA LABIAL SUPERIOR

Ribeiro, A.L.M.<sup>1</sup>; de Matos, B.N.S.<sup>2</sup>; Fonseca, D.C.<sup>3</sup>; Garcia, N.G.<sup>4</sup>

- <sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário deLavras/Unilavras – [aninharibeiro.alr@gmail.com](mailto:aninharibeiro.alr@gmail.com)
- <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário deLavras/Unilavras – [brunamatos@hotmail.com](mailto:brunamatos@hotmail.com)
- <sup>3</sup> Professor do Centro Universitário de Lavras/Unilavras -[douglas@unilavras.edu.br](mailto:douglas@unilavras.edu.br)
- <sup>4</sup> Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário deLavras/Unilavras - [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O Cisto Triquilemal é um cisto que pode se apresentar intradérmico ou subcutâneo, tendo a possibilidade de se malignizar, mais comumente observado no escalpo de pacientes do gênero feminino. Pois, o seu aparecimento está relacionado à obstrução dos ductos das glândulas sebáceas levando à retenção de secreção, sendo preenchido por queratina. Logo, sua ocorrência é mais comum em regiões que têm pêlo, o que justifica a sua presença na cavidade bucal ser rara. **Relato de caso:** No presente caso, um paciente de 22 anos, sexo masculino, compareceu à clínica, com queixa principal de “bolinha que se movimentava no lábio”. No exame físico foi observada a presença de um nódulo, móvel, consistência flácida, assintomático, revestido de mucosa íntegra e normocorada, localizado em mucosa labial superior do lado esquerdo. Com base nos aspectos clínicos, a hipótese diagnóstica foi de lipoma ou cisto dermoide. Foi realizada biópsia excisional, sendo observado no trans operatório um conteúdo líquido semelhante a queratina. O material coletado foi enviado para análise. O resultado do exame histopatológico indicou Cisto Triquilemal. **Conclusão:** Considerando o potencial de malignização dessa lesão, o diagnóstico precoce e tratamento correto tornam-se de suma importância.

**Palavras-chaves:** Glândulas sebáceas, diagnóstico, lábio.



## FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM MANDIBÚLA

de Matos, B.N.S.<sup>1</sup>; Ribeiro, A.L.M.<sup>2</sup>; Fonseca, D.C.<sup>3</sup>; Garcia, N.G.<sup>4</sup>

1 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [brunamatos@hotmail.com](mailto:brunamatos@hotmail.com)

2 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [aninharibeiro.alr@gmail.com](mailto:aninharibeiro.alr@gmail.com)

3 Professor do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [douglas@unilavras.edu.br](mailto:douglas@unilavras.edu.br)

4 Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O Fibroma Ossificante Periférico é uma lesão reacional, de crescimento lento, de etiologia incerta, mas geralmente associado a fatores locais irritantes. Clinicamente, caracteriza-se como um nódulo ou tumor, assintomático, de coloração normocorada ou levemente arroxeadada, normalmente encontrado na região das papilas interdentais, com leve predileção pela maxila e gênero feminino. O tratamento envolve a remoção cirúrgica, no entanto há relatos de recidiva. **Relato de caso:** No presente caso, um paciente de 24 anos, do gênero masculino, compareceu à clínica queixando-se de um “caroço ao redor de um dente”. No exame clínico foi observado nódulo, de base séssil, superfície lisa, assintomático, coloração normocorada, localizada na região palatina dos dentes 35 e 36. Também foi observada uma fratura na oclusal do dente 36. No exame radiográfico foi observada lesão radiolúcida. Com base nesses aspectos, as hipóteses diagnósticas foram lesão periférica de células gigantes e fibroma ossificante periférico. Foi feita a remoção cirúrgica da lesão e o material coletado foi enviado para análise. O resultado histopatológico indicou diagnóstico de fibroma ossificante periférico. Seis meses após a remoção da lesão, o paciente retornou devido a recidiva da lesão. No entanto, foi observado que o dente 36 fraturado não tinha sido tratado. **Conclusão:** Diante disso, fica claro que além da remoção total da lesão é fundamental a eliminação do fator etiológico para minimizar as chances de recidiva.

**Palavras-chaves:** Fibroma Ossificante, diagnóstico, recidiva.



## MANIFESTAÇÃO DA SÍFILIS SECUNDÁRIA EM LÁBIO SUPERIOR

Buscácio, C.G.1; Reis, V.C.D.2; Fonseca, D.C.3; GARCIA, N.G.4.

1. Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/ Unilavras – [carlabuscacio@gmail.com](mailto:carlabuscacio@gmail.com)
2. Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/ Unilavras - [vitucoelho10@gmail.com](mailto:vitucoelho10@gmail.com)
3. Professor do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [douglas@unilavras.edu.br](mailto:douglas@unilavras.edu.br)
4. Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/ Unilavras - [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* que pode ser transmitida por relação sexual desprotegida com uma pessoa infectada. Clinicamente a Sífilis pode apresentar diferentes estágios, sífilis primária, secundária, latente e terciária, e conseqüentemente, várias manifestações, inclusive na cavidade bucal. **Relato de caso:** No presente caso, um paciente, do gênero masculino, 22 anos, compareceu à clínica queixando-se de “uma ferida na boca que não cicatrizava”. Durante a anamnese, o paciente relatou ter apresentado dor de garganta e febre há 15 dias, quando procurou um pronto atendimento e foi medicado com anti-inflamatório. Durante o exame clínico, foi observada área erosiva, eritematosa, com bordas irregulares, indolor, localizada em mucosa labial superior. Com base nesses aspectos, a hipótese clínica foi de Sífilis, sendo solicitado exame laboratorial, VDRL, o qual foi reagente 1:32 confirmando o diagnóstico de Sífilis. O paciente foi tratado com Penicilina G Benzatina e logo após a primeira dose da medicação, apresentou regressão total da lesão. **Conclusão:** Levando em consideração a alta incidência do número de novos casos da doença atualmente, é de grande importância que os cirurgiões dentistas tenham conhecimento e saibam diagnosticar as manifestações bucais associadas aos diferentes estágios da doença.

**Palavras-chaves:** Sífilis, infecção sexualmente transmissível, manifestações bucais.



## LIPOMA EM ASSOALHO BUCAL COM CERCA DE 30 ANOS DE EVOLUÇÃO

Vilela, L.V.P.M.<sup>1</sup>, Fonseca, D.C.<sup>2</sup>; Garcia, N.G.<sup>3</sup>

- <sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [lucamattioli@hotmail.com](mailto:lucamattioli@hotmail.com)
- <sup>2</sup> Professor do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [douglas@unilavras.edu.br](mailto:douglas@unilavras.edu.br)
- <sup>3</sup> Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** Os lipomas são tumores mesenquimais benignos do tecido adiposo, composto por adipócitos maduro, envolvidos por um capsula fibrosa, sua fisiológica é completamente independente da gordura corporal geral, com crescimento autônomo e lento, o que lhe caracteriza como neoplasia benigna. **Relato de caso:** No presente caso, uma paciente de 63 anos de idade, compareceu à clínica para avaliação de lesão em assoalho bucal que causava incômodo durante a alimentação. Durante a anamnese a paciente relatou que a lesão teria surgido há mais de 30 anos, mas como não causava dor, não procurou atendimento. No exame clínico foi observada uma lesão nodular, de base séssil, consistência flácida, superfície lisa e coloração normocorada, localizada no assoalho bucal do lado direito. A hipótese diagnóstica com base nesses aspectos foi de rânula ou lipoma. Foi feita a remoção cirúrgica da lesão e o material coletado foi enviado para análise. O resultado do exame histopatológico indicou lipoma. **Conclusão:** Apesar de ser uma neoplasia benigna, de crescimento lento, a evolução da lesão pode interferir diretamente na qualidade de vida do paciente, sendo importante, que seja feito o diagnóstico precoce e o tratamento adequado.

**Palavras-chaves:** Lipoma, diagnóstico, assoalho bucal.



## RELATOS DE TRÊS CASOS DE CÂNCER DE BOCA DIAGNOSTICADOS TARDIAMENTE

Vilela, O.A.<sup>1</sup>; Pinto, R.H.C.<sup>2</sup>; Fonseca, D.C.<sup>3</sup>; Garcia, N.G.<sup>4</sup>.

- 1 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [otavioalvarenga@icloud.com](mailto:otavioalvarenga@icloud.com)
- 2 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [rute\\_carvalho@icloud.com](mailto:rute_carvalho@icloud.com)
- 3 Professor do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [douglas@unilavras.edu.br](mailto:douglas@unilavras.edu.br)
- 4 Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O câncer de boca, no Brasil, está entre os seis tipos mais comuns, apresentando altos níveis de incidência e de mortalidade, pois, a maioria dos casos ainda é diagnosticada tardiamente. Apesar da cavidade bucal ser um sítio anatômico considerado de fácil acesso para avaliação, o diagnóstico precoce, em muitos casos, é dificultado pelo fato de que as lesões iniciais, geralmente são assintomáticas. O que pode estar relacionado ao adiamento na procura de atendimento por parte do paciente e/ou à falta de conhecimento da doença por parte dos profissionais envolvidos. **Relato de caso:** Este trabalho relata três casos clínicos de câncer de boca diagnosticados tardiamente, enfatizando o que isso pode vir a significar no prognóstico. Nos três casos, os pacientes tinham mais de 60 anos de idade, e apresentavam lesão ulcerada indolor em língua. Os três pacientes passaram por mais de um profissional, tendo em média doze meses, entre a identificação da lesão pelo paciente e o diagnóstico final. Após estabelecido o diagnóstico de carcinoma espinocelular em língua, os três pacientes foram encaminhados para o serviço de cabeça e pescoço, sendo submetidos, primeiramente, à excisão cirúrgica. Um deles, devido à outras comorbidades veio a óbito logo após a cirurgia. No segundo caso, o paciente foi submetido a radioterapia e quimioterapia, e atualmente está em preservação. No terceiro caso, o paciente foi submetido à radioterapia, mas apresentou recidiva da lesão seis meses depois. **Conclusão:** Considerando esses aspectos, sugere-se a necessidade de programas de educação continuada da população e profissionais para a identificação dos sintomas precoces do câncer de boca.

**Palavras-chaves:** Câncer de boca, diagnóstico, prognóstico.



## CISTO LINFOEPITELIAL ORAL EM RECÉM-NASCIDO

Pinto, R.H.C.<sup>1</sup>; Vilela, O.A.<sup>2</sup>; de Carvalho, I.M.P.<sup>3</sup>; Fonseca, D.C.<sup>4</sup>; Garcia, N.G.<sup>5</sup>

- 1 Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [rute\\_carvalho@icloud.com](mailto:rute_carvalho@icloud.com)
- 2 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [otavioalvarenga@icloud.com](mailto:otavioalvarenga@icloud.com)
- 3 Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras – [isispatto@unilavras.edu.br](mailto:isispatto@unilavras.edu.br)
- 4 Professor do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [douglas@unilavras.edu.br](mailto:douglas@unilavras.edu.br)
- 5 Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras - [nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O cisto linfoepitelial oral é uma lesão pouco comum, que se apresenta como um nódulo, assintomático, de pequenas dimensões e de coloração branca ou amarelado. A maioria dos casos é observada em áreas da cavidade oral que apresentam agregados linfóides, como o assoalho da boca e as superfícies lateral e ventral da língua. Geralmente, os cistos linfoepiteliais orais são diagnosticados durante a terceira década de vida, havendo uma discreta predileção pelo gênero masculino. O tratamento preconizado para essas lesões é a excisão cirúrgica conservadora, não havendo relatos de recidiva ou transformação neoplásica. **Relato de caso:** No presente caso, uma paciente recém-nascida de apenas 4 meses idade, foi levada até a clínica para avaliação de uma lesão na língua. Durante a anamnese, a mãe relatou ter observado a presença da lesão nos últimos dias. No exame clínico foi observada uma pápula medindo cerca de 4mm, de base sésil, consistência flácida e coloração esbranquiçada, localizada no dorso da língua. Os pais também relataram que a presença da lesão aparentemente não estava interferindo na amamentação. Com base nesses aspectos, a hipótese diagnóstica foi de cisto linfoepitelial oral, sendo proposto como tratamento, a remoção cirúrgica. O material removido foi enviado para análise, e o resultado histopatológico confirmou o diagnóstico de cisto linfoepitelial oral. **Conclusão:** Apesar desse tipo de lesão não apresentar risco de transformação neoplásica, o seu desenvolvimento poderia vir a causar dificuldades no processo de amamentação interferindo na qualidade de vida da paciente, o que ressalta a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

**Palavras-chaves:** Recém-nascido, língua, diagnóstico.



## AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL NA ERA DA COVID-19

Reis, V.C.D.<sup>1</sup>; Buscácio, C.G.<sup>2</sup>; Marques, N.C.T.<sup>3</sup>; Garcia, N.G.<sup>4</sup>; Martelli-Junior, H.<sup>5</sup>,  
Marques, N.P.<sup>6</sup>

- <sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras –
- <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras –  
[carlabuscacio@gmail.com](mailto:carlabuscacio@gmail.com)
- <sup>3</sup> Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
[nadiamarques@unilavras.edu.br](mailto:nadiamarques@unilavras.edu.br)
- <sup>4</sup> Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
[nataliagalvao@unilavras.edu.br](mailto:nataliagalvao@unilavras.edu.br)
- <sup>5</sup> Professor da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes -  
[hmjunior2000@yahoo.com](mailto:hmjunior2000@yahoo.com)
- <sup>6</sup> Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras/Unilavras -  
[nelsonmarques@unilavras.edu.br](mailto:nelsonmarques@unilavras.edu.br)

**Introdução:** Até o momento no Brasil, são aproximadamente 34 milhões de casos de COVID-19 e mais de 683.494 mortes, e devido à presença constante de novas variantes como a Ômicron, o fim da pandemia ainda não pode ser previsto. Este cenário representa uma fonte de preocupação para o manejo de pacientes com doenças crônicas, como os portadores de Lúpus eritematoso sistêmico (LES). **Objetivos e Métodos:** Com isso, o objetivo deste trabalho foi comparar o diagnóstico de LES no Sistema único de Saúde do Brasil (SUS) antes e durante a pandemia, através do número médio de casos diagnosticados e os casos incidentes de LES por milhão de habitantes nas cinco regiões brasileiras, de acordo com os diferentes períodos (2017-2019 vs 2020). **Resultados:** No triênio 2017-2019, o número médio de novos casos diagnosticados de LES foi de 23.422, enquanto em 2020 esse número atingiu 36.549, um aumento de cerca de 56% no período pandêmico. Este aumento variou de +23,4% no Sudeste a + 108,9% na região Nordeste. A adição de novos diagnósticos de LES no Brasil atingiu +13107 casos, correspondendo a um acréscimo de 1.092 casos por mês. Observou-se também um aumento significativo dos casos incidentes de LES por milhão de habitantes em todo Brasil ( $p < 0,001$ ). Estes dados ainda foram reavaliados em 2021, com uma tendência de aumento do número de casos de LES no segundo ano da pandemia em todo o Brasil (+20,4%). **Conclusão:** Portanto, devido ao aumento de casos de doenças autoimunes descritos na literatura durante a pandemia e demonstrados neste trabalho como o LES, é inevitável a necessidade de estudos clínicos maiores com diferentes populações para entender melhor a relação entre essas duas condições e encontrar medidas para elevar o controle desta doença.

**Palavras-chaves:** Lúpus eritematoso sistêmico, pandemia, covid-19.



## ANÁLISE DA NOVA POLÍTICA BRASILEIRA SOBRE DROGAS E SEUS IMPACTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Silveira, V.C<sup>1</sup>; Leandro, S.S<sup>2</sup>; RIOS, A.C<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Vitória Carolina Silveira, acadêmica do Curso de Psicologia, bolsista da agência de fomento PIBIC/FAPEMIG– vitoriacasilveira@gmail.com

<sup>2</sup>Suzankely de Souza Leandro– Psicologia/UNILAVRAS – susansouzasoul@gmail.com

<sup>3</sup>Andrea Cabral Rios, orientadora, Psicologia/UNILAVRAS - andrea.rios@unilavras.edu.br

No campo das políticas sobre drogas, a Lei 11.343 de 2006, teve como princípio norteador, a proposta de Redução de Danos (RD), reconhecendo o usuário como indivíduo de direitos, enfatizando, a promoção à saúde. Em contrapartida ao avanço alcançado na luta antimanicomial, a Lei 13.840 de 2019, tem como prerrogativa, a “guerra às drogas”, a proposta de abstinência, perpassando pela redução da oferta e da demanda de drogas ilícitas por meio de intervenções de repressão e criminalização dos envolvidos no processo. Nesse contexto político, a política de drogas passou, a ser considerada uma questão de Justiça e Segurança Pública, mais uma vez, ressaltando o viés proibicionista, moralista e manicomial como forma de intervenção junto ao usuário de álcool e outras drogas. Partindo do panorama de profundos retrocessos que o Brasil vem passando nos âmbitos da saúde mental, álcool e outras e outras drogas, o presente estudo objetivou através de uma revisão integrativa da literatura, agrupar e sintetizar os resultados obtidos através de pesquisas, de uma maneira sistemática e estruturada, proporcionando assim, uma melhor formulação de conclusões e aprofundamento acerca do tema em estudo. Para sistematização dos procedimentos, adotou-se as recomendações propostas no guia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA. De tal forma, após a interpretação dos dados, foi possível compreender a incidente preocupação por parte dos estudiosos, no que diz respeito aos implementos da nova lei, e nas possíveis ameaças à autonomia dos usuários de drogas, e aos Direitos Humanos. Ainda, é possível concluir e identificar a necessidade de maiores estudos no que concerne às Políticas Públicas, em especial de drogas, e uma maior difusão dos saberes políticos e sociais, para que todas as camadas comunitárias saibam julgar com conhecimento e sabedoria, os acontecimentos que permeiam o meio, bem como, as possíveis ameaças aos direitos que arduamente foram conquistados.

**Palavras-chaves:** Nova Política de Drogas; Lei 13.840; Comunidades Terapêuticas; Abstinência; Caps Ad.





## ANÁLISE DAS AULAS DE REGIME REMOTO NA PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOB OS OLHARES DOS ALUNOS

Ázara, B. C<sup>1</sup>; Oliveira, L. A. G<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, bolsista da Agência de Fomento CNPQ –  
e-mail: biancacordeiro@souunilavras.com

<sup>2</sup>Orientadora: Doutora em Educação: Currículo, Centro Universitário de Lavras –  
UNILAVRAS - email: lucianaoliveira@unilavras.edu.br

Projeto submetido e aprovado pelo CAAE número 48798 121 9 0000 5116.

**Introdução:** O advento da Pandemia de Covid-19 trouxe consigo desafios imensos para a educação, precisando ser reinventada com a implantação do inédito Ensino Remoto Emergencial (ERE). **Objetivo:** O objetivo geral do projeto esteve centrado em analisar, sob a ótica dos alunos, as aulas de metodologia da Pesquisa I, antes e depois do ERE na pandemia. **Metodologia:** Esta pesquisa caracteriza-se segundo os fins como exploratória, como meio pesquisa de campo e de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada via Google Forms, contendo o termo de consentimento livre e esclarecido e questionário, os quais foram disponibilizados aos líderes das turmas, via link para os respectivos grupos de WhatsApp, com a solicitação de participação voluntária na pesquisa, caracterizando-se em uma amostra por conveniência. Participaram da pesquisa 86 alunos do ensino superior dos cursos Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Medicina Veterinária integral e noturno, Psicologia e Odontologia de um Centro Universitário do Sul de Minas, que foram matriculados na disciplina Metodologia da Pesquisa I, no período de 2020/1 e 2021/1. **Resultados:** Foi possível identificar, na visão dos alunos, desafios e perspectivas no ERE, expostas a seguir em um breve panorama, a saber: a satisfação com as adequações do plano de ensino foi de 93% e na coerência das avaliações foi de 95,3%. Frente ao ERE, 23,2% afirmaram sentir solidão durante as aulas. Os equipamentos e a conexão de rede foram, em geral, satisfatórios. Porém, 66,3% tiveram alguma queda de internet durante avaliações. Quanto ao ambiente de estudos, para 22,1% dos discentes a atmosfera de casa não foi a ideal, oferecendo dificuldades neste processo. **Conclusão:** Essa pesquisa foi pioneira na instituição e mostrou que embora sofridos alguns desafios acerca de conexão e distanciamento, observou-se que os alunos entenderam a necessidade de migrar ao ERE e se sentiram satisfeitos, mediante o planejamento, execução e avaliação das aulas.

**Palavras-chaves:** ensino remoto emergencial, aulas, metodologia da pesquisa.



## ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PÃES DE QUEIJO ADICIONADOS DE RESÍDUO DE MALTE DA FABRICAÇÃO DE CERVEJA

LIMA, L.C.de O<sup>1</sup>; RODRIGUES, J.L<sup>2</sup>; MARINHO, J.F.U.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Gastronomia/UNILAVRAS, bolsista PIBIC/FAPEMIG – luizclima03@gmail.com.

<sup>2</sup>Pós-graduação UFLA. Rodrigues.luizjose78@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Docente do Curso de Gastronomia/UNILAVRAS – juliamarinho@unilavras.edu.br

**Introdução:** A geração de resíduos pela agroindústria configura um grande problema ambiental. O bagaço de malte, é o resíduo mais abundante da indústria cervejeira, que para cada 100 litros de cerveja são gerados 20 Kg deste, corresponde até a 85% dos resíduos gerados nesse processo e tem como principal destino a cogeração de energia, alimentação animal, xilitol, ácido lático, compostos fenólicos, carvão vegetal (briquetagem), biogás ou descartados em aterros sanitários. Devido à sua constituição nutricional, rico em fibras solúveis e insolúveis, minerais, proteínas e carboidratos, possui alto potencial de utilização na elaboração de alimentos para consumo humano. **Objetivo:** Neste sentido, buscou-se desenvolver e avaliar pães de queijo elaborados a partir do resíduo de malte proveniente da produção de cervejas. **Métodos:** Para isso, os pães de queijo foram produzidos utilizando o bagaço de malte, seguindo uma formulação previamente determinada, com proporções distintas da farinha produzida, havendo um grupo controle (PQC), sem o acréscimo da farinha, e formulações com adição de 15% (PQ1) e 30% (PQ2) da farinha funcional. As amostras foram posteriormente avaliadas em relação aos parâmetros de umidade, cinzas, proteínas, lipídios, fibra bruta, fibra alimentar e carboidratos totais. **Resultados:** Como resultados principais, os pães de queijo apresentaram valores importantes nutricionalmente, com atenção para o aumento de fibras alimentares, que variou de 8,7 a 13,7% e proteínas, de 12,7 a 22%, nas amostras adicionadas de bagaço de malte. **Conclusão:** Dessa forma, a elaboração de pães de queijo a partir de resíduo da indústria de cerveja mostrou-se como uma opção promissora para dar uma destinação mais nobre para este resíduo, além de apresentar-se nutricionalmente positivo.

**Palavras-chaves:** alimento funcional; nutrientes; fibras na dieta.



## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE OTITE ATENDIDOS NO COMPLEXO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DO UNILAVRAS

Silva, A.V<sup>1</sup>; Cruz, G.R<sup>2</sup>; Santos, A.C.A<sup>3</sup>; Abreu, C.B<sup>4</sup>; Coelho, M.R<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Silva, A.V -Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Unilavras  
-alissonvtr19@gmail.com

<sup>2</sup> Cruz, G.R -Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/  
Unilavras-gabirezende10@hotmail.com

<sup>3</sup> Santos, A.C.A -Acadêmica do Curso de Medicina veterinária/ Unilavras –  
anaclaramaralsantos@gmail.com

<sup>4</sup> Abreu, C.B -Orientadora/ Unilavras - claudineabreu@unilavras.edu.br

<sup>5</sup> Coelho, M.R- Médica veterinária/ Unilavras- [marianacoelhorc@gmail.com](mailto:marianacoelhorc@gmail.com)

**Introdução:** A otite é uma doença inflamatória dos condutos auditivos, bastante comum na rotina clínica de pequenos animais, podendo ser causada por diversos fatores como bactérias, fungos, ácaros, alergias, entre outros. As principais manifestações clínicas são prurido, dor, eritema, secreção auricular e odor forte. **Objetivos:** Descrever os fatores epidemiológicos de otite em animais atendidos no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras no período de um ano (2021 a 2022). **Métodos:** O levantamento dos casos de otite foi realizado por meio de acesso aos registros clínicos dos animais, levando em consideração as seguintes variáveis: espécie animal, sexo, padrão racial, faixa etária, estado reprodutivo, acesso à rua e agente etiológico envolvido. **Resultados:** Foram atendidos 20 animais com otite, sendo 18 cães e dois gatos. Em relação ao sexo, 13 eram fêmeas e sete eram machos. O padrão racial predominante foi Sem Raça Definida (SRD), seguido por Shih Tzu, Pug, Labrador, Schnauzer, Poodle Miniatura, Buldog inglês, Golden Retriever e Weimaraner. Quanto à faixa etária, oito cães e um gato estavam na fase de senilidade, sete cães eram adultos e quatro cães filhotes. No que diz respeito ao estado reprodutivo, dez animais eram castrados. Com relação ao acesso à rua, apenas três animais o faziam. A respeito da etiologia, 15 cães e uma gata foram diagnosticados com *Malassezia sp.*, três cães e uma gata com *Staphylococcus sp.* **Conclusão:** Houve maior incidência de casos de otite em cães, animais sem raça definida, sem acesso à rua e com idade superior a sete anos. Isso sugere que fatores associados a senilidade, como imunossenescência, possam contribuir para ocorrência da enfermidade.

**Palavras-chaves:** orelha, inflamação, imunossenescência



## PRINCIPAIS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA CASTRAÇÃO EM CÃES E GATOS- REVISÃO SISTEMÁTICA

SANTOS. A. C. A.<sup>1</sup>, TOMA C. D. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ [Unilavras - anaclaramaralsantos@gmail.com](mailto:anaclaramaralsantos@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientadora/ Unilavras – [claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A castração é um método eficiente realizado para controle populacional hoje, mas ainda existem divergências relacionadas à castração precoce de cães e gatos, porém há relatos e estudos que comprovam os seus benefícios. **Objetivos:** Por meio deste, foi realizada uma revisão sistemática de uma década, comparando trabalhos e dados documentados na literatura e as afecções que acometem animais esterilizados ou não, a idade, os métodos e os materiais utilizados também foram considerados. **Métodos:** Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos da literatura inglesa e portuguesa através do banco de dados Google Scholar, Pubmed, Science Direct, Scientifica Eletronic Library Online (Scielo) e Scopus. Artigos os quais apresentaram divergência foram discutidos e analisados a fim de selecionar os artigos que foram utilizados para pesquisa. Para a seleção dos artigos foram buscadas palavras chaves como orquiectomia, histerectomia, castração, benefícios, malefícios, precoce, com intuito de analisar apenas questões de interesse durante a revisão. **Resultados:** Em relação às patologias que poderiam estar relacionadas com a castração de cães, apenas uma não caiu por terra, o fechamento tardio de epífises ósseas. Mas apenas em cães de porte grande foram observados alguns casos de fechamento tardio de epífises ósseas. Em relação às outras afecções, observa-se que estas surgem à partir de erros cirúrgicos, sem relação com a idade do animal no momento que a cirurgia foi realizada. **Conclusão:** Após a revisão literária, observa-se que os benefícios da castração precoce são indiscutíveis, devendo ter o médico veterinário atenção ao porte e escore corporal do animal. Assim, para melhores benefícios, os animais devem ser castrados com aproximadamente 6 meses de vida. Apenas para cães de grande porte ou acima de 20kg a castração é recomendada após esse tempo.

**Palavras-Chave:** orquiectomia, histerectomia, castração, benefícios, malefícios, precoce.



## **DADOS ETNOLÓGICOS/ ANÁLISE ETNOGRÁFICA SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL, ESTERILIZAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS**

Guimarães, D. G. S<sup>1</sup>; Toma, C. D. M<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, UNILAVRAS, bolsista FAPEMIG/Unilavras – [darasz187@outlook.com](mailto:darasz187@outlook.com).

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, UNILAVRAS - [claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O alto contingente de cães e gatos vem arremetendo-se junto a preocupações com o bem-estar animal e, não obstante, saúde pública. Logo, salienta-se a urgência na adoção de métodos profiláticos e difusão de temas educacionais relativo a guarda responsável dos animais domésticos. **Objetivo:** Coletar dados sobre a prática da guarda responsável, bem como instruir quanto a notoriedade do controle reprodutivo e da tutela responsável. **Métodos:** Foram avaliados 103 residentes do bairro Água Limpa, em lavras-MG, por meio de um questionário via google forms e entrevistas pessoais. **Resultados:** Cerca de 26,21% (n=27) dos interrogados não possuíam animais. Os que possuíam, 64,92% (n=124) eram cães e 35,07% (n=67) gatos. Dentre eles, 55,64% (n=69) e 44,77% (n=30) eram fêmeas, respectivamente. Dos felinos, 11,94% (n=8) seguiram sem caracterização sexual. Com relação as espécies citadas, 75% (n=57) não eram castradas e 81,57% (n=62) detinham as vacinas e vermifugações em dia. Neste estudo, 47,73% (n=34) dos tutores certificaram que seus animais recebiam auxílio veterinário regular e essa mesma parcela revelou que não. Quanto ao manejo, 68,42% (n=52) afirmaram submetê-los totalmente ao domicílio, ao passo que a outra fração mantinha acesso às ruas, ao menos em circunstâncias adventícias. Sobre a caracterização racial, os cães sem definição totalizaram 40,32% (n=50), já os felinos, 100% (n=67). Entre as descritas, as mais corriqueiras foram Shih Tzu 9,67% (n=12); Fila/Pinscher 7,25% (n=9) e Blue Heeler 5,64% (n=7). Ao todo, haviam 8,08% (n=8) fêmeas prenhes e 34 filhotes. **Conclusão:** Logo, clarifica-se uma incompreensão sobre Guarda responsável dos animais, visto que em sua maioria não eram castrados, sem auxílio veterinário e notável parte com acesso às ruas. Dessarte, a incitação em promovê-la é um desafio público e cultural que devemos cultivar ao transcorrer do tempo pois é uma resolução possível, porém a longo prazo.

**Palavras-chaves:** Cão. Dados. Gato. Responsável. Tutela.



## PIODERMITE PROFUNDA EM CÃO – RELATO DE CASO

Resende, F.A.N<sup>1</sup>; Castro, S.A<sup>2</sup>; Caputo, J.T<sup>3</sup>; Garcia, R. R<sup>4</sup>; KAWAMOTO, F.Y.K<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS – fabianyresende4@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS – samuelnep@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – juliatcaputo@hotmail.com

<sup>4</sup>Médico Veterinário, Clínica Veterinária Central Vet – Campo Belo/MG - gilopx@hotmail.com

<sup>5</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS - fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** A piодermite caracteriza-se pelo acúmulo de exsudato neutrófilo e pode ser classificada em primária ou secundária, além de superficial ou profunda. Normalmente o acometimento mais profundo está associado a maior gravidade. **Relato de Caso:** Foi atendido em uma clínica veterinária, uma cadela, sem raça definida, de 6 meses, pesando 15kg, com lesões graves na pele. De acordo com o tutor já havia realizado alguns tratamentos anteriores. Após a avaliação clínica foram realizados os exames laboratoriais, que constatarem reticulocitose e trombocitose, provavelmente decorrente da perda de sangue devido as lesões cutâneas. Além disso, efetuou-se o raspado de pele que evidenciou negativo para sarna sarcóptica e demodécica. Foram realizados também testes rápidos para erliquiose e leishmaniose, ambos negativos. Sendo assim, após análise citológica, o paciente foi diagnosticado com piодermite profunda. Iniciou-se o tratamento com Marbopet (27,5mg/kg/VO/SID por 15 dias), Metronidazol (15mg/kg/VO/BID por 7 dias), Prednisolona (1mg/kg/VO/SID por 21 dias), Loratadina (10mg/kg/VO/SID por 15 dias) e banhos com Hexadene shampoo® e Episoothe condicionador®, mantidos por mais 60 dias. Associado a isso, foram realizadas aplicações de uma vacina de Cytopoint® e Cetoconazol. **Discussão:** O paciente do presente caso clínico já havia passado por diversos tratamentos anteriores que não apresentaram melhora, tendo sucesso e cicatrização das feridas após a realização de uma abordagem ampla. **Conclusão:** A piодermite profunda se dá por meio de um micro-organismo que já está presente na pele do animal e quando se desenvolve em quantidades maiores, leva a essa afecção. O sucesso terapêutico resultou do diagnóstico e uso de fármacos corretos, aliado a cooperação dos tutores.

**Palavras-chaves:** Cão, *Staphylococcus pseudintermedius*, Piодermite.



## TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA - RELATO DE CASO

Marinho, F.M.J.1; Prince, G.L.1; Pereira, G.V.C.1; Soares, J.H.S.M.1; Oliveira, M.C.1;  
Chalfun, L.H.L.2

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: felipejunqueira710@gmail.com; gabrielprince2001@gmail.com; Gustavovilela251@gmail.com; marina.carvalho15@gmail.com;

<sup>2</sup> Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [luthescochalfun@unilavras.com](mailto:luthescochalfun@unilavras.com);

Tristeza parasitária bovina consiste em um complexo de duas doenças, sendo a babesiose, causada pelos protozoários *Babesia bigemina* e *Babesia bovis* e a anaplasmosose causada pela *Anaplasma marginale*. Ambos são hemoparasitoses, normalmente transmitidas biologicamente pelo carrapato *Rhipicephalus microplus*, entretanto a anaplasmosose também apresenta como via de transmissão a forma mecânica, através dípteros hematófagos e fômites. O objetivo deste trabalho é relatar o atendimento de um animal pertencente ao Complexo de Clínicas veterinária – Unilavras. Bezerro HPB, um ano de vida, 260kg PV, os sinais clínicos desenvolvidos pelo paciente foram os seguintes: apatia, anorexia, temperatura retal 41,6°C, atonia ruminal, mucosas normocoradas. A partir dos sinais clínicos e históricos foi dado o diagnóstico como TPB. Logo de imediato foi iniciado o tratamento, administrando Flunixin Meglumine, na dose de 1,1mg/kg, SID, dose única (Banamine®, MSD), Diacetato de diminazene (Ganaseg 7%™, Elanco) e Oxitetraciclina, na dosagem de 1mg/kg SID, durante quatro dias (Terramicina®, Zoetis). No dia 2 de tratamento foi administrado meloxicam, na dose de 0,5mg/kg, SID, durante dois dias (Maxicam 2%®, Ourofino). No dia 3 de tratamento, foi utilizado Dipropionato de imidocarb associado à B12, na dose de 2mg/kg, SID, (Izoot®, Agener União) na dose de 2mg/kg, SID. O animal apresentou boa resposta ao tratamento realizado e obteve reversão do quadro de tristeza parasitária bovina após 7 dias do início do tratamento.

**Palavras-chave:** Bezerro, Tristeza parasitária, tratamento



## ESPOROTRICOSE NASAL EM CADELA - RELATO DE CASO

Divino, G.S<sup>1</sup>; Campos, B.S<sup>2</sup>; Rosa, G.I.A.O<sup>3</sup>; Andrade, A.C.<sup>4</sup>; Coelho, M.R<sup>5</sup>; Kawamoto, F.Y.K<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - ssgiulia02@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - brendacamposz@outlook.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras. gabrieleoliveira2504@gmail.com

<sup>4</sup>Médico Veterinário, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - andreandrade@unilavras.edu.br

<sup>5</sup>Médica Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - marianacoelho@unilavras.edu.br

<sup>6</sup> Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS - e-mail: fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix spp*, encontrado no solo, matéria orgânica em decomposição, materiais pontiagudos contaminados ou de forma zoonótica por inoculação traumática. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, cirúrgico e microbiológico de esporotricose em região nasal de uma cadela. **Relato de caso:** Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias, uma cadela, Bulldog francês, de 8 anos e 16,5 kg, que apresentava neoformações rosadas de superfícies irregulares e friáveis nas narinas e dispneia. O tutor relatou a utilização de corticoide e cefalexina durante 21 dias sem sucesso terapêutico e o diagnóstico de dermatite linfocitocítica multifocal. A paciente foi encaminhada para realização de ressecção cirúrgica e os nódulos nasais encaminhados para análise histopatológica. O diagnóstico foi de uma inflamação piogranulomatosa crônica ativa e depois de submetidos às colorações de Grocott, PAS e Ziehl-Neelsen foram negativos para agente etiológico. Entretanto, após recidiva, solicitou-se a cultura fúngica com resultado positivo para *Sporothrix spp*. Recomendou-se a administração de itraconazol por via oral (10 mg/kg/uma vez ao dia), até à obtenção de duas culturas negativas. No presente momento o tratamento atingiu 2 meses e meio de duração, e notou-se a melhora clínica com remissão das neoformações. **Discussão:** Nas lesões fúngicas, os principais agentes envolvidos incluem aspergilose, criptococose e esporotricose. A doença em cães é relatada com menos frequência e de difícil diagnóstico, portanto, acompanhamento de sinais clínicos inespecíficos se tornam um desafio, fazendo com que muitas vezes se negligencie a possibilidade de pedir exames mais específicos para fungos. **Conclusão:** A cultura fúngica é considerada um método padrão ouro, sendo fundamental para a obtenção do diagnóstico definitivo e recomendação terapêutica adequada.

**Palavras-chaves:** Esporotricose, zoonoses, cavidade nasal.





## PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA ESPOROTRICOSE EM CÃES E GATOS DOMICILIADOS EM LAVRAS, MG

Divino, G.S<sup>1</sup>; Rosa, G.I.A.O<sup>2</sup>, Curi, N.H.A<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária bolsista do(a) Agência de Fomento FAPEMIG/Unilavras – [ssgiulia02@gmail.com](mailto:ssgiulia02@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras. [gabrieleoliveira2504@gmail.com](mailto:gabrieleoliveira2504@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS - e-mail: [nelsoncuri@unilavras.edu.br](mailto:nelsoncuri@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo *Sporothrix sp.* que vem despertando interesse pela severidade de alguns quadros, risco zoonótico e recente aumento da incidência e prevalência em várias regiões. **Objetivo:** O objetivo deste estudo transversal foi verificar a prevalência da presença de *Sporothrix spp* em cães e gatos mantidos como *pets* na cidade de Lavras/MG. **Métodos:** Foram coletadas amostras de 94 animais (64 cães e 30 gatos) através de *swabs* estéreis das garras ou lesões dos animais. De cada animal foram coletadas 3 amostras, em tubos estéreis de solução salina, água destilada e tubos secos. As amostras foram incubadas a 25°C e 37°C em placas com ágar Sabouraud dextrose por 7 a 10 dias. Posteriormente, o material das placas foi colocado em lâminas submetidas a coloração com panótico rápido para análise microscópica em busca de estruturas similares a *Sporothrix*. **Resultados:** A prevalência geral encontrada foi de 10/94 (10,6%), dos 94 animais 57 (12%) eram fêmeas e 37(8%) eram machos, 64 eram cães e 30 gatos sendo 2 e 8 animais positivos (3,1% e 26,6%), respectivamente. Dos 82 animais sem raça definida, 7 estavam infectados (8,53%), e dos 12 de raça 3 estavam infectados (25%). Foi constatado que somente animais que possuíam acesso as ruas e quintais (16,13%) e que mantinham contato com outros (12,3%) foram positivos. Dos 32 criados *indoor* e dos 13 que viviam sem outros animais, nenhum apresentou resultado positivo. **Conclusão:** A presença do fungo é considerável em *pets* na cidade de Lavras, e os principais fatores de risco associados foram o acesso às ruas e quintais, e a convivência com outros animais no domicílio. Portanto, tutores de cães e gatos que criam animais em quintais ou com acesso a rua e que possuem mais de um animal em casa devem ter atenção redobrada com a prevenção e os sintomas da doença. Mais estudos são necessários para elucidar a epidemiologia da doença.

**Palavras-chaves:** *Sporothrix*, epidemiologia, *pets*, zoonose



## PREVALÊNCIA DE AFECÇÕES PODAIS EM VACAS LEITEIRAS CRIADAS EM SISTEMA COMPOST BARN, NO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO – MG

Resende, P.I<sup>1</sup>, TOMA, M.D.C<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Iara Pimenta Resende, Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista do CNPq – iarapimenta29@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Claudia Dias Monteiro Toma, Orientador/Unilavras - [claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** As afecções podais são consideradas uma barreira na pecuária leiteira, trazendo grandes prejuízos e perdas econômicas para os produtores, como queda na produção, diminuição da fertilidade, problemas reprodutivos, custo do tratamento, perda de escore corporal, leite descartado por resíduos de antibióticos e descarte precoce do animal. **Objetivo:** Relatar a prevalência de afecções podais em vacas leiteiras criadas em sistema *Compost Barn*, no município de Campo Belo – MG. **Métodos:** Semanalmente, as vacas da propriedade eram avaliadas quanto a escore de claudicação ou qualquer outro indício de lesão em casco. As vacas com alteração tiveram sua identificação, idade e produção de leite anotados. Eram levadas ao tronco de casqueamento e os 4 membros eram limpos e avaliados visando a identificação e classificação da lesão e da unha acometida. Foram utilizadas 20 vacas em lactação da raça Girolando e Holandesa, criadas em sistema *Compost Barn*, recebendo silagem e concentrado como alimentação, apresentando lesões de casco. **Resultados:** Das 20 vacas avaliadas, 15 apresentavam escore de claudicação acima de 3. As lesões mais observadas nessas fêmeas foram erosão de talão (80%), dermatite digital (75%), hiperplasia interdigital (35%), dermatite digital papilomatosa (25%), úlcera de sola (30%), crescimento assimétrico de unhas (6%) e sola dupla (5%). Verificou-se que os membros pélvicos foram os mais acometidos. Os outros critérios avaliados como grau de claudicação, escore de condição corporal, produção de leite e a passagem das vacas, tiveram resultados significativos. **Conclusão:** Conclui-se que, o número de casos pode estar relacionado ao manejo adotado na propriedade. Por isso, adoção de medidas de bem-estar com boas práticas de manejo como a presença de pedilúvio e casqueamento preventivo torna-se necessário para a saúde dos cascos.

**Palavras-chaves:** cascos, podologia, doenças, bovinos.



## UVEÍTE EM BOVINO - RELATO DE CASO

Andrade, I. M.<sup>1</sup>; Silveira, T. V. E.<sup>2</sup>; Oliveira L. B.<sup>3</sup>; Oliveira L. A.<sup>4</sup>; Coutinho, A. S.<sup>5</sup>; Toma, H.S.<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica curso de Medicina Veterinária, UFLA - isabella.andrade2@estudante.ufla.br

<sup>2</sup> Acadêmico curso de Medicina Veterinária, UNILAVRAS - silveirath06@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA/DMV - larissa.oliveira17@estudante.ufla.br

<sup>4</sup> Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA/DMV - larissaoliveira0554@gmail.com

<sup>5</sup> Professora associada, FZMV/UFLA - adriscou@dmv.ufla.br

<sup>6</sup> Orientador, Professor adjunto, FZMV/UFLA - hugo.toma@ufla.br

**Introdução:** A uveíte é tida como uma doença de caráter inflamatório responsável pelo comprometimento vascular e tecidual da úvea, estrutura intraocular composta pela íris, corpo ciliar e coróide. Essa interferência incide na liberação de mediadores atuantes na quebra da barreira hemato-ocular, liberando fluidos e possibilitando a infiltração de células atuantes no desenvolvimento de edemas, deslocamento de retina, hemorragias e outras complicações. A incidência de enfermidades infecciosas, bem como a exposição a traumas na região ocular, podem levar o animal a desenvolver sintomas característicos da doença. Dessa forma, reconhecer e tratar sua causa secundária é fundamental, a fim de evitar desconforto e comprometimento visual subsequente. **Objetivo:** O objetivo deste relato é evidenciar a conduta clínica adotada em um caso suspeito de uveíte em bovino. **Métodos:** Foi atendido no setor de bovinocultura do Departamento de Zootecnia da UFLA, um bovino, fêmea, da raça nelore, com suspeita de ferimento ocular no antímero esquerdo. Relatou-se a ausência de afecções concorrentes e a impercepção de meios que possam ter originado o trauma no ambiente ao qual estava mantido. **Resultados:** Ao exame clínico constatou-se normalidade de parâmetros fisiológicos e ausência de demais ferimentos. Foi solicitado, como exame complementar a Fluoresceína, cujo resultado, associado ao histórico e apresentação de sinais clínicos, direcionou o diagnóstico. O tratamento consistiu na administração de Colírio de Ciprofloxacino, Colírio de Diclofenaco de Sódio e Colírio de Prednisona, em sequência, sobre dose de 0,2ml diretamente no olho afetado, três vezes ao dia, isso, atrelado a utilização de soro autólogo. Após o tratamento e sob melhora dos sinais apresentados, o animal recebeu alta. **Conclusão:** Por fim, a uveíte, devido a diversidade de fatores predisponentes, requer destreza e habilidade na identificação e tratamento veterinário, fato este, crucial para recuperação integral.

**Palavras chaves:** Úvea, oftalmologia, inflamação



## RELATO DE CASO: FIXAÇÃO DORSAL DE PATELA BILATERAL EM BOVINO

Souza, J.R.S.P.<sup>1</sup>; Pinto, G.H.F.<sup>2</sup>; Pereira, M.A.N.<sup>3</sup>; Rodrigues, L.H.A.<sup>4</sup>; Prince, G.L.<sup>5</sup>; Souza, G.P.<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [joaoricardo.pereira@hotmail.com](mailto:joaoricardo.pereira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gabihfp@gmail.com](mailto:gabihfp@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [pereiramarco767@gmail.com](mailto:pereiramarco767@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [luisa.andradeh@gmail.com](mailto:luisa.andradeh@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gabrielprince2001@gmail.com](mailto:gabrielprince2001@gmail.com)

<sup>6</sup> Orientadora, Professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gabrielasouza@unilavras.edu.br](mailto:gabrielasouza@unilavras.edu.br)

**Relato de caso:** Foi atendida em uma propriedade rural uma vaca, Holandesa, 4 anos, cuja queixa do proprietário era de que o animal apresentava hiperextensão de ambos os membros pélvicos, de forma intermitente, dificultando sua locomoção. Além disso, houve redução do apetite e queda da produção de leite. Após o exame clínico, concluiu-se o diagnóstico de fixação dorsal de patela bilateral. Optou-se pelo tratamento cirúrgico utilizando a técnica de desmotomia patelar medial, realizada sob sedação com Xilazina 2% (0,1 mg/kg) via intramuscular (IM) e bloqueio local com Cloridrato de Lidocaína 2%.

Foi feita uma incisão cutânea de um centímetro da borda medial do ligamento patelar medial, próximo à sua inserção na tuberosidade da tíbia, onde o mesmo foi individualizado e seccionado. Posteriormente a pele foi suturada com nylon em padrão simples separado e a mesma técnica foi realizada no membro contralateral. No pós-cirúrgico foi administrado antibioticoterapia à base de Penicilina (20.000 UI/Kg) IM, uma vez ao dia, durante cinco dias, e Flunixin Meglumine (1,1 mg/Kg) IM, uma vez ao dia, durante três dias. A paciente apresentou retorno adequado da função dos membros um dia após o procedimento cirúrgico, recuperando também a produção de leite. **Discussão:** A fixação dorsal de patela é a enfermidade mais recorrente da articulação fêmuro-tíbio-patelar em animais de grande porte e apresenta etiologia multifatorial, como baixo tônus muscular, alterações na conformação do membro e traumas na região. Pode ocorrer de forma uni ou bilateral, causando desconforto para o animal e prejuízos na produção. Existem diversos tratamentos, desde técnicas conservativas, como fisioterapia e melhora do estado nutricional, à procedimentos cirúrgicos, indicados em casos mais graves como os acometimentos bilaterais. **Conclusão:** A técnica de desmotomia patelar medial foi eficaz na resolução da afecção em ambos os membros, possibilitando o retorno funcional e da produção de leite.

**Palavras-chaves:** Ligamento, Cirurgia, Vaca, Desmotomia.



## RELATO DE CASO: MÚLTIPLOS SARCÓIDES EM ASININO

Souza, J.R.S.P.<sup>1</sup>; Pinto, G.H.F.<sup>2</sup>; Pereira, M.A.N.<sup>3</sup>; Torres, G.A.<sup>4</sup>; Prince, G.L.<sup>5</sup>; Souza, G.P.<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [joaoricardo.pereira@hotmail.com](mailto:joaoricardo.pereira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gabihfp@gmail.com](mailto:gabihfp@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [pereiramarco767@gmail.com](mailto:pereiramarco767@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gustavoandradetorres939@gmail.com](mailto:gustavoandradetorres939@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gabrielprince2001@gmail.com](mailto:gabrielprince2001@gmail.com)

<sup>6</sup> Orientadora, Professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gabrielasouza@unilavras.edu.br](mailto:gabrielasouza@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O sarcóide é a neoplasia cutânea mais prevalente nos equídeos, podendo ser classificado como oculto, verrucoso, nodular, fibroblástico, maligno ou misto. Diversos fatores estão associados ao seu desenvolvimento, entre eles a predisposição genética, presença de lesões cutâneas prévias e infecção pelo papilomavírus bovino. **Relato de caso:** Foi atendido em uma propriedade rural um burro, 8 meses, cuja queixa do proprietário era de seis massas cutâneas nas regiões distais dos membros, peito e pescoço, que cresceram progressivamente. Além disso, foi relatado que uma das massas na região de membro se desenvolveu após uma lesão prévia de pele. O tratamento realizado consistiu na excisão cirúrgica das massas, feito com o paciente sob anestesia geral intravenosa. As feridas cirúrgicas cicatrizaram por segunda intenção e os membros foram bandados durante o período pós-operatório. Além disso, administrou-se Acetonido de Triancinolona (0,2 mg/kg) via intramuscular, uma vez ao dia por cinco dias. Amostras dos tecidos foram enviados para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de sarcóide tipo fibroblástico. Cerca de 10 a 15 dias após o procedimento houve recidiva de todos os tumores. **Discussão:** Apesar de ser classificado como neoplasia benigna, o sarcóide apresenta um alto índice de recidiva e está associado a diversos fatores, o que dificulta seu tratamento. Diferentes autores já comprovaram a presença do DNA do papilomavírus bovino envolvido na proliferação dessa neoplasia e sugerem que um evento desencadeador, como uma lesão cutânea prévia, pode ativar um estado viral latente. Sendo assim, o uso de fármacos antivirais e associações de técnicas é recomendado para reduzir a chance de recidivas. **Conclusão:** A excisão cirúrgica não foi eficaz no controle do sarcóide, sendo necessário a associação de outras técnicas. O exame histopatológico é imprescindível para o correto diagnóstico e orientação do tratamento.

**Palavras-chave:** Cirurgia; Equídeo; Neoplasia cutânea; Tumor.



## ROTINA DE CASOS DE ATENDIMENTO REPRODUTIVO NO COMPLEXO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS NO SUL DE MINAS GERAIS - RELATO DE CASO

Andrade, J.R.<sup>1</sup>; Andrade, A.C.<sup>2</sup>; Toma, C.D.M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista do PIBIC/Unilavras – juliarendeal802@gmail.com.

<sup>2</sup> Médico Veterinário do Complexo de Clínicas Veterinárias do Centro Universitário de Lavras, UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil.

<sup>3</sup> Orientadora, docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil. - claudiamonteiro@unilavras.edu.br

**Introdução:** Afecções reprodutivas fazem parte da rotina clínica de pequenos animais; atendimentos envolvendo piometra, neoplasias de mama, criptorquidismo, tumor venéreo transmissível, mastectomia, tumor parapeniano, carcinoma em prepúcio, onde é preciso realizar penectomia e uretrostomia, entre outros, são constantes na clínica e cirurgia de cães e gatos.

**Objetivo:** Relatar a demanda de casos de afecções reprodutivas em pequenos animais em um complexo de clínicas veterinárias no sul de Minas Gerais. **Métodos:** Foi feito um compilado de todos os casos de distúrbios reprodutivos de animais que foram atendidos no complexo de clínicas veterinárias localizada em Lavras, sul de Minas Gerais, durante 10 meses, entre novembro de 2021 a setembro de 2022. **Resultados:** Sendo assim, no ano de 2021, do total de atendimentos, cerca de 35,7% eram casos reprodutivos, já em 2022, do total da demanda de consultas e cirurgias, cerca de 27,5% eram casos reprodutivos. Dentre eles, pode-se destacar, que em 2022 o que se teve de mais demanda foi ovário-salpingohisterectomia em cadelas e gatas, onde 4,8% foram piometra canina e 95,12% eram casos de OSH eletiva, dentre as 24 ovário-salpingohisterectomia realizadas, 95,83% eram em cadelas e 4,16% eram em gatas. Se destaca também um relato de carcinoma de células escamosas, onde foi preciso a realização de penectomia e uretrostomia em cão, no ano de 2022. Pode-se expor também, que durante os atendimentos de 2021 e 2022, 12,5% dos casos foram mastectomia unilateral ou bilateral que estavam relacionadas a neoplasia de mama. Outro fato considerável é o de acompanhamento gestacional realizado em duas cadelas, por meio de ultrassonografia. **Conclusão:** Diante de todos os casos, é observado que os tutores ainda se preocupam com seus animais, pois se pode observar que procedimentos eletivos como OSH ainda alcançam grandes porcentagens.

**Palavras-chaves:** afecções reprodutivas, cadelas, gatas, pequenos animais.

**ABORTO DE OVELHA WHITE DORPER - RELATO DE CASO**

ANDRADE, J.R.1; RODRIGUES, L.H.A.2; OLIVEIRA, M.C.3; PEREIRA, M.A.N.4;  
TOMA, C.D.M. 5; DIAS, M.A.D. 6

1Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS –  
juliarendea1802@gmail.com

2Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS –  
luisa.andradeh@gmail.com

3Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS –  
marina.carvalho15@gmail.com

4Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS- pereiramarco767@gmail.com

5Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras,  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil.

6Docente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil.

**Introdução:** O aborto há muito tempo, é reconhecido como a maior causa de prejuízos nos sistemas de produção, causando grandes perdas econômicas em sistemas de criação de ovinos e caprinos. Entretanto, os abortos esporádicos são bastante ignorados, devido seu difícil diagnóstico pelas múltiplas causas que podem resultar no aborto. Tais causas podem ser exemplificadas por infecções, parasitas, causas traumáticas e nutricionais, entre outras.

**Objetivo:** O presente trabalho objetivou relatar um caso de aborto em ovelha da raça White Dorper. **Métodos:** Foi avaliada uma ovelha, da raça White Dorper, de 3 anos de idade. O feto abortado foi encontrado na baía e realizou-se a palpação transvaginal para verificar que não havia outro feto. Realizou-se o exame físico, que não apresentou nenhuma anormalidade. Verificando a epidemiologia do local, foi encontrado contaminação da silagem por fungos, falta de ração para os animais por conta atraso para entrega, sendo as mesmas alimentadas por silagem, feno e pastagem disponível. Outro fato de grande valia, era o grande tamanho dos carneiros que estavam disponíveis para reprodução das fêmeas. **Resultados:** Não foi possível chegar a um diagnóstico conclusivo desse caso, já que não foram concebíveis a realização de necropsia do feto abortado. Muitas são as dificuldades para a realização de diagnóstico como por exemplo, a dificuldade de conseguir enviá-lo para um patologista, já que não havia câmara fria e o fato acontecer em um final de semana. Porém ficam os possíveis diagnósticos diferenciais desse caso, como aborto por micotoxicose, estresse nutricional e pelo fato do reprodutor estar gerando cordeiros grandes absolutos para as fêmeas do local. **Conclusão:** A realização de necropsias em casos de abortos é de grande valia, pois a partir dela é possível chegar a um diagnóstico definitivo, reduzindo assim os prejuízos nas propriedades de ovinocultura.

**Palavras-chaves:** Ovinocultura, aborto, manejo nutricional, reprodução.



## DESLOCAMENTO ABOMASAL À DIREITA EM BOVINO - RELATO DE CASO

Rodrigues, L.H.A<sup>1</sup>; Pinto, G.H.F<sup>2</sup>; Pereira, M.A.N<sup>3</sup>; Flori, J.J<sup>4</sup>; Souza, J.R.S.P<sup>5</sup>; Souza, G.P<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [luisa.andradeh@gmail.com](mailto:luisa.andradeh@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [gabihfp@gmail.com](mailto:gabihfp@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [pereiramarco767@gmail.com](mailto:pereiramarco767@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [julianojunqueiraflori@gmail.com](mailto:julianojunqueiraflori@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [joaoricardo.pereira@hotmail.com](mailto:joaoricardo.pereira@hotmail.com)

<sup>6</sup> Orientadora, Medicina Veterinária - Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS. E-mail: [gabrielasouza@unilavras.edu.br](mailto:gabrielasouza@unilavras.edu.br)

**Relato de caso:** Uma vaca girolando ½, 4 anos, 400 kg, 25 dias de pós-parto foi atendida em uma propriedade rural no município Queluzito-MG. Durante a anamnese o proprietário relatou que o animal apresentava anorexia, fezes escassas e diminuição na produção de leite há dois dias. Ao exame físico constatou-se som metálico-timpânico na ausculta da fossa paralombar direita, diagnosticado como deslocamento de abomaso à direita (DAD). O tratamento consistiu na correção cirúrgica com objetivo de reposicionar e estabilizar o abomaso, realizado sob bloqueio regional em “L invertido” com Lidocaína 2%. O acesso à cavidade abdominal foi realizado através de incisão vertical de pele, musculatura e peritônio. Durante a exploração da cavidade observou-se que o abomaso apresentava parede friável e de coloração congesta, além da presença de fibrina no líquido peritoneal e aderências difusas. Realizou-se a descompressão gasosa do abomaso, reposicionamento e omentopexia na parede abdominal com fio catagute cromado nº 3. Posteriormente a musculatura foi suturada em padrão sultan, com o mesmo tipo de fio, e procedeu-se a dermorráfia em padrão reverdin, utilizando fio de nylon nº 3. No pós-operatório foi realizado antibioticoterapia e anti-inflamatório não esteroide, entretanto, no quarto dia a paciente veio a óbito. **Discussão:** O DAD ocorre principalmente em vacas leiteiras adultas, de 3 a 6 semanas pós-parto. O prognóstico é favorável desde que o diagnóstico e o tratamento sejam precoces, entretanto, em casos de alterações na coloração do órgão o prognóstico se torna desfavorável. A peritonite é uma complicação secundária à translocação bacteriana, caracterizando-se como crônica quando há presença de aderências na cavidade abdominal, o que torna ainda mais difícil o tratamento. **Conclusão:** o tratamento foi efetivo para o reposicionamento do abomaso, porém, ineficaz para a resolução das complicações sistêmicas geradas.

**Palavras-chave:** Abomaso; peritonite; período de transição, vaca.





## ABORTO BOVINO MACERADO DE 120 DIAS - RELATO DE CASO

RODRIGUES, L.H.A.<sup>1</sup>; PINTO, F.H.G.<sup>2</sup>; PEREIRA, M.A.N.<sup>3</sup>; CARVALHO, A.L.M.A.<sup>4</sup>,  
NASCIMENTO NETO, J.P.<sup>5</sup>, CHALFUN, L.H.L.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [luisa.andradeh@gmail.com](mailto:luisa.andradeh@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [gabihfp@gmail.com](mailto:gabihfp@gmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil - e-mail: [pereiramarco767@gmail.com](mailto:pereiramarco767@gmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias – UFLA, Lavras, MG,  
Brasil - e-mail: [andre.mendes1010@gmail.com](mailto:andre.mendes1010@gmail.com)

<sup>5</sup>Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias – UFLA, Lavras, MG,  
Brasil - e-mail: [netinho\\_caxeiro@hotmail.com](mailto:netinho_caxeiro@hotmail.com)

<sup>6</sup>Orientador, Medicina Veterinária - Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS- e-mail:  
[luthescochalfun@unilavras.edu.br](mailto:luthescochalfun@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A mortalidade fetal é responsável por grandes perdas reprodutivas e alto impacto negativo na rentabilidade de sistemas de produção animal. O aborto em bovinos leiteiros tem etiologia multifatorial, justificando o grande desafio do seu diagnóstico. **Relato de caso:** Vaca girolando 7/8 HG, criada em sistema de semi-confinamento, produção de 28 litros/dia, 200 dias em lactação (DEL), 120 dias de gestação e com queixa do proprietário de corrimento nos lábios vulvares, sendo de secreção purulenta com odor fétido no momento da ordenha da manhã e queda na produção de leite. No exame ultrassonográfico foi diagnosticado morte fetal com maceração. O cérvix estava aberto e o feto localizado próximo ao corpo uterino. De imediato, foi iniciado o tratamento com administração de prostaglandina F<sub>2α</sub> (PGF<sub>2α</sub> -Sincrocio®, Ourofino), 0,1mg/kg, SID, aplicação única e antibiótico, Cloridrato de Ceftiofur 1mg/kg, SID (CEF50®, Agener União), três dias consecutivos. A paciente expulsou o feto após aproximadamente 24 horas da aplicação de PGF<sub>2α</sub> (confirmado via palpação transretal). O tratamento com antibiótico foi prolongado por cinco dias, já que o animal começou a manifestar sinais clínicos de infecção uterina, muco com odor fétido e febre (40,6°C). **Discussão:** Após o fim do tratamento, o animal apresentou melhora clínica e involução uterina satisfatória. **Conclusão:** Devido sua etiologia multifatorial, é necessário que a propriedade priorize a sanidade do rebanho para que abortamentos sejam evitados. Além disso, sempre que houver algum caso, é necessário identificar a etiologia acometimento, por meio de necropsia, epidemiologia e exames laboratoriais.

**Palavras chaves:** Maceração, morte fetal, ultrassonografia.



## SUPERFECUNDAÇÃO HETEROPATERNAL EM VACA LEITEIRA – RELATO DE CASO

Cunha, M. A.<sup>1</sup>; Toma, C.D<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNILAVRAS - e-mail: maryamaralmedvet20@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora do curso de Medicina Veterinária do UNILAVRAS - e-mail: [claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A vaca é um animal onde um feto é gerado, mas ocasionalmente a gemelaridade ocorre. **Relato:** Este relato caso retrata parto gemelar heteropaternal em uma vaca Girolanda de 8 anos de idade, ocorrido na fazenda Barulho no município de Liberdade, Minas Gerais. Nessa fazenda é utilizada monta natural, por dois touros, um da raça Girolando e um da raça Holandês e não faz utilização de hormônios para sincronização de cio. Em maio de 2022, a vaca pariu dois bezerros, que curiosamente, apresentaram características fenotípicas diferentes. O bezerro nº 1 nasceu com pelagem de cor branca, orelhas maiores característicos do touro Girolando. E o Bezerro nº 2, nasceu com pelagem preta e cabeça branca e com características marcantes de gado holandês. Amostras de pelos foram coletadas de ambos os bezerros, e de ambos os touros e da vaca, para prosseguir com teste de paternidade por microsatélite para identificar a paternidade dos gêmeos no Laboratório de Genética da Escola De Veterinária da UFMG. Os resultados de genotipagem confirmaram que os bezerros, apresentavam a mesma mãe e pais diferentes; o bezerro macho nº 1 do touro Girolando e o bezerro macho nº 2 do touro holandês. **Discussão:** A forma mais comum, da gestação gemelar é quando ocorre ovulação múltipla devidos fatores genéticos, nutricionais, obtendo dois indivíduos completamente diferentes em uma mesma gestação. Podendo ocorrer, parto distócicos; maior taxa de mortalidade da vaca; aumento no intervalo entre partos; natimortos; aumento na taxa de descarte; Freemartinismo, em gestação com animais do sexo oposto, levando a fêmeas estéreis e com características masculinas. **Conclusão:** Parto gemelar em vacas leiteiras podem acarretar diversos problemas como relatados na discussão, porém, no presente relato não foram observados nenhuma dessas alterações; ambos os bezerros são saudáveis. A vaca apresentou lactação normal, mas houve repetição de estro 3 vezes, animal está sob observação para confirmação de nova prenhes.

**Palavras-chaves:** Superfecundação Heteropaternal, Bovinocultura leiteira, Gêmeos, Distocia.



## DEFORMIDADES FLEXORAS CONGÊNITAS EM BEZERRO

Ferreira, M.G.N.B<sup>1</sup>; Castro, V.S<sup>2</sup>, Emiliano, D.E.M<sup>2</sup>, Chaves, B.R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do curso de Medicina Veterinária/ Centro universitário de Lavras—  
matheus090901@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico(a) do curso de Medicina Veterinária/ Centro universitário de Lavras—  
vinicius17.ciadoleite@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico(a) do curso de Medicina Veterinária/ Centro universitário de Lavras—  
dolgarteduardoo@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Medicina Veterinária, UNILAVRAS – brunachaves@unilavras.edu.br

**Introdução:** As deformidades flexurais acometem membros pélvicos e torácicos de bezerros de diferentes raças sendo de origem congênita ou adquirida. Caracterizada pela hiperflexão permanente dos membros acometidos, impossibilitando o movimento de extensão dos membros. **Objetivo:** Descrever clinicamente um bezerro apresentando deformidade flexural dos membros torácicos e apresentar a técnica cirúrgica utilizada para a correção da anomalia congênita, em uma propriedade no município de Santo Antônio Do Amparo – Minas Gerais. **Metodologia:** Foi atendido um bezerro da raça girolando, com aproximadamente 30 Kg e 7 dias de idade e realizou-se a tenotomia do tendão do músculo flexor digital profundo. Primeiramente foi realizado o protocolo anestésico com xilazina 2% (Sedanew®) em associação com acepromazina 1% (Acepran®) então o animal foi posicionado em campo cirúrgico em decúbito lateral, realizado a tricotomia e antissepsia do membro e feito o bloqueio local utilizando lidocaína a 2% (Lidovet®). Posteriormente, foi realizado uma incisão longitudinal na face caudal da região do metacarpo e efetuada a divulsão do tecido muscular subcutâneo e com auxílio de uma pinça hemostática o tendão do músculo flexor digital profundo foi identificado e seccionado. Após o procedimento cirúrgico utilizou-se talas para imobilização e suporte dos membros e tratamento com antibioticoterapia e analgésicos. **Resultados:** O animal apresentou resultados satisfatórios para a correção da deformidade flexora possibilitando sua recuperação. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica cirúrgica implementada é viável para correção de bezerros com deformidades flexoras proporcionando bem-estar ao animal e favorecendo sua locomoção para realização de atividades cotidianas.

**Palavras-chaves:** músculo flexor digital profundo, bovino, tenotomia



## ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO EXÓCRINO COM METÁSTASE EM FÍGADO. RELATO DE CASO

Avelar, P. H.S<sup>1</sup>. Sousa, R. A. O<sup>2</sup>. Vieira, V. F<sup>3</sup>. Aguiar, G. M. A. R. M<sup>4</sup>. Toma, C. D. M<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS/ [phsa321@gmail.com](mailto:phsa321@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS/ [rafaelaalveshp@gmail.com](mailto:rafaelaalveshp@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS/ [vicctoria8900@gmail.com](mailto:vicctoria8900@gmail.com)

<sup>4</sup> Médico Veterinário (a), Zoomania Veterinária, Santo Antônio do Amparo, MG, Brasil/ [gabriela-aguiar@hotmail.com](mailto:gabriela-aguiar@hotmail.com)

<sup>5</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS/ [claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O adenocarcinoma exócrino é uma neoplasia pancreática maligna, originada do tecido glandular e de ocorrência rara em cães, possuindo alto índice de metástases em órgãos anexos. **Objetivo:** Relatar um caso de adenocarcinoma pancreático exócrino, através da laparotomia exploratória, onde observou-se nódulos em fígado e pâncreas. **Relato de caso:** Foi atendido na Clínica Veterinária Zoomania um cão, macho, SRD, castrado, com 5 anos de idade e pesando 30 kg. A queixa inicial era êmese, andar cambaleante, secreção nasal mucopurulenta e apatia. Após ser medicado com Enrofloxacina 5mg/kg e Meloxicam 0,1mg/kg, foi encaminhado para casa e retornou após 30 dias com sinais clínicos semelhantes. Após 4 meses, o animal foi examinado novamente e apresentava dispneia, anorexia, tosse, êmese e estertor pulmonar na auscultação. Através da radiografia foi observada discreta efusão pleural. O hemograma demonstrou anemia e leucocitose e no bioquímico não houve alterações. Em decorrência desses resultados, foi realizada ultrassonografia abdominal, que constatou hepatomegalia e presença de nódulos. Frente aos achados, foi realizada laparotomia exploratória, sendo identificada uma massa no fígado medindo 6 x 6 x 5 cm, de consistência firme e superfície irregular, e outra de cerca de 5 x 5 x 2 cm enrijecida no pâncreas. Durante o procedimento cirúrgico, o animal veio a óbito. Foram coletadas amostras e encaminhadas para exame histopatológico, no qual constatou-se a presença de adenocarcinoma pancreático exócrino e metástase no fígado. **Discussão:** A sintomatologia clínica apresentada era inespecífica, dessa forma foram necessários exames complementares, em especial a ultrassonografia e o histopatológico para confirmação do diagnóstico, visto que é uma doença incomum. **Conclusão:** o adenocarcinoma é uma neoplasia rara, de diagnóstico complexo e de prognóstico desfavorável, porém, deve ser inserido como diagnóstico diferencial.



## CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS MAMÁRIO EM CADELA – RELATO DE CASO

Sousa, R.A<sup>1</sup>; Toma. C.D<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNILAVRAS - rafaelaalveshp@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora do curso de Medicina Veterinária do UNILAVRAS - claudiamonteiro@unilavras.edu.br

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia epitelial, maligna, de crescimento lento, de origem não totalmente elucidada, podendo ou não formar metástases. **Relato de caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário MedCare, em Lavras-MG uma cadela, da espécie canina, fêmea, não castrada, da raça Pitbull, com pelagem marrom e branca, resgatada da rua, com 3 anos de idade, pesando 16,8 kg. No exame físico, o animal apresentou alterações significativas como caquexia, mucosas hipocoradas e temperatura retal em 40,3°C. Foi observada uma neoformação localizada desde as mamas abdominais craniais até a as inguinais, medindo 18cmx10cm. A massa era de coloração rósea com áreas ulceradas, odor fétido e presença de miíase. No hemograma, foi identificado anemia arregenerativa, leucocitose, linfocitose e monocitose. Foi realizada uma radiografia tórax, onde foi possível identificar um nódulo radioluciente, com 7mm, sugestivo de metástase no pulmão. O animal foi encaminhado para internação, fazendo-se administração de medicações para controle da dor, antibioticoterapia, manejo da ferida, a fim de estabilizar a paciente e realizar a mastectomia. Durante o período de preparação, o animal evoluiu para óbito, sendo então encaminhado para o setor de patologia para realizar a necropsia. No laudo histopatológico das massas nas mamas, foi constatado que a neoformação se tratava de um Carcinoma de Células Escamosas, já com metástase pulmonar e em linfonodos cervicais superficiais. **Discussão:** O diagnóstico precoce de neoplasias permite maior possibilidade de tratamento, e qualidade de vida, além disso, vale ressaltar a postura dos tutores, em casos como o apresentado, as neoformações corroboram para ocorrência de abandono e maus tratos. **Conclusão:** Os tumores mamários apresentam alto potencial de malignidade e quando associados ao carcinoma de células escamosas tornam o prognóstico desfavorável, dessa forma a histopatologia é de suma importância para realizar o tratamento adequado.

**Palavras-chaves:** Carcinoma, mamário, cadela.



## HÉRNIA PARACOSTAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Sousa, R.A.O<sup>1</sup>; Claudino, J.A<sup>2</sup>; Torquete, M.A<sup>3</sup>; Melo, S.N<sup>4</sup>; Souza, G.P<sup>5</sup>; Kawamoto, F.Y.K<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS - rafaelaalveshp@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS - jeliencyclaudino@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS -  
maricatorquete@hotmail.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário - sergionovais1@hotmail.com

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS - gabrielasouza@unilavras.edu.br

<sup>6</sup> Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ UNILAVRAS -  
fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** Hérnias paracostais são sequelas de injúrias geralmente causadas por forças contusas isoladas ou em combinação com traumatismos. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão diagnosticado com hérnia paracostal. **Relato do caso:** Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras um cão macho, não castrado, sem raça definida, de 3 anos de idade, pesando 6 kg. O paciente foi resgatado após um atropelamento e durante o exame físico identificou-se um aumento de volume na região paracostal direita, de consistência firme e conteúdo redutível. Não foram encontradas outras alterações significativas. No exame ultrassonográfico e radiográfico, constatou-se a presença de uma hérnia paracostal, sendo o conteúdo herniário o rim direito. O paciente foi encaminhado para o procedimento cirúrgico de herniorrafia. O protocolo anestésico escolhido consistiu em acepromazina e morfina na pré-anestesia e propofol na indução, sendo mantido com isofluorano e MLK (morfina, lidocaína e cetamina) durante o procedimento. A abordagem cirúrgica foi realizada inicialmente com uma incisão sobre o aumento de volume, seguida de divulsão do subcutâneo e inspeção do conteúdo, sendo o rim e o omento viáveis. A seguir, foi realizado o reposicionamento anatômico das estruturas e desbridamento das bordas do anel herniário para posterior sutura, utilizando fio absorvível sintético 2-0 padrão Sultan. A aproximação do subcutâneo foi efetuada com fio absorvível sintético 2-0 padrão zigue-zague e a dermorrafia com fio nylon 3-0 padrão U horizontal separado. Ato contínuo, procedeu-se também a orquiectomia eletiva com abordagem pré-escrotal. **Discussão:** Os exames de imagem, como o ultrassom e a radiografia, são essenciais para confirmar o diagnóstico e seguir com a conduta correta, sendo a herniorrafia o procedimento recomendado para evitar que ocorram lesões nos órgãos. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico foi efetivo, o rim estava com a integridade preservada e sua funcionalidade foi mantida.

**Palavras-chaves:** herniorrafia, hérnia paracostal, cão.



## FIXAÇÃO DORSAL DE PATELA EM MINI HORSE – RELATO DE CASO

Castro, S.A.<sup>1</sup>; Caputo, J.T.<sup>1</sup>; Resende, F.A.N.<sup>1</sup>; Costa, R.A.D.<sup>2</sup>; Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – [samuelp@hotmial.com](mailto:samuelp@hotmial.com)

<sup>2</sup>Médico Veterinário em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia Equina pelo Centro Médico de Cavalos – Varginha, Minas Gerais, Brasil – [rafaelduartevet@gmail.com](mailto:rafaelduartevet@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – [matheuscamargos@unilavras.edu.br](mailto:matheuscamargos@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A fixação dorsal de patela ocorre quando o ligamento patelar medial se prende sobre o côndilo medial do fêmur impedindo a movimentação temporária ou permanente dele.

**Relato de Caso:** Foi atendido no Centro Médico de Cavalos (Varginha - MG), um equino pônei de 4 anos pesando 40 kg, que apresentava dificuldade para flexionar o membro pélvico direito. Ao exame físico constatou-se que o animal apresentava fixação dorsal da patela, sendo decidido realizar a cirurgia corretiva. Para a cirurgia, esse animal foi sedado com Xilazina 1,1 mg/kg/IV, induzido com Cetamina 2 mg/kg/IV e manutenção com propofol 0,3 mg/kg por minuto. Foi utilizado a técnica de desmotomia do ligamento patelar medial, que consiste em incisar esse ligamento. A pele foi suturada em padrão simples. No pós-cirúrgico, o animal foi medicado com Omeprazol 4 g/kg/SID todos os dias durante todo o tratamento, Penicilina Procaína 22.000 UI/Kg/SID/IM quatro aplicações, e Fenilbutazona 4,4mg/Kg/SID/IV por dois dias. **Discussão:** Houve sucesso na cirurgia do membro operado, contudo o paciente apresentou a mesma alteração no membro contralateral sendo tratado com 4 sessões de “day blister”, apresentando resultados positivos. **Conclusão:** A alteração no outro membro pode ter sido causada por sobrecarga de peso antes da cirurgia do primeiro membro acometido, ambos os tratamentos foram eficazes devido as intervenções serem feitas com antecedência, não deixando espaço para a agravamento do caso clínico.

**Palavras-chaves:** Pônei, Fixação dorsal da patela, Desmotomia patelar medial.



## DIAGNÓSTICO DE MASTITE SUBCLÍNICA ATRAVÉS DO MAMITEST

Castro, V.S<sup>1</sup>; Ferreira, M.G.N.B<sup>2</sup>; Palumbo, M.T<sup>2</sup>; Chaves, B.R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária/ Centro universitário de Lavras – e-mail: vinicius17.ciadoleite@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária/ Centro universitário de Lavras – e-mail: matheus090901@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária/ Universidade Federal de Lavras – e-mail: marystella.ciadoleite@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Medicina Veterinária, UNILAVRAS – brunachaves@unilavras.edu.br

**Introdução:** O Brasil é o 3º maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano, com produção em 98% dos municípios brasileiros, tendo a predominância de pequenas e médias propriedades. Um desafio constante nas propriedades é a mastite bovina, uma inflamação da glândula mamária que pode ser ocasionada por microrganismos deletérios diminuindo a produtividade e qualidade do leite. **Objetivo:** Objetivou-se nesse relato de caso a identificação dos microrganismos patogênicos presentes nas propriedades na região de Juiz de Fora - Minas Gerais, com o intuito de auxiliar os produtores no tratamento das vacas afetadas, retomando sua escala de produção e possibilitando o fornecimento de leite de melhor qualidade aos laticínios locais. **Metodologia:** Foram avaliadas 286 amostras de leite/animais provenientes de 6 propriedades, as amostras foram avaliadas através de cultura microbiológica Mamitest seguindo as recomendações do fabricante. **Resultados:** Apresentaram 98 animais infectados com *Streptococcus agalactiae*, e 27 animais infectados com *Staphylococcus aureus*. Diante disso foi estabelecido o protocolo para tratamento dos animais com mastite subclínica. Após o tratamento foram realizados novos testes para avaliar a eficácia dos tratamentos implementados. Assim, após o tratamento obteve-se 4 animais positivos para *Streptococcus agalactiae*, sendo 97% a eficácia do tratamento contra esse microrganismo e também foi identificado 23 animais positivos para *Staphylococcus aureus*, sendo de 11,11% a eficácia do tratamento para essa bactéria. **Conclusão:** Nota-se que a eficiência de um diagnóstico precoce dita o sucesso no tratamento das vacas leiteiras, juntamente com as medidas de prevenção instauradas dentro das propriedades, sendo importante para redução da mastite. Diante disso, foi concluído que a utilização da ferramenta Mamitest auxilia na identificação de microrganismos patogênicos, permitindo o controle da mastite no rebanho e aumento nos índices produtivos.

**Palavras-chaves:** inflamação da glândula mamária, vacas, produção de leite





## TRATAMENTO DE FRATURA DE TERCEIRA FALANGE EM BEZERRA LEITEIRA NEONATA-RELATO DE CASO

Vieira, V.F.<sup>1</sup>; Duarte, G.M.<sup>1</sup>; Nascimento Neto, J.P.<sup>2</sup>; Carvalho, A.L.M.A.<sup>2</sup> Chaves, B.R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –  
vicctoria8900@gmail.com; gautiergmd7@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Lavras-  
neto.josepn@gmail.com; andre.mendes1010@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora, Professora do Curso de Medicina Veterinária / Centro Universitário de [Lavras-  
brunachaves@unilavras.edu.br](mailto:brunachaves@unilavras.edu.br)

**Objetivo:** Relatar o tratamento de fratura em terceira falange de uma bezerra. **Relato de caso:** Foi atendido um bovino, fêmea, 3/4 HPB, em uma fazenda leiteira no município de Madre de Deus de Minas com um dia de vida. Após a colostragem o animal foi mantido junto a progenitora, a qual acidentalmente pisou na porção distal do membro posterior esquerdo da neonata, ocasionando uma fratura de terceira falange, havendo intenso sangramento local. Então, realizou-se limpeza da ferida e retirada de dois fragmentos ósseos da terceira falange e instituiu-se tratamento com aplicações tópicas de Óxido de Zinco (Unguento®, Chemitec) e Cloridrato de Oxitetraciclina em pó (Terraplus®, Nutribras). Além disso, foi administrado via intramuscular (IM), Cloridrato de Oxitetraciclina 10 mg/Kg, SID (Terramicina injetável®, Zoetis) pelo intervalo de 10 dias e uma única dose de Flunixinina Meglumina 1.1 mg/kg (Flumedin®, Jofadel), enfaixamento do membro e isolamento do animal em cama com palha, para limitação de movimentos. No período subsequente realizou-se a limpeza e troca de curativo, com repetição do tratamento tópico com oxitetraciclina e unguento a cada três dias. Após o período de 40 dias, observou-se um desalinhamento do eixo podo-falangeano e claudicação. Assim, para correção da alteração clínica, foi instituído uma tala em porção metatársica falangeana, recoberta com algodão e mantida juntamente com o curativo pelo período de 20 dias, restabelecendo a integridade e a funcionalidade do membro. **Discussão:** Acometimentos na região de falange geralmente resultam em claudicação aguda, gerando agravantes e consequências no desenvolvimento do animal, porém o tratamento imediato e adequado permitiu uma recuperação clínica do paciente. **Conclusão:** A imobilização de fraturas em bovinos é de caráter complexo, mas se tratando de neonatos, há maior chance de êxito. O tratamento foi considerado efetivo, possibilitando o crescimento e desenvolvimento adequado do animal sem maiores complicações.

**Palavras-chave:** Bovino, Casco, Clínica, Lesão.



## DIARREIA EM BOVINOS LEITEIROS - RELATO DE CASO

Vieira, V. F.<sup>1</sup>; Sousa, R. A.<sup>1</sup>; Avelar, P. H. S.<sup>1</sup>; Flori, J. J.<sup>1</sup>; Duarte, G. M.<sup>1</sup>; Toma, C.D.M.<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –  
vicctoria8900@gmail.com; rafaelaalveshp@gmail.com; phsa321@gmail.com;  
[Julianojunqueiraflori@gmail.com](mailto:Julianojunqueiraflori@gmail.com); [gautiergmd7@gmail.com](mailto:gautiergmd7@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora do Curso de Medicina Veterinária / Centro Universitário de Lavras-  
[claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A diarreia é considerada uma síndrome que possui causas multifatoriais, podendo acometer inclusive bovinos de modo especial nas quatro primeiras semanas de vida. **Objetivo:** Relatar o caso de tratamento efetivo para diarreia em bezerras. **Métodos e resultados:** Foram acompanhados no Complexo de Clínicas Veterinárias dois bovinos, sendo um macho e uma fêmea, ¾ holandês preto e branco (HPB), com 7 dias de vida. Ambos manifestaram quadro de diarreia, a qual apresentava aspecto aquoso, coloração amarelada e odor fétido, sendo o quadro associado à mudança brusca de leite de vaca para sucedâneo. O tratamento escolhido consistiu em aplicações intramusculares (IM) de sulfadiazina associada a trimetoprim 2.4 mL (Tridiazin®/ Vansil), uma vez ao dia (SID) durante 7 dias; Flunixin Meglumina 0,9 mL (Flunixin injetável®, Chemitec) uma vez ao dia por 3 dias. Na fêmea também foi administrado Cimetidina 2 mL, via intramuscular, duas vezes ao dia enquanto tratamento com outros fármacos. Após o tratamento a dieta foi alterada, sendo utilizada 1,5 litros de leite UHT, associado a 2 litros de sucedâneo e um ovo, em temperatura de 37,0°C. **Discussão:** Diversos fatores podem ser associados a diarreia, sendo considerado em outros estudos colostragem inadequada e possíveis contaminações do ambiente, capazes de aumentar a casuística das parasitoses em bezerras. **Conclusão:** Após instituir-se o tratamento houve regressão dos sinais clínicos e melhora no quadro clínico do bezerro. Dessa forma, destaca-se a importância na instituição de um manejo adequado para neonatos em especial.

**Palavras-chave:** Bezerro, Clínica, Tratamento.

## TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA: EM BEZERRO HOLANDÊS

Flori, J.J.<sup>1</sup>; Silva, M.A.<sup>2</sup>; Brigagão, A.J.B.<sup>2</sup>; Mendes, M.T.F.<sup>2</sup>; Elizei, J.G.O.<sup>2</sup>; Toma, C.D.M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – [julianojunqueiraflori@gmail.com](mailto:julianojunqueiraflori@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – [annaju.barbosa@gmail.com](mailto:annaju.barbosa@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – [mari.medvet@outlook.com](mailto:mari.medvet@outlook.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – [martha.talitaferreira@gmail.com](mailto:martha.talitaferreira@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – [josegabriel\\_sba@hotmail.com](mailto:josegabriel_sba@hotmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – [claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A tristeza parasitaria bovina (TPB) é uma enfermidade comumente vista em diversos locais do Brasil por ser um país tropical com grande incidência de carrapatos *boophilus microplus* e por moscas hematófagas que são os principais transmissores. Pode ser causada pela *Anaplasma marginale* juntamente com a *Babesia bovis* ou *B. bigemina*. **Relato de caso:** Foi realizado um atendimento no Complexo de Clínicas Veterinárias, localizada no município de Lavras, no estado de Minas Gerais, um bezerro, holandês, preto e branco, de aproximadamente 11 meses de idade com peso estimado pela fita de pesagem de 366 kg. No dia 22 de agosto o animal começou apresentar sinais de apatia e anorexia. Foi realizado o exame microscópico de esfregaço sanguíneo em ponta de calda que mostrou a presença de *Babesia spp.* e *Anaplasma spp.* Logo, estipulou-se a conduta terapêutica pela administração de 15 ml de Diminazeno, 25 ml de Enrofloxacin, 40 ml de Mercepton e 8 ml de Flunixin meglumina por via Intramuscular em conjunto com a ingestão de capim fresco colocado no canto da boca do animal para estimular ingestão. No dia seguinte, optou-se pela troca de antibiótico para Oxitetraciclina 35 ml e Glicopam 25 ml VO. Foi avaliado o VG com resultado de 34,5, com o acompanhamento diário apresentou-se queda até o dia 24/08 com 22,2%. No dia 26/08 o animal já mostrava grande melhora havendo ingestão de alimento e água. **Discussão:** O tratamento se iniciou com aplicação de Diminazeno e Enrofloxacin para combater respectivamente *Babesia* e *Anaplasma*, em seguida optou se por utilizar a Oxitetraciclina substituindo a enrofloxacin, Mercepton e glicopam foram utilizados com intuito de estimular consumo de alimentos. **Conclusão:** O tratamento de anaplasma e babesia, quando realizado precocemente apresenta resultados satisfatórios.

**Palavras-chaves:** anaplasmosse, babesiose, bovinos.



## RADIOGRAFIA EM DISPLASIA COXOFEMORAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Caetano, K. V. S<sup>1</sup>; Guimarães, C. T<sup>2</sup>; Guimarães, C. P.<sup>3</sup>; Andrade, A. C.<sup>4</sup>; Kawamoto, F.Y.K<sup>5</sup>; PIERSANTI, L. M<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - karenvscaetano@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - camilatguimaraes18@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - carolineguimaraes80@outlook.com

<sup>4</sup>Médico Veterinário, Centro Universitário de Lavras/Unilavras - andreandrade@unilavras.edu.br

<sup>5</sup>Docente, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – fernandokawamoto@unilavras.edu.br

<sup>6</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – lucasmpiersanti@gmail.com

**Introdução:** A displasia coxofemoral (DCF) é uma doença degenerativa causada pelo desenvolvimento anormal da articulação coxofemoral, que leva à incongruência, é composta pelo acetábulo, cabeça e colo femoral. É a afecção ortopédica mais comum em cães, principalmente em raças de grande porte. Os sinais clínicos mais comuns são claudicação uni ou bilateral, dorso arqueado e andar bamboleante. O tratamento varia de acordo com o grau da doença. **Relato de caso:** Descreve-se o caso de um cão, sem raça definida, com 9 anos de idade e pesando 17kg. O animal apresentou claudicação do membro pélvico esquerdo, dificuldade em subir em superfícies elevadas, hipotrofia muscular bilateral e dor à palpação. No exame físico, foi realizado o teste de Ortolani, que consiste na flexão dos membros pélvicos seguida da abdução da coxa, o animal apresentou sinal de Ortolani, sendo sugestivo para DCF. O diagnóstico foi dado através de exame radiográfico, o cão foi sedado e a projeção ventrodorsal (VD) foi realizada, revelando achatamento da cabeça do fêmur, degeneração e áreas de necrose, além de proliferação óssea e arrasamento acetabular no membro pélvico esquerdo e direito, possuindo doença articular degenerativa. De acordo com as normas para avaliação, o animal apresentava grau severo em ambos os lados, no qual o esquerdo apresentava subluxação. Devido ao grau da incongruência e osteoartrose, foi realizada a cirurgia de colocefalectomia no membro posterior esquerdo e no membro posterior direito foi feita a denervação, a fim de evitar sobrecarga durante o pós-cirúrgico. **Discussão:** O exame radiográfico, além de diagnosticar, auxilia na escolha do tratamento e no estadiamento da doença, permite a classificação do grau da doença articular degenerativa, possibilitando melhor qualidade de vida ao animal. **Conclusão:** Conclui-se que a radiografia teve como objetivo diagnosticar, auxiliar na realização da cirurgia e no pós-cirúrgico.

**Palavras-chaves:** Displasia coxofemoral, cão, radiografia.



## ENVELOPAMENTO DE EPIGLOTE EM ÉGUA DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR – RELATO DE CASO

Novais, K.E.S.<sup>1</sup>; Paula Júnior, G.F.<sup>2</sup>; Oliveira, M.C.G.<sup>2</sup>; Costa, R.A.D.<sup>2</sup>; Resende, A.M.<sup>2</sup>;  
Toma, C.D.M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil–karlanovais88@gmail.com <sup>2</sup>Residente e Médico Veterinário em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia Equina pelo Centro Médico de Cavalos–Varginha, Minas Gerais, Brasil–gil.medivet@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil–[claudiamonteiro@unilavras.edu.br](mailto:claudiamonteiro@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O envelopamento ou aprisionamento da epiglote é considerado uma síndrome da disfunção faríngea devido ao crescimento anormal da prega aritenopiglótica que por sua vez acaba recobrando as bordas laterais e o ápice da epiglote. **Objetivo:** Descrever o atendimento no Centro Médico de Cavalos em Varginha-MG de dois equinos fêmeas, com idade de 4 e 5 anos da raça mangalarga marchador, advindas de criatórios diferentes apresentando histórico e sinais clínicos semelhantes, como, queda de performance durante a realização de atividades físicas e dificuldade respiratória, corrimento nasal com presença de material seroso e ruídos respiratórios. **Métodos:** No hospital, as éguas foram submetidas a avaliação física e exames de endoscopia onde foi constatado o envelopamento da epiglote, sendo encaminhadas para a cirurgia. No trans-operatório foi conduzido com os animais em estação, sedados com bólus de cloridrato de xilazina a 10% na dose de 1.1 mg/kg. O procedimento foi guiado via endoscópio transpassado em uma das narinas, onde na outra foi introduzido um gancho de corte de aproximadamente 70 cm de comprimento, possuindo em sua extremidade uma curvatura a qual foi colocada sobre a prega aritenopiglótica e realizado a incisão da mesma, liberando a epiglote. No pós-operatório, foi administrado penicilina benzatina (22.000 UI/kg), 40 mg de dexametasona, 1.1 mg/kg de flunixin meglumine, 0,25 g de dimetilsulfóxido, omeprazol 4 mg/kg, além de nebulização duas vezes ao dia. **Resultados:** Os animais receberam alta após 5 dias do procedimento cirúrgico, onde foi possível a liberação da epiglote e resolução do quadro clínico, permitindo os animais retornarem às atividades físicas de forma gradativa. **Conclusão:** Mesmo com o diagnóstico e tratamento sendo realizados de maneira precoce, deve-se o prognóstico ser considerado reservado devido a etiologia variada, além de alguns animais apresentarem no pós-operatório deslocamento intermitente do palato mole como complicação cirúrgica.

**Palavras-chaves:** Epiglote; Equino; Faringe.



## ATENDIMENTO CLÍNICO FELINO EFICIENTE PARA REDUZIR ESTRESSE E ALTERAÇÕES EM EXAMES COMPLEMENTARES

Nascimento, L. G<sup>1</sup>; Oliveira Junior, I. M<sup>2</sup>

Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária, bolsista do(a) –  
lauragoncalvs@outlook.com.

<sup>2</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – ivamoliveira@unilavras.edu.br

**Introdução:** Os felinos domésticos se estressam facilmente devido ao fato de estarem sempre preparados para a “luta ou fuga”. Por isso, mudanças de cheiros, luminosidade ou barulhos estranhos os afetam com bastante intensidade. **Objetivo:** O trabalho pretende descrever as melhores condutas no atendimento clínico, a fim de reduzir fontes de estresse que podem levar a alterações em exames complementares, através de uma revisão de literatura atualizada do manejo *cat friendly*. **Métodos:** Para o desenvolvimento do trabalho realizou-se uma análise bibliográfica e recente. Foram realizadas buscas, utilizando indicadores booleanos, de trabalhos em revistas com qualis e JCR nas bases de dados PUBMED, Scielo, ScienceDirect e Scopus. Os trabalhos foram selecionados de acordo com a semelhança com os objetivos desta pesquisa, a fim de elaborar uma análise científica sobre a relevância do manejo *cat friendly* para reduzir alterações em exames complementares causados pelo estresse. **Resultados:** A partir da análise das publicações encontradas foram selecionados 29 trabalhos dos últimos 5 anos, 23 dos últimos 10 anos e, quando necessário, trabalhos com mais de 10 anos, sendo que 13 foram incluídos. A aplicação de determinadas estratégias em casa, durante o transporte e quando diante da equipe veterinária, pode reduzir os fatores negativos e tornar a experiência mais tranquila para os gatos. Assim, quanto mais familiar e positivo o ambiente, menores os níveis de estresse observados em exames. **Conclusão:** O manejo *cat friendly* permite que o medo e a dor dos felinos seja reduzida e os exames complementares apresentem menos alterações relacionadas ao estresse. Além disso, uma abordagem mais amigável faz com que os gatos, e seus tutores, sintam-se mais tranquilos e confiantes em visitar o ambiente veterinário, com regularidade. Desse modo, o estado de saúde dos animais pode ser monitorado com frequência, aumentando as chances de diagnósticos precoces.

**Palavras-chaves:** gatos, *felis domesticus*, estresse, medicina veterinária.



## HIPERADRENOCORTICISMO EM CÃO – RELATO DE CASO

Santos, L. M. S<sup>1</sup>; Amaral, E. B. S<sup>2</sup>; Coelho, M. R<sup>3</sup>; Piersanti, L. M<sup>4</sup>; Abreu, C. B<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS –  
liviasoaresdossantos16@hotmail.com;

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS – emiliamedvet@gmail.com;

<sup>3</sup>Médica Veterinária/UNILAVRAS – marianacoelhorc@gmail.com;

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS –  
lucaspiersanti@unilavras.edu.br;

<sup>5</sup>Orientadora, Medicina Veterinária/UNILAVRAS – claudineabreu@unilavras.edu.br.

**Relato de caso:** Foi atendido um cão, macho, castrado, sem raça definida, pesando 13,2kg, com aproximadamente 9 anos de idade apresentando apatia, poliúria e polidipsia. Ao exame físico, observou-se a presença de áreas de alopecia, atonia cutânea, comedões em região ventral e abdômen penduloso. A pressão arterial sistólica média do paciente era de 175mmHg, considerado hipertenso (normal: 90-140mmHg). O hemograma evidenciou anemia normocítica normocrômica, linfopenia e trombocitopenia. Não havia alteração na bioquímica hepática e renal. A ultrassonografia abdominal demonstrou um tumor em glândula adrenal direita. Sendo assim, foi realizado o teste de supressão com baixa dose de dexametasona (0,01mg/kg, IV). O valor do cortisol basal era de 3,93µg/dL e após 8 horas, 3,11µg/dL, confirmando o quadro de hiperadrenocorticismos. O tratamento instituído foi trilostano (1 mg/kg, BID, VO) e anlodipino (0,2 mg/kg, SID, VO). **Discussão:** O hiperadrenocorticismos é uma endocrinopatia caracterizada pelo aumento da concentração plasmática de cortisol. Acomete cães de meia idade a idosos, conforme no presente relato. Os sinais clínicos apresentados pelo animal eram característicos da doença. A hipertensão ocorre em mais de 80% dos casos e deve ser controlada para evitar danos em órgãos alvo. A ultrassonografia auxilia a definir a origem, se hipofisário ou adrenal, como nesse caso. Mas o diagnóstico somente é obtido pela ausência de supressão do eixo hipófise-adrenal ao administrar cortisol exógeno (dexametasona), indicado pela persistência de altas concentrações de cortisol (>1,4µg/dL) após 8 horas. Apesar da adrenalectomia ser o tratamento mais indicado em casos de tumor de adrenal, o cão não apresentava condições favoráveis para ser submetido ao procedimento. **Conclusão:** A terapia ideal nem sempre é a melhor para o paciente. Cada caso deve ser avaliado criteriosamente, priorizando a integridade e qualidade de vida do animal.

**Palavras-chaves:** endocrinopatia, cortisol, hipertensão, adrenal.



## PREVALÊNCIA DA DISPLASIA COXOFEMORAL EM GATOS SEM RAÇA DEFINIDA NA CIDADE DE LAVRAS-MG

Santos, L.M.S<sup>1</sup>; Amaral, E.B.S<sup>2</sup>; Andrade, A.C<sup>3</sup>; Piersanti, L.M<sup>4</sup>; KAWAMOTO, F.Y.K<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS, bolsista da Agência de Fomento Fapemig – liviasoaresdossantos16@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS – emiliamedvet@gmail.com

<sup>3</sup>Médico Veterinário/UNILAVRAS – andreandrade@unilavras.edu.br

<sup>4</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS – lucaspiersanti@unilavras.edu.br

<sup>5</sup>Orientador, Medicina Veterinária/UNILAVRAS – fernandokawamoto@unilavras.edu.br

**Introdução:** A displasia coxofemoral é uma afecção negligenciada e subnotificada nos gatos. Devido ao comportamento natural da espécie, os sinais clínicos podem ser mascarados, o que torna o diagnóstico desafiador. Sendo assim, o exame radiográfico é essencial para identificar e classificar o grau de acometimento. **Objetivos:** Verificar através de exame radiográfico a prevalência de displasia coxofemoral em gatos de Lavras/MG e descrever as alterações radiográficas encontradas. **Métodos:** Foram avaliados gatos, machos e fêmeas, sem raça definida, provenientes dos atendimentos no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras. Os pacientes selecionados não possuíam afecções concomitantes que pudessem interferir nos resultados. A projeção radiográfica utilizada foi a ventrodorsal, com os membros pélvicos estendidos, paralelos entre si e rotacionados medialmente para que as patelas sobrepusessem os sulcos trocleares. Os animais que não permitiram o posicionamento adequado foram sedados para a execução do exame. As radiografias foram avaliadas e classificadas de acordo com os critérios do Colégio Brasileiro de Radiologia Veterinária. **Resultados:** Até o momento, foram radiografados 17 gatos sem raça definida, acima de 2 anos de idade, sendo 9 machos (53%) e 8 fêmeas (47%). Após a avaliação radiográfica, constatou-se que 11 (64,7%) apresentaram as articulações normais (Grau A), 2 (11,8%) possuíam displasia coxofemoral leve (Grau C), 1 (5,9%) com displasia moderada (Grau D) e 3 (17,6%) com displasia severa (Grau E). As principais alterações encontradas foram arrasamento acetabular, incongruência articular, osteofitose e subluxação. **Conclusão:** Dos felinos avaliados, 35,3% tinham algum grau de displasia coxofemoral. A discrepância do número encontrado neste trabalho e a ocorrência descrita na literatura (cerca de 6,6%), mostra a importância dos veterinários se preocuparem com a displasia coxofemoral felina independente da raça.

**Palavras-chaves:** articulação, felinos, radiografia.

**Fomento:** Fapemig.

**Número do CEUA:** 004/2021.





## LAMINITE COM PERFURAÇÃO DE SOLA EM BOVINO: RELATO DE CASO

Pereira, M. A. N.<sup>1</sup>, Pinto, G. H. F.<sup>2</sup>; Rodrigues, L.H. A.<sup>3</sup>, Souza, J. R. S. P.<sup>4</sup>, Prince, G. L.<sup>5</sup>  
Chalfun, L. H. L.\*

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil<sup>1</sup>

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do  
Centro Universitário de Lavras- UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

<sup>5</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

<sup>6</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras -  
UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

\*Autor para correspondência – E-mail: luthescochalfun@unilavras.edu.br

**Introdução:** laminite é um processo inflamatório das lâminas do casco que resultam em dor severa, claudicação intensa e mudanças estruturais do membro acometido, proporcionando consideráveis prejuízos na pecuária. Com etiologia em nutrição desbalanceada, em especial excesso de carboidratos não fibrosos, é uma doença comum de ser encontrada nos rebanhos brasileiros, em especial os confinamentos. **Relato de caso:** O objetivo desse trabalho é relatar a ocorrência de laminite com perfuração de sola em um bovino macho, 3/4 HG, 6 meses de idade e aproximadamente 300 kg de peso vivo, em criação de sistema de confinamento, com dieta de grão único. O proprietário relatou que havia realizado a troca do concentrado que eram misturado na dieta servida *ad libitum*, durante uma parte do dia a mistura se esgotou, e quando observado a falta do alimento ele foi disponibilizado novamente. Foi observado que os animais ingeriram uma grande quantidade em um curto período de tempo. Durante o exame clínico foi observado apatia, anorexia, apresentação em decúbito esternal e perfurações de sola em três membros, além de presença de hiperemia na região da coroa dos cascos. Neste contexto, diagnosticou-se como sendo laminite aguda. Com isso, foi realizado um tratamento suporte com Dipirona Sódica 20mg/kg, IM, BID (D-500®, Zoetis) com objetivo de apenas para diminuir a dor do animal. **Discussão:** Considerando que a laminite é uma afecção que traz muitos prejuízos à pecuária, e uns dos principais motivos da sua ocorrência é a acidose ruminal ela pode ser evitada com o balanceamento adequado da dieta dos animais, sendo válido que um nutricionista esteja sempre presente na fazenda realizando possíveis ajustes e evitando com que aconteça tais desbalanços nutricionais **Conclusão:** Devido ao quadro clínico e ao prognóstico desfavorável por causa da perfuração da sola do casco foi indicado eutanásia do paciente.

**PALAVRAS CHAVE:** Clínica, Confinamento, Doença, Tratamento.



## USO DA BOMBA DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA EM BOVINOS: RELATO DE CASO

Pereira, M. A. N.<sup>1</sup>, Pinto, G. H. F.<sup>2</sup>; Rodrigues, L.H. A.<sup>3</sup>, Souza, J. R. S. P.<sup>4</sup>, Prince, G. L.<sup>5</sup>  
Chalfun, L. H. L.\*

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

<sup>2</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil<sup>1</sup>

<sup>3</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

<sup>5</sup> Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

<sup>6</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS, Lavras, MG, Brasil

\*Autor para correspondência – E-mail: luthescochalfun@unilavras.edu.br

**Introdução:** O complexo de Tristeza Parasitária Bovina (TPB) pode ser transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus microplus* e por moscas hematófagas, sendo uma doença endêmica no Brasil, proporcionando consideráveis perdas econômicas para a pecuária nacional. **Relato de caso:** O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento da TPB utilizando uma bomba para transfusão sanguínea em um bovino, fêmea, 3/4 HG, 8 meses de vida e 250 quilos de peso vivo, com apatia, dispneia, mucosa hipocorada e anorexia. O diagnóstico foi de Tristeza Parasitária Bovina. Iniciou-se imediatamente o tratamento através de Oxitetraciclina 20mg/kg, IM, SID, 3 dias (Terramicina®, Zoetis) com Diaceturato de Diminazeno, 5 mg/kg, IM, SID, 3 dias (Ganaseg 7%®, Elanco), além de Dipirona Sódica 20mg/kg, IM, BID (D-500, Zoetis), dois dias. No segundo dia de tratamento, a paciente não apresentou melhora significativa, com apatia, anorexia, em decúbito esternal. Neste contexto, optou-se pela realização de transfusão sanguínea. Na transfusão via bomba foi utilizando uma solução Ringer com lactato® acrescida de Heparina Sódica (2500 UI de heparina em 1 litro de ringer com lactato). Mesmo diante deste procedimento e sendo um caso clínico grave, no quarto dia após o primeiro tratamento, o animal veio a óbito houve um agravamento do caso, **Discussão:** A transfusão sanguínea é muito indicada nos casos de TPB pois como a doença tem a característica de lisar hemácias, esse procedimento ajuda na reposição dos mesmos que foram quebradas pela doença. **Conclusão:** A bomba de transfusão é uma boa alternativa para transfusões sanguíneas, visto que o seu valor agregado pode ser um pouco maior, a sua durabilidade faz com que esse preço seja diluído, pois é um equipamento que se usado da forma correta é um aparelho durável.

**PALAVRAS CHAVE:** Clínica, Doença, Equipamento, Tratamento.



## ESTUDO DO PROCESSO CICATRICIAL DE FERIDAS CUTÂNEAS INDUZIDAS EM EQUINOS NAS REGIÕES DISTAL DO MEMBRO PÉLVICO E GLÚTEA

Oliveira, M.C.G.<sup>1</sup>; Fonseca, G.C.F.<sup>1</sup>; Felizardo, A.C.A.<sup>1</sup>; Santos, D.G.V.<sup>2</sup>; Campos, M.E.S.T.<sup>2</sup>; Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil, bolsista do PIBIC/Unilavras, CEUA-UFLA: 039/19 – mariacarolinag98@gmail.com

<sup>2</sup>Mestrandas em Ciências Veterinárias na Universidade Federal de Lavras – UFLA. Lavras, Minas Gerais, Brasil – dudastc@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – matheuscamargos@unilavras.edu.br

**Introdução:** A cicatrização de feridas é um processo ativo que se inicia logo após uma lesão e acontece em perfeita sequência, podendo ser dividida em fases de coagulação, inflamação, proliferação, contração e remodelamento. Em equinos, a cicatrização acontece de maneira mais desordenada e exuberante em relação as outras espécies, por isso é comum que nos membros desses animais ocorra crescimento de tecido de granulação exuberante, provavelmente devido um menor aporte sanguíneo e oxigenação na região, quantidades alteradas de citocinas e taxas reduzidas de epitelização. A fibroplasia excessiva ocorre apenas nos membros nos equinos, não ocorrendo nas demais partes do corpo quando não há fatores secundários envolvidos. **Objetivo:** Analisar as diferenças no processo cicatricial de feridas nas regiões glútea (GL) e distal do membro pélvico (GM). **Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida no CCV do Unilavras, sendo feitas feridas medindo 2,5 x 2,5cm na região lombar e no metatarso, com auxílio de bisturi com lâmina número 10, em 6 éguas. O tratamento das feridas foi realizado com solução fisiológica BID. Nos dias 0, 7, 14 e 21 foram feitas biópsias das feridas para análise histopatológica. **Resultados:** As feridas da GL obtiveram maiores taxa de contração, temperatura mais elevada, menor crescimento de tecido de granulação e de vasos sanguíneos, além de maior desenvolvimento da concentração colágeno quando comparadas as feridas da GM. **Conclusão:** No presente estudo foi constatado que feridas na região cutânea da garupa cicatrizam de forma mais eficaz pois desenvolvem menos tecido de granulação e vasos sanguíneos, e mais colágeno do que feridas cutâneas na região do metatarso.

**Palavras-chaves:** Tecido de Granulação Exuberante; Cicatrização; Feridas; Equinos.



## ORQUIECTOMIA EM EQUINOS UTILIZANDO A TÉCNICA FECHADA MODIFICADA – RELATO DE 4 CASOS

Bernardes, M.E.B.V.<sup>1</sup>, Felizardo, A.C.A.<sup>1</sup>, Siqueira, I.S.<sup>1</sup>, Fonseca, G.C.<sup>1</sup>, Souza, G.P.<sup>2</sup>, Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – [mariaeiotti14@hotmail.com](mailto:mariaeiotti14@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – [mvgabrielasouza@hotmail.com](mailto:mvgabrielasouza@hotmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – [matheuscamargos@unilavras.edu.br](mailto:matheuscamargos@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A orquiectomia é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados em equinos e apesar de ser considerada uma cirurgia de simples execução, seu potencial para complicações é alto, estimando cerca de 20 a 38% incluindo desde hemorragia até funiculite. Tal intervenção cirúrgica deve ser realizada por Médicos Veterinários capacitados que utilizem técnicas cirúrgicas e anestésicas a fim de minimizar possíveis complicações no pós-operatório. **Caso clínico:** foram realizadas 4 orquiectomias em equinos machos durante aulas práticas da disciplina de Cirurgia de Grandes Animais utilizando a técnica fechada modificada. Os animais foram submetidos a jejum hídrico e alimentar, sedados com Xilazina 0,5 mg/Kg, induzidos com Cetamina 2 mg/Kg associado a Midazolam 0,1 mg/Kg e mantidos em decúbito lateral com a técnica anestésica “triple drip”. Foi feita a antisepsia da região escrotal com clorexidinadegermante, água e álcool. A antibioticoterapia preventiva instituída foi a Penicilina Benzatina na dose de 20.000UI/Kg. A técnica escolhida consiste em incisão na rafe mediana, exteriorizando cada testículo individualmente, incisando-se em sequência as túnicas dartos e vaginal, com emascação por 5 minutos do funículo espermático e, posteriormente, mais uma emascação por 5 minutos do funículo espermático em conjunto com a túnica vaginal. **Discussão:** a técnica fechada modificada é considerada a mais segura e eficaz, uma vez que ela minimiza as chances de complicações no pós-operatório, como por exemplo evisceração e, principalmente, a funiculite, comum em cirurgias que utilizem fios ou abraçadeiras de nylon para a ligadura. **Conclusão:** utilizando a técnica mencionada acima juntamente com os cuidados necessários no pós-operatório como limpeza adequada da ferida, os riscos de complicações são baixos.

**Palavras-chave:** Equino, Orquiectomia, Técnica Cirúrgica, Funiculite.



## TRAUMA EM COLUNA CERVICAL DE EQUINO – CASO CLÍNICO

Bernardes, M.E.B.V.<sup>1</sup>, Neves, J.V.R.<sup>1</sup>, Castro, S.A.<sup>1</sup>, Oliveira, M.C.G.<sup>1</sup>, Costa, R.A.D.<sup>2</sup>, Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – [mariaeviotti14@hotmail.com](mailto:mariaeviotti14@hotmail.com)

<sup>2</sup> Médico Veterinário pelo Centro Médico de Cavalos, Varginha, Minas Gerais, Brasil – [rafaelduartevet@gmail.com](mailto:rafaelduartevet@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil - [matheuscamargos@unilavras.edu.br](mailto:matheuscamargos@unilavras.edu.br)

**Introdução:** Lesões vertebrais cervicais em equinos são relativamente comuns, porém ainda existe uma limitação em relação ao diagnóstico. Devido ao traumatismo cervical, o animal pode apresentar inúmeros sinais clínicos que podem ser detectados através do exame físico, porém a avaliação radiográfica permite a obtenção de um diagnóstico mais preciso. **Caso clínico:** Foi encaminhado ao Centro Médico de Cavalos em Varginha – MG, uma égua da raça Mangalarga Marchador, 4 anos de idade, que havia sofrido um trauma na região cervical, especificamente em C2, durante uma exposição da raça na cidade de Caxambu - MG. O animal, após bater a cabeça em uma pilastra dentro de sua baía, se manteve inconsciente por cerca de 1 minuto, voltando a consciência com sinais neurológicos de mioclonia, vocalização, rigidez muscular, hemorragia no local do trauma e ataxia. Imediatamente foi instituído tratamento com Dexametasona 0,5mg/Kg/IV, para reverter o choque traumático, Detomidina 0,01mg/Kg/IV, para minimizar a rigidez muscular, Diazepam 0,1mg/Kg/IV, para controlar espasmos musculares e convulsão. Além disso, bolsas de Manitol foram utilizadas para reduzir o edema encefálico. No hospital, o paciente continuou seu tratamento com Bionew® 20 ml/IV/BID, Omeprazol 4 mg/kg/VO/SID, Dimetilsulfóxido 0,25 g/kg/IV/SID, Manitol 1 g/kg/IV/BID, Dexametasona 0,2 mg/IV/SID, Fenilbutazona 4,4 mg/kg/IV/SID e suplemento a base de cálcio 40 g/dia. **Discussão:** A égua ficou internada no hospital durante 1 mês, onde ficou em observação e tratamento, as lesões neurológicas persistiram por alguns dias, porém houve regressão da incoordenação motora. O exame radiográfico foi imprescindível para diagnóstico, permitindo identificar o local exato da lesão e instituir o tratamento adequado. **Conclusão:** A intervenção Médica Veterinária precoce foi crucial para a recuperação satisfatória da paciente.

**Palavras-chave:** Equino, Mangalarga Marchador, Trauma, Vértebra Cervical.



## CORPO ESTRANHO LINEAR EM GATO: RELATO DE CASO

Nogueira, M.O.A<sup>1</sup>; Nascimento, L.G.<sup>2</sup>; Paula, J.B.M<sup>3</sup>  
Braga, J.G<sup>4</sup>; Coelho, M.R<sup>5</sup>; Abreu, C.B<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras –  
[mariaolivia546@gmail.com](mailto:mariaolivia546@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras –  
[lauragoncalves@outlook.com](mailto:lauragoncalves@outlook.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras –  
[juuh0446@gmail.com](mailto:juuh0446@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras –  
[jesicagb50@gmail.com](mailto:jesicagb50@gmail.com)

<sup>5</sup> Médica Veterinária – [marianacoelhorc@gmail.com](mailto:marianacoelhorc@gmail.com)

<sup>6</sup> Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras –  
[claudineabreu@unilavras.edu.br](mailto:claudineabreu@unilavras.edu.br)

**Introdução:** Um objeto que for ingerido e não sofreu digestão é caracterizado como corpo estranho. Animais de todas as idades podem ser acometidos, entretanto, os filhotes são mais comumente afetados. **Relato de caso:** Foi atendida uma gata, de 1 ano e 6 meses, sem raça definida, com X kg de peso corporal. A paciente estava apresentando episódios de vômito há um dia, com presença de fragmentos de cadarço e elásticos de cabelo. Ao exame físico, verificou-se incômodo à palpação abdominal. Foram solicitados exames laboratoriais e ultrassonografia abdominal. Em seguida, foi encaminhada para laparotomia exploratória e gastrotomia. No retorno, a paciente encontrava-se bem e a ferida cirúrgica em boas condições. **Discussão:** Os felinos são menos acometidos por corpos estranhos que os cães, por terem alimentação mais seletiva. Quando acontece, geralmente está associada à ingestão de objetos lineares, como no presente caso. Esses tipos de materiais podem culminar em danos graves às alças intestinais, o que felizmente não fora observado na paciente em questão. A identificação de corpo estranho ao exame físico nem sempre é possível. Portanto, o histórico do animal obtido na anamnese foi de extrema importância para condução desse caso. Além disso, os exames de imagem foram essenciais para verificar a localização do material e definir o planejamento cirúrgico. **Conclusão:** Apesar de os felinos apresentarem hábitos alimentares mais seletivos, é possível que ocorra casos de ingestão de corpo estranho, principalmente objetos lineares. Dessa maneira, os tutores devem sempre estar atento ao acesso dos gatos a esse tipo de material, a fim de evitar danos à saúde do animal.

**Palavras-chaves:** Felina, Linha, Ingestão, Gastronomia



## ANAPLASMOSE BOVINA

MENDES, M.T.F.<sup>1</sup>; CAMPOS, B.S.<sup>2</sup>; FONSECA, G.C.<sup>3</sup>; OLIVEIRA JUNIOR, I.M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - [martha.talitaferreira@gmail.com](mailto:martha.talitaferreira@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - [brendacamposz@outlook.com](mailto:brendacamposz@outlook.com)

<sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - [gabrielveterinaria1996@gmail.com](mailto:gabrielveterinaria1996@gmail.com)

<sup>4</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - [ivamoliveira@gmail.com](mailto:ivamoliveira@gmail.com)

**Introdução:** Anaplasmosse bovina é uma doença causada pela bactéria intraeritrocitária obrigatória *Anaplasma marginale*, da ordem Rickettsiales com grande impacto econômico nacional. A transmissão biologicamente é realizada pelo carrapato *Rhipicephalus microplus* e mecanicamente por insetos hematófagos, fômites contaminados e via transplacentária. A principal forma de diagnosticar a doença é através do exame microscópico de esfregaços sanguíneos que no momento da necropsia, devem ser preparados por meio do fígado, rins, baço, pulmões e sangue periférico. **Relato de caso:** Foi encaminhada para o Setor de Patologia Veterinária do Complexo de Clínicas Veterinárias do Centro Universitário de Lavras uma bezerra, holandesa preto e branco, de aproximadamente 11 meses de idade com 270 kg. Na anamnese foi relatado que há 5 dias o animal apresentava-se apático, com anorexia e emagrecimento progressivo. O animal estava em tratamento para a doença há cerca de 2 meses. Na necropsia foi observado fígado aumentado de tamanho, alaranjado, com evidênciação de padrão lobular, baço aumentado de tamanho, com protrusão de polpa esplênica. Na citologia de capilar de orelha foram visualizadas estruturas compatíveis com *Anaplasma* sp. na periferia das hemácias. **Discussão:** O diagnóstico de anaplasmosse bovina é fundamental para estabelecer terapia mais efetiva e medidas de prevenção e controle. **Conclusão:** As lesões macroscópicas e o exame microscópico de esfregaço sanguíneo mostraram-se fundamentais para fechar o diagnóstico de anaplasmosse bovina. Com isso, ressalta-se a importância dos exames complementares para conclusão diagnóstica e estabelecimento da conduta terapêutica adequada para outros animais do rebanho e, assim, evitar que ocorra reincidência como mostrado neste caso.

**Palavras-chaves:** anaplasmosse, bovinos, patologia



## ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DA HIPOCALCEMIA PUERPERAL EM CADELAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MENDES, M.T.F.<sup>1</sup>; OLIVEIRA JUNIOR, I.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/Unilavras, bolsista da PIBIC/FAPEMIG – [martha.talitaferreira@gmail.com](mailto:martha.talitaferreira@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras - [ivamoliveira@gmail.com](mailto:ivamoliveira@gmail.com)

**Introdução:** A hipocalcemia puerperal é uma disfunção metabólica aguda que acomete sobretudo as cadelas de pequeno porte com grande ninhada. Normalmente, ocorre no período de parto, pós-parto e lactação. Trata-se de uma enfermidade emergencial causada por uma depleção do cálcio ionizado no compartimento extracelular sendo, seu principal sinal a tetania. **Objetivo:** Reunir informações sobre os aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos da hipocalcemia puerperal em cadelas, com intuito identificar, categorizar, sumarizar e elucidar o seu contexto na prática clínica veterinária. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com artigos buscados nas bases de dados eletrônicos *Scientific Electronic Library Online*, Google Acadêmico, *United States National Library Of Medicine*, Biblioteca Virtual em Saúde e Periódico Capes, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde e Termos Livres gerando as palavras-chaves “hipocalcemia puerperal”, “eclampsia”, “tetania puerperal” e “febre do leite” com os termos identificadores da espécie “cão” e “cadela”, ambos com as similares em inglês, publicados no período de 2000 a 2021, utilizando a estratégia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Os estudos incluídos na síntese qualitativa foram avaliados pelo Qualis Periódicos do Portal Sucupira. **Resultados:** Num total de 21.635 artigos analisados, 7 artigos foram selecionados. Sobre o aspecto clínico, os principais sinais encontrados nos artigos explorados, foram a tetania muscular, convulsões, ataxia e taquipneia. Assim, sobre o aspecto epidemiológico os principais dados encontrados mostraram que a enfermidade acontece no período pós-parto em cadelas de pequeno porte com ninhada média a grande. A terapêutica mostrou-se não padronizada. **Conclusão:** Desta forma, a revisão em questão expôs a necessidade de aprofundamento da enfermidade, a fim, de padronizar com maior desfecho os aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos.

**Palavras-chaves:** eclampsia, hipocalcemia, revisão sistemática, tetania.

**Fomento:** PIBIC/FAPEMIG **CEUA:** não se aplica





## EFEITOS DO *Croton lechleri* E DA NITROGLICERINA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM EQUINOS

Mapele, R.O.<sup>1</sup>; Siqueira, I.S.<sup>1</sup>; Furtado, P.G.<sup>1</sup>; Campos, M.E.S.T.<sup>2</sup>; Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da Pibic Fapemig, CEUA-UFLA: 039/19 – rilaritymapelemedvet@gmail.com.

<sup>2</sup>Mestranda em Ciências Veterinárias na Universidade Federal de Lavras – UFLA, Lavras, Minas Gerais, Brasil – dudastc@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil – matheuscamargos@unilavras.edu.br

**Introdução:** A cicatrização de feridas consiste em um processo dinâmico de uma sequência perfeita e coordenada de eventos celulares e moleculares que interagem reparando o tecido. Nos equinos, a cicatrização cutânea ocorre de maneira mais exuberante quando comparado as demais espécies domésticas, sendo alvo de inúmeras pesquisas. O *Croton lechleri* (CL) é uma planta que possui atividades anti-inflamatória, antibiótica e antioxidante, apresentando potencial no tratamento de feridas. A nitroglicerina, por sua vez, possui ação vasodilatadora melhorando a vascularização e oxigenação em determinadas regiões. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do CL e da nitroglicerina sobre o processo de cicatrização das feridas em equinos. **Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida no CCV do Unilavras, sendo feitas de 6 feridas na região lombar e 6 no metatarso, todas medindo 2,5 x 2,5cm, com auxílio do bisturi com lâmina número 10, em 6 éguas. O tratamento das feridas foi realizado com cremes a base de: Solução fisiológica; Nitroglicerina 0,1mg/ml; Nitroglicerina 1mg/ml; CL 1 µg/ml; CL 10 µg/ml; CL 10 µg/ml + Nitroglicerina 1mg/ml. **Resultados:** Foi constatado que nas feridas induzidas na garupa, o CL reduziu a angiogênese e aumentou a quantidade de colágeno nas feridas. Já nas feridas localizadas na região metatársica, observou-se que com o passar do tempo houve redução do processo inflamatório e do número de vasos, além do aumento do colágeno em feridas tratadas com CL. Além disso, feridas tratadas com nitroglicerina em doses altas na região metatársica desenvolveram quantidades menores de vasos sanguíneos com o passar do tempo. **Conclusão:** O CL mostrou ter um potencial para auxiliar na cicatrização das feridas e a nitroglicerina apresentou um possível efeito vasodilatador que seria benéfico na reparação tecidual.

**Palavras-chave:** *Croton lechleri*, Nitroglicerina, Feridas, Equinos.

## EXERÉSE DE MELANOMA PERINEAL EM CAVALO TORDILHO

Mapele, R.O.<sup>1</sup>; Siqueira, I. S.<sup>1</sup>; Oliveira, M.C.G.<sup>1</sup>; Costa, R.A.D.<sup>2</sup>; Paula Júnior, G.F.<sup>3</sup>; Rosa, M.C.B.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS – rilarymapelemedvet@gmail.com

<sup>2</sup> Médico Veterinário pelo Centro Médico de Cavalos, Varginha, Minas Gerais, Brasil - rafaelduartevet@gmail.com

<sup>3</sup> Residente em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia Equina pelo Centro Médico de Cavalos. Varginha-MG Brasil - gil.medivet@gmail.com

<sup>4</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil - [matheuscamargos@unilavras.edu.br](mailto:matheuscamargos@unilavras.edu.br)

**Introdução:** O melanoma é um tumor cutâneo que afeta os melanócitos. Cerca de 15% das neoplasias em pele dos animais são melanomas, sendo os mais predispostos os equinos com pelagem tordilha e com idade superior a 15 anos, representando até 80% da incidência. Embora seja mais comum em animais com idade mais avançada, isso não exclui os mais jovens, mas em grande parte das situações, esses desenvolvem melanocitomas, forma benigna da neoplasia. Os fatores desencadeantes ainda estão sob estudo, mas supõe-se que a formação desses tumores esteja relacionado com susceptibilidade genética associados a exposição à radiação ultravioleta, lesões crônicas decorrentes de trauma ou reações inflamatórias. **Relato de Caso:** Foi encoaminhado ao Centro Médico de Cavalos em Varginha um cavalo adulto de pelagem tordilha em bom escore corporal. O animal apresentava extenso melanoma em região perineal e na cauda, além de pequena massa em região de pálpebra. O tumor no períneo apresentava-se rompido, o que levou a infecção e inflamação intensa no tecido, principalmente por estar em região extremamente contaminada, próxima ao ânus com contato direto das fezes. O primeiro tratamento foi medicamentoso visando reduzir a inflamação do tecido; associado aos medicamentos foi feito a limpeza das feridas a cada 12 horas. No primeiro atendimento a limpeza foi abrasiva visando remover todo tecido necrótico e as sujidades visíveis; posteriormente a intensidade foi reduzida, visando diminuir a inflamação tecidual. A limpeza era feita com degermante e solução fisiológica e utilizou-se pomada contendo triancinolona acetona, sulfato de neomicina, gramicidina e nistadina. Quando contactou-se redução da inflamação, foi feito a exerése do melanoma perineal em conjunto ao da cauda. **Discussão:** O animal apresentou melhora considerável com redução marcante do tamanho do melanoma. **Conclusão:** Após avaliação clínica e do histórico confirmou-se o diagnóstico de melanoma.

**Palavras-chave:** Equino, Melanoma, Tordilho, Tumor.



## UTILIZAÇÃO DE HOMEOPATIA PRODUZIDA NA PROPRIEDADE PARA O CONTROLE DE CARRAPATOS EM CRIAÇÃO DE BOVINOS

Abreu, S.A.<sup>1</sup>; Toma, C.D.M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNILAVRAS - e-mail: stellaabreu@bol.com.br

<sup>2</sup>Orientadora do curso de Medicina Veterinária do UNILAVRAS - e-mail: claudiamonteiro@unilavras.edu.br

**Introdução:** A Homeopatia é um método terapêutico que consiste em prescrever a um doente, sob uma forma diluída e em pequeníssimas doses, uma substância que, em doses elevadas, é capaz de produzir num indivíduo sadio sinais e sintomas semelhantes aos da doença que se pretende combater. **Objetivos:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da homeopatia de baixo custo, confeccionada na propriedade com os carrapatos presentes nos próprios animais da fazenda de bovinos de leite, fornecida no sal mineral, visando controle deste aracnídeo. **Metodologia:** Foram utilizados 40 animais da raça Girolando e Holandesa, criados em sistema a pasto, recebendo silagem, sal mineral comercial próprio e água a vontade. Esses animais foram divididos em dois grupos sendo que um recebeu o homeopático confeccionado na propriedade junto com o sal mineral (Grupo tratamento) e o outro o tratamento à base de cipermetrina *pour on*. A elaboração da homeopatia começou a ser preparada a partir da tintura mãe. Para isto foram coletados carrapatos vivos, e colocados em uma parte de carrapato se coloque cinco partes de álcool 70%. Após este procedimento este conteúdo foi transferido para um vidro escuro esterilizado e os carrapatos foram perfurados vivos com um palito. Esta mistura, a tintura mãe, ficou em por 14 dias. Após esse período foi coado e somente o líquido permaneceu. As dissoluções foram realizadas e após o 6CH pronto foi misturado, em meio quilo de açúcar 15 gotas da homeopatia 6CH e homogeneizado por 100 vezes, feito isso foi misturado em 10 kg de mineral e fornecido aos animais. Feito a comparação de um lote para o outro foi percebido que o tratamento com a homeopatia demonstrou melhores resultados em relação a densidade de carrapatos e presença de afecções como a tristeza parasitária bovina. **Conclusão:** A realização da homeopatia na propriedade apresentou bons resultados, tendo uma boa redução do parasito nos animais.

**Palavras-Chave:** Bovinos, Carrapato, Homeopatia, Tratamento.



## SUTURA FABELO-TIBIAL (FABELOPEXIA) PARA CORREÇÃO DE RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃO - RELATO DE CASO

Ferreira, W.A<sup>1</sup>; Lopes, J.<sup>2</sup>; Lopes, J.<sup>3</sup>; Perez Neto, D.M.G<sup>4</sup>; Freire, L.R<sup>5</sup>; Kawamoto, F.Y.K<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras -  
walteraf@live.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras -  
jessianelopess@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras-  
josyanelopes7@gmail.com

<sup>4</sup>Doutorando em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Lavras-  
dmunhozneto@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Médica Veterinária Especialista em Clínica Médica de Pequenos Animais- Universidade  
Federal de Lavras- liziarfzoo@gmail.com

<sup>6</sup>Orientador, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
[fernandokawamoto@unilavras.edu.br](mailto:fernandokawamoto@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A ruptura do ligamento cruzado cranial (LCCr) em cães é uma patologia rotineira na veterinária, que resulta em incapacidade funcional do membro devido a dor intensa. O diagnóstico é realizado através dos testes ortopédicos de gaveta e de compressão tibial, onde é observado o avanço cranial da tíbia em relação ao fêmur. O tratamento recomendado é cirúrgico e dentre as técnicas descritas na literatura, a sutura fabelo-tibial lateral possibilita uma recuperação rápida e eficiente. **Relato de caso:** Foi atendido um cão, SRD, 10 anos, pesando 7,5 kg, com histórico de esforço intenso e posterior claudicação de membro pélvico. Ao exame ortopédico os testes de gaveta e compressão tibial foram positivos, confirmando a ruptura do LCCr. Desta forma o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico. Com o paciente anestesiado, realizou-se a artrotomia exploratória parapatelar lateral. Ao avaliar as estruturas que compõe a articulação, foi identificado lesão no menisco medial e realizada meniscectomia parcial. Ato contínuo, isolou-se o grupo muscular na região poplíteia para evitar lesão ao acessar a região da fabela, que foi laçada com um fio de nylon flourcarbono. Em seguida, efetuou-se uma perfuração óssea com pino de Steinmann na crista tibial em sentido transversal. O fio foi introduzido no orifício ósseo e cruzado no formato de oito, seguido da confecção de 3 nós. No pós-operatório foi recomendado analgésico, protetor gástrico, antiinflamatório e repouso. O paciente se encontra em recuperação. **Discussão:** Apesar da existência de diversas técnicas para o tratamento da afecção relatada, é de conhecimento mutuo que independente da escolha, o resultado é mais satisfatório quando diagnosticado precocemente, uma vez que o grau de artrose influencia diretamente no pós-operatório. **Conclusão:** A técnica de sutura fabelo-tibial mimetiza a função do ligamento cruzado cranial promovendo estabilidade da articulação.

**Palavras-chaves:** Membro, Claudicação, Perfuração, Tíbia.



## SINUSITE SECUNDÁRIA A INFLAMAÇÃO APICAL DE DENTE EM POTRA- CASO CLÍNICO

Caputo, J.T.<sup>1</sup>;Oliveira, M.C.G.<sup>1</sup>; Castro, S. A.<sup>1</sup>;Paula Júnior, G.F.<sup>2</sup>; Costa, R.A.D.<sup>2</sup>;Rosa, M.C.B.<sup>3</sup>.

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil– [juliatcaputo@hotmail.com](mailto:juliatcaputo@hotmail.com)

<sup>2</sup>Residente e Médico Veterinário em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia Equina pelo Centro  
Médico de Cavalos– Varginha, Minas Gerais, Brasil – [Gil.medivet@gmail.com](mailto:Gil.medivet@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientador, Professor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras-  
UNILAVRAS, Lavras, Minas Gerais, Brasil–[matheuscamargos@unilavras.edu.br](mailto:matheuscamargos@unilavras.edu.br)

**Introdução:** A sinusite é a inflamação dos seios paranasais e cavidades anexas às vias aéreas superiores. **Relato de Caso:** Foi atendido uma equino fêmea, com dois anos de idade, que apresentava dificuldade respiratória com roncosp e aumento de volume na facea quatro meses. Ao exame físico detectou-se secreção nasal secundária à suposta comunicação entre o último pré-molar e os seios paranasais. Inicialmente instalou-se antibioticoterapia com Penicilina Procaína 22000UI/Kg/IM/SID, 4 aplicações, Gentamicina 6,6 mg/Kg/SID/IV, 5 dias, além dos anti-inflamatórios e analgésicos Fenilbutazona 4,4 mg/Kg/SID/IV, 2 dias e Dexametasona 40 mg/SID/IV, 3 dias, em conjunto com o protetor gástrico Omeprazol 4 g/Kg/SID durante todo o tratamento. No procedimento cirúrgico fez-se trepanação do seio maxilar rostral com o intuito de acessar o tecido ósseo acometido para curetagem e identificou-se um cisto no local. Foram fixadas sondas nos seios para drenagem e limpeza com iodo povidine. O tratamento inicial não foi produtivo, realizando-se um novo procedimento cirúrgico com a intenção de extrair o dente que supostamente causava o problema. Durante a cirurgia foi notado que o último pré-molar não se encontrava sob o seio maxilar rostral, sua posição anatômica correta, realizando-se uma radiografia que mostrou sua posição lateralmente ao seio, não havendo comunicação entre eles. Assim, um ponto de drenagem interno foi feito, formando uma comunicação direta entre o seio maxilar rostral e a cavidade oral. **Discussão:** Constatou-se uma má formação anatômica onde o elemento dentário não estava localizado em seu local de origem e somente após a criação do ponto de drenagem do conteúdo purulento foi possível cessar a sinusite. **Conclusão:** Este tipo de anormalidade é rara e pode determinar o prognóstico do tratamento, mas a descoberta tardia da anomalia não prejudicou a terapia, pois tratar os sinais clínicos prévios foi importante para reduzir o desconforto causado pelo problema primário.

**Palavras-chaves:** Sinusite; Equino; Odontologia.